

BOLETIM

EPIDEMIOLÓGICO

ISSN 1517 1159

HIV • AIDS

ano V n° 01

27ª a 53ª semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2015

01ª a 26ª semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2016

© 2016. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Expediente

Boletim Epidemiológico - Aids e DST

Ano V - n° 1 - 27ª a 53ª - semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2015

Ano V - n° 1 - 01ª a 26ª - semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2016

Tiragem: 1000

ISSN: 1517-1159

Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

SAF SUL Trecho 2

Bloco F - Torre I - Ed. Premium - Andar Auditório - sala 4

CEP 70070-600 - Brasília - DF

Telefone: (61) 3306-7001

Disque Saúde - 136

e-mail: aids@aids.gov.br

site: www.aids.gov.br

Comitê Editorial

Adeilson Loureiro Cavalcante, Sônia Maria Feitosa Brito, Adele Schwartz Benzaken, Alexandre Fonseca Santos, Eduardo Hage Carmo, Elisete Duarte, Geraldo da Silva Ferreira, Daniela Buosi Rohlfs, Márcia Beatriz Dieckmann Turcato, Maria de Fátima Marinho de Souza.

Equipe Editorial

Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviço/SVS/MS: Adele Schwartz Benzaken (Editora Científica); Lúcia Rolim Santana de Freitas (Editora Assistente).

Colaboradores

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, Aids e Hepatites Virais (DDAHV)/SVS/MS: Adele Schwartz Benzaken, Angela Gasperin Martinazzo, Alessandro Ricardo Caruso da Cunha, Claudia Marques de Sousa, Cristina Pimenta, Daiana Santos Mariah Dresch, Flavia Kelli Alvarenga Pinto, Flávia Moreno Alves de Souza, Gerson Fernando Mendes Pereira, João Paulo Toledo, Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi, Marcelo Araújo de Freitas, Marcos Cleuton, Rachel Abrahão Ribeiro, Ronaldo de Almeida Coelho, Ronneyla Nery Silva, Silvana Pereira Giozza, Thaís Silva Almeida de Oliveira.

Secretaria Executiva

Raíssa Christófaru (CGDEP/SVS)

Projeto Gráfico e Diagramação

Marcos Cleuton de Oliveira (DIAHV)

Revisão de texto

Angela Martinazzo/Maria Irene Lima Mariano (CGDEP/SVS)

Sumário

Introdução	03
HIV	05
HIV em Gestantes	06
Aids	08
Mortalidade por Aids	16
Classificação das Unidades da Federação (UF), capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto	19
Metodologias	19
Tabelas	21
Tabela 1 - Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016	22
Tabela 2 - Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016	23
Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo faixa etária e escolaridade por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2016	24
Tabela 4 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016	25
Tabela 5 - Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016	26
Tabela 6 - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2015	27
Tabela 7 - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2004-2015	28
Tabela 8 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2015	29
Tabela 9 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016	30
Tabela 10 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2016	31
Tabela 11 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2004-2015	32
Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2003-2015	33
Tabela 13 - Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016	34
Tabela 14 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2015	35
Tabela 15 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2015	36
Tabela 16 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2003-2015	37
Tabela 17 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2003-2015	38
Tabela 18 - Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de cinco anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016	39
Tabela 19 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016	40
Tabela 20 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016	41
Tabela 21 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2014-2016	42
Tabela 22 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2003-2016	43
Tabela 23 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016	44
Tabela 24 - Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2015	45

Tabela 25 - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2004-2015	46
Tabela 26 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2003-2015	47
Tabela 27 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2015 ..	48
Tabela 28 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2015 ..	49
Tabela 29 - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2003-2015	50
Tabela 30 - Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2011 a 2015	51
Tabela 31 - Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2011 a 2015	52
Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2011 a 2015	53
Apêndice	55

Introdução

O *Boletim Epidemiológico HIV/Aids* do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde (MS), publicado anualmente, apresenta informações e análises sobre os casos de HIV/aids no Brasil, regiões, estados e capitais, de acordo com os principais indicadores epidemiológicos e operacionais estabelecidos.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são as notificações compulsórias dos casos de HIV e de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), além de dados obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do qual são selecionados os óbitos cuja causa básica foi o HIV/aids (CID10: B20 a B24); o Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel); e o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), aos quais todos os indivíduos registrados nesses sistemas são relacionados, conforme Nota Técnica ao final desta edição. Vale salientar que algumas variáveis são exclusivas do Sinan, como escolaridade, categoria de exposição e raça/cor da pele. Algumas dessas variáveis apresentam um elevado percentual de registros ignorados, como se pode verificar na análise da categoria de exposição nos casos de aids, segundo a qual, entre homens, essa informação é ignorada em 18,8% dos casos (Tabela 20).

A correção tem sido feita considerando uma subnotificação de casos no Sinan. No ano de 2015, do total de 39.113 casos registrados, 56,3% são oriundos do Sinan, 7,4% do SIM e 36,3% do Siscel/Siclom. Se considerarmos a série histórica de 2000 a 2016, do total de 634.051 casos registrados, somente 70,3% são oriundos do Sinan (Tabela 10).

Atualmente, o HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016); assim, na ocorrência de casos de HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. Todavia, a subnotificação de casos no Sinan traz importantes implicações para a resposta ao HIV/aids,

posto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, comportamentos e vulnerabilidades, entre outros. Além disso, a ausência de registro pode refletir-se na programação orçamentária do Poder Público, comprometendo a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos.

Diante dessa problemática, o DIAHV desenvolveu uma nova funcionalidade no Siclom, com o objetivo de informar as unidades de saúde sobre pacientes portadores de HIV/aids que ainda não foram notificados no Sinan. Para isso, todos os indivíduos que estão cadastrados no Siclom e relacionados a registros no Sinan, segundo o método de relacionamento probabilístico empregado na confecção do Boletim, tiveram o seu número de notificação do Sinan resgatado desse sistema e inserido no Siclom. Ressalta-se que a vinculação da dispensação dos antirretrovirais à notificação do caso não implicará a descontinuidade do tratamento dos pacientes.

Esta edição do *Boletim Epidemiológico* apresenta dados referentes aos casos de infecção pelo HIV notificados no Sinan até 30/06/2016, com série histórica desde o ano de 2007, quando da implantação do Sinan NET. Ressalta-se que as notificações dos casos referentes aos primeiros cinco anos da implementação da notificação compulsória do HIV serão utilizadas para o monitoramento da implementação da vigilância da infecção, razão pela qual não são apresentadas taxas de incidência.

Dessa forma, o presente *Boletim Epidemiológico* do DIAHV da SVS/MS tem como objetivo descrever o cenário epidemiológico do HIV/aids, segundo regiões, estados e capitais brasileiras.

Com relação aos dados municipais, estes podem ser visualizados por meio do seguinte link: <<http://www.aids.gov.br/indicadores>>.

Finalmente, espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o monitoramento do HIV/aids e para subsidiar a tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal.

HIV

De 2007 até junho de 2016, foram notificados no Sinan 136.945 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 71.396 no Sudeste (52,1%), 28.879 no Sul (21,1%), 18.840 no Nordeste (13,8%), 9.152 no Centro-Oeste (6,7%) e 6.868 na Região Norte (6,3%). No ano de 2015, foram notificados 32.321 casos de infecção pelo HIV, sendo 2.988 casos na região Norte (9,2%), 6.435 casos na região Nordeste (19,9%), 13.059 na região Sudeste (40,4%), 7.265 na região Sul (22,5%) e 2.574 na região Centro-Oeste (8,0%) (Tabela 1).

Na Tabela 2, são apresentados os casos de HIV notificados no Sinan no período de 2007 a 2016, segundo sexo. Nesse período, foi notificado no Sinan um total de 92.142 casos em homens e 44.766 casos em mulheres. A razão de sexos para o ano de 2015 foi de 2,4.

A Tabela 3 apresenta os casos notificados de infecção pelo HIV no Sinan segundo faixa etária e escolaridade. No período de 2007 a 2016, no que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se nas faixas de 20 a 34 anos, com percentual de 52,3% dos casos. Com relação à escolaridade, no mesmo período, observou-se um elevado

percentual de casos ignorados (25,0%), o que dificulta uma melhor avaliação dos casos de infecção pelo HIV relativos a esse item.

Com relação à raça/cor da pele autodeclarada, observa-se na Tabela 4 que, entre os casos registrados no Sinan no período de 2007 a 2015, 44,0% são entre brancos e 54,8% em pretos e pardos. No sexo masculino, 46,1% são entre brancos e 52,8% em pretos e pardos; entre as mulheres, 39,2% dos casos são entre brancas e 59,6% em pretas e pardas.

A Tabela 5 apresenta os casos de infecção pelo HIV registrados no Sinan de 2007 a 2015 em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo a categoria de exposição. Entre os homens, em 2015, verifica-se que 50,4% dos casos tiveram exposição homossexual, 36,8% heterossexual e 9,0% bissexual; entre as mulheres, nessa mesma faixa etária, observa-se que 96,4% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual.

Por fim, ressalta-se que a notificação compulsória da infecção pelo HIV é muito recente, o que impede uma análise epidemiológica rigorosa com relação às tendências da infecção no Brasil.

HIV em Gestantes

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2016, foram notificadas 99.804 gestantes infectadas com HIV. Verificou-se que 39,8% das gestantes residiam na região Sudeste (39,8%), seguida pelas regiões Sul (30,8%), Nordeste (16,2%), Norte (7,4%) e Centro-Oeste (5,7%). Em 2015, foram identificadas 7.901 gestantes no Brasil, sendo 31,9% na região Sudeste, 29,6% no Sul, 20,9% no Nordeste, 11,8% no Norte e 5,8% no Centro-Oeste (Tabela 6).

A taxa de detecção de gestantes com HIV no Brasil vem apresentando tendência de aumento nos últimos dez anos; em 2006, a taxa observada foi de 2,1 casos/mil nascidos vivos, a qual passou para 2,7 em 2015, indicando

um aumento de 28,6%. A tendência de crescimento também é observada em todas as regiões do Brasil, exceto na região Sudeste, que permaneceu estável, com taxa de 2,2 casos/mil nascidos vivos em 2006 e 2,1 em 2015. As regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram maiores incrementos na taxa; ambas apresentavam taxa de 1,2 em 2006, passando para 2,9 e 2,0 casos/mil nascidos vivos em 2015, respectivamente. Em 2015, a região Sul apresentou a maior taxa de detecção (5,9 casos/mil nascidos vivos) entre as regiões – aproximadamente 2,2 vezes maior que a taxa do Brasil (Tabela 6 e Figura 1).

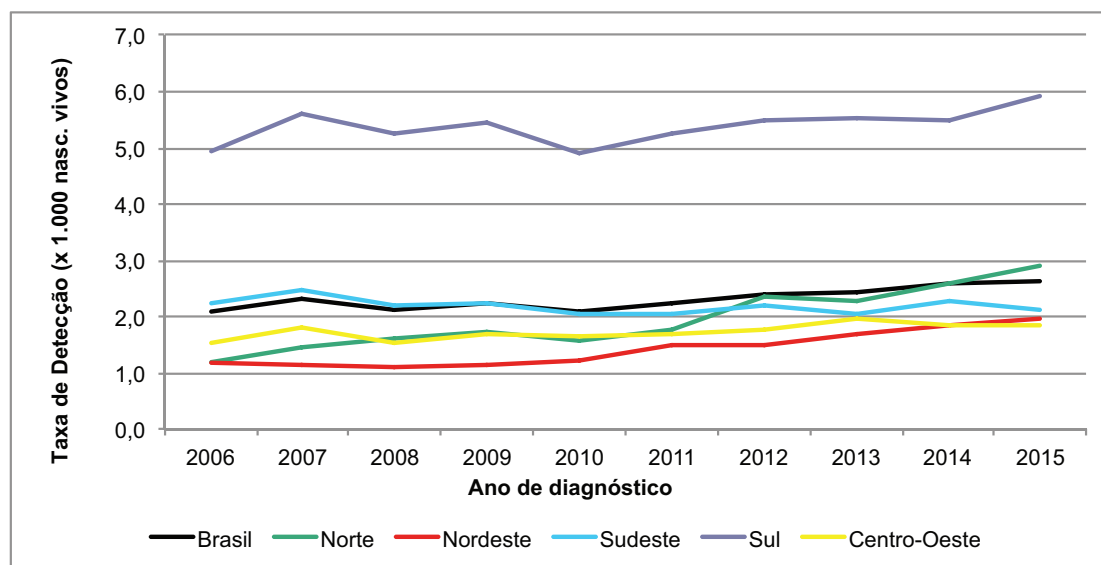


Figura 1 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (/mil nascidos vivos) segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2006 a 2015.

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Entre as Unidades da Federação (UF), seis apresentaram taxa de detecção de HIV em gestantes superior à taxa nacional em 2015: Rio Grande do Sul (10,1 casos/mil nascidos vivos), Santa Catarina (5,6), Amazonas (4,0), Roraima (3,9), Amapá (3,6) e Rio de Janeiro (2,9). Vale destacar os estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Alagoas, Maranhão e Mato Grosso do Sul, que apresentaram tendência de aumento nas taxas de detecção nos últimos dez anos (Tabela 6 e Figura 2).

Comparando-se as capitais, cinco apresentaram taxa de detecção em 2015 inferior à taxa nacional: São Paulo (2,6), Brasília (1,5), Goiânia (1,5), Belo Horizonte (1,5) e João Pessoa (0,8). Porto Alegre é a capital com a maior taxa de detecção de 2015, com 22,9 casos/mil nascidos vivos, sendo 8,4 vezes maior que a taxa nacional e 2,3 vezes maior que a taxa do estado do Rio Grande do Sul (10,1) (Tabela 7 e Figura 2).

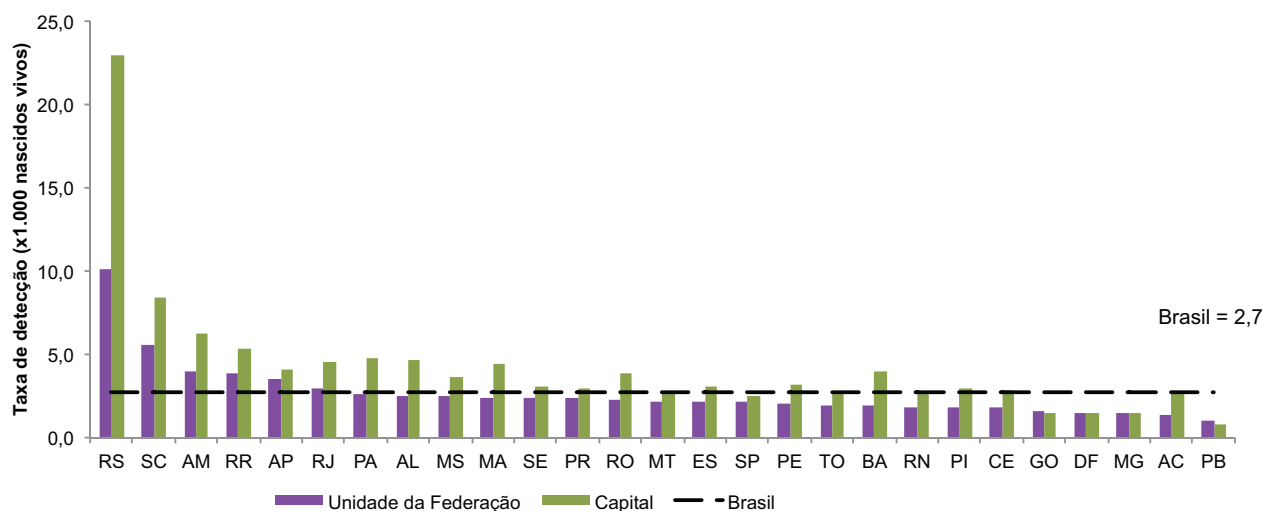


Figura 2. Taxa de detecção de gestantes com HIV (/1.000 mil nascidos vivos) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2015.

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Desde 2000, a faixa etária entre 20 e 24 anos é a que apresenta o maior número de casos de gestantes infectadas com HIV (28,6%), notificadas no Sinan. Segundo a escolaridade, observa-se que a maioria das gestantes infectadas com HIV possui da 5ª à 8ª série incompleta, representando 30,1%

dos casos notificados em 2015. Quanto à raça/cor da pele autodeclarada, há um predomínio da cor parda, seguida da branca; em 2015, estas representaram 45,9% e 38,1% dos casos, respectivamente. As gestantes pretas correspondem a 15,0% nesse mesmo ano (Tabela 8).

Aids

De 1980 a junho de 2016, foram notificados no país 842.710 casos de aids (Tabela 9). O Brasil tem registrado, anualmente, uma média de 41,1 mil casos de aids nos últimos cinco anos.

Do ano 2000 — quando da implantação do relacionamento probabilístico dos dados — a junho de 2016, observou-se um total de 634.051 casos de aids, sendo que 445.763 (70,3%) foram notificados no Sinan, 47.586 (7,5%) no SIM e 140.702 (22,2%) no Siscel/Siclom, estes últimos representando 29,7% de subnotificação no Sinan. Além disso, observam-se importantes diferenças nas proporções dos dados segundo sua origem em relação às regiões do país. As regiões Sul e Centro-Oeste possuem maior proporção de casos oriundos do Sinan que o Norte, o Nordeste e o Sudeste. Chamam a atenção os estados do Pará e do Rio de Janeiro, com apenas 49,4% e 58,4% dos casos oriundos do Sinan, respectivamente (Tabela 10).

A distribuição proporcional dos casos de aids, identificados de 1980 até junho de 2016, mostra uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, correspondendo cada qual a 53,0% e 20,1% do total de casos; as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte correspondem a 15,1%, 6,0% e

5,9% do total dos casos, respectivamente. Nos últimos cinco anos (2011 a 2015), a região Norte apresentou uma média de 3,9 mil casos ao ano; o Nordeste, 8,6 mil; o Sudeste, 16,8 mil; o Sul, 8,7 mil; e o Centro-Oeste, 2,8 mil (Tabela 9).

A taxa de detecção de aids no Brasil tem apresentado estabilização nos últimos dez anos, com uma média de 20,7 casos/100 mil hab.; também se observa estabilização da taxa na região Centro-Oeste, com uma média de 18,5 casos/100 mil hab. A região Sudeste apresenta tendência importante de queda nos últimos dez anos; em 2006, a taxa de detecção foi de 23,5, passando para 18,0 casos/100 mil hab. em 2015, o que corresponde a uma queda de 23,4%. As regiões Norte e Nordeste apresentam uma tendência linear de crescimento da taxa de detecção; em 2006 a taxa registrada foi de 14,9 (Norte) e 11,2 (Nordeste) casos/100 mil hab., enquanto no último ano a taxa foi de 24,0 (Norte) e 15,3 (Nordeste), representando um aumento de 61,4% (Norte) e 37,2% (Nordeste). A região Sul apresentou uma leve tendência de queda de 7,4%, passando de 30,1 casos/100 mil hab. em 2006 para 27,9 em 2015 (Tabela 11 e Figura 3).

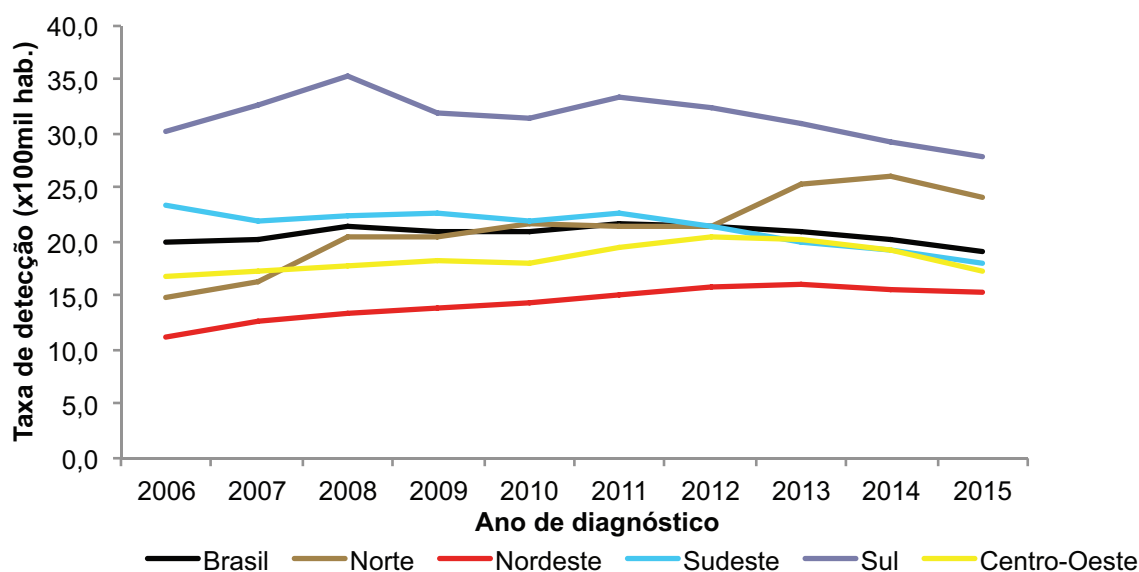


Figura 3. Taxa de detecção de aids (/100.000 mil habitantes) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

Na Figura 4, observa-se um declínio na taxa de detecção de aids entre os anos de 2006 e 2015 em sete UF: São Paulo (46,0%), Rio de Janeiro (22,6%), Santa Catarina (16,9%), Distrito Federal (13,1%), Minas Gerais

(11,9%), Rio Grande do Sul (11,2%) e Espírito Santo (0,5%). Vale destacar os estados do Pará e do Maranhão, que apresentaram um incremento de 91,5% e 82,9%, respectivamente.

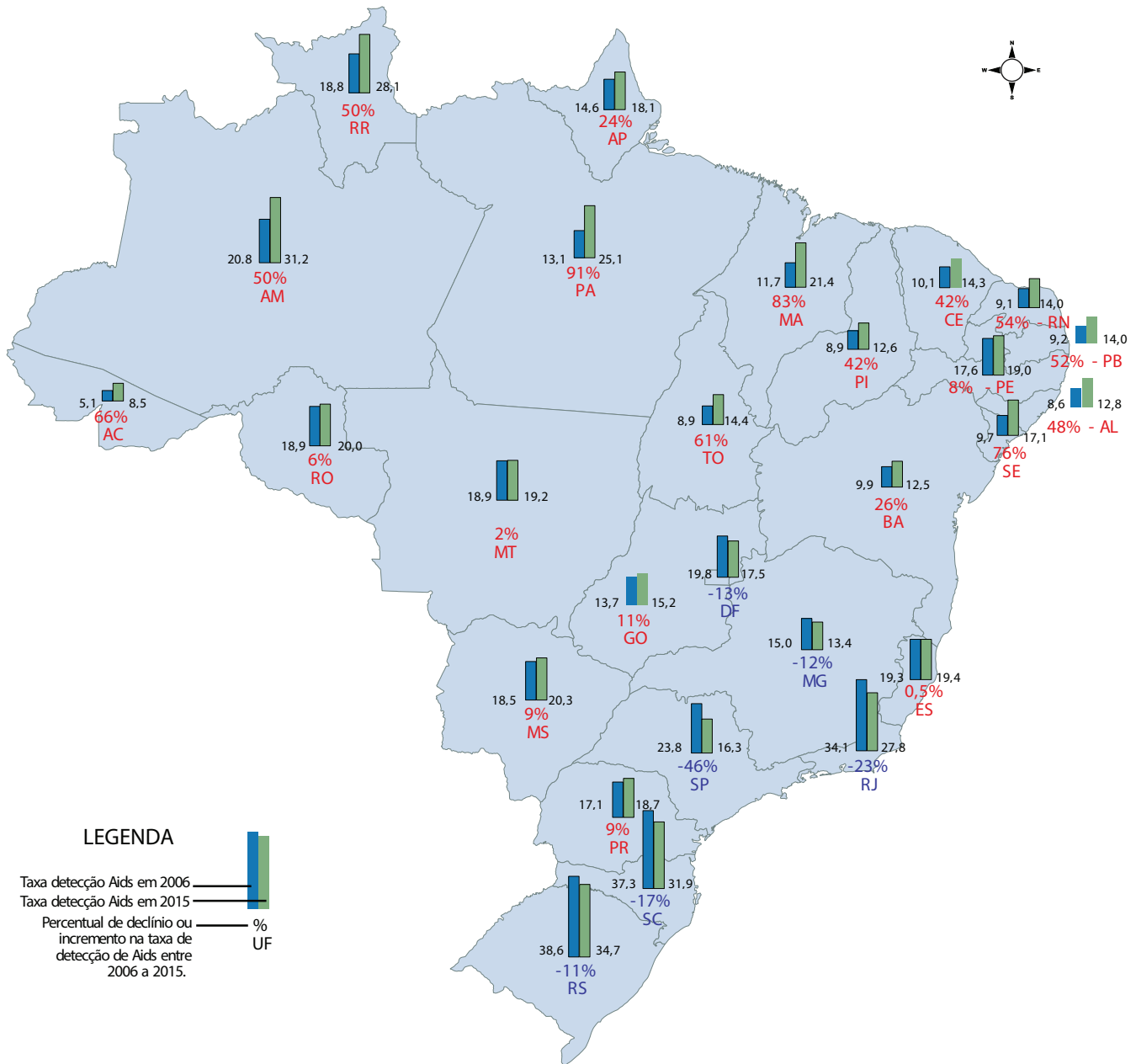


Figura 4. Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 e 2015

Fonte: MS/SVS/DIAHV

Em 2015, o *ranking* das UF referente às taxas de detecção de aids mostrou que os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina apresentaram as maiores taxas, com valores de 34,7 e 31,9 casos/100 mil hab. Além disso, observou-se que, entre as UF, 16 apresentaram taxa inferior à nacional (de 19,1/100 mil hab.), sendo o Acre o estado com a menor taxa — 8,5 casos/100

mil hab. (Tabela 11). Enquanto isso, entre as capitais, apenas Brasília e Rio Branco apresentaram valores inferiores à taxa nacional — 17,5 e 12,7 casos/100 mil hab., respectivamente. Porto Alegre apresentou taxa de 74,0 casos/100 mil hab., em 2015, valor correspondente ao dobro da taxa do Rio Grande do Sul e a quase quatro vezes a taxa do Brasil (Tabela 12 e Figura 5).

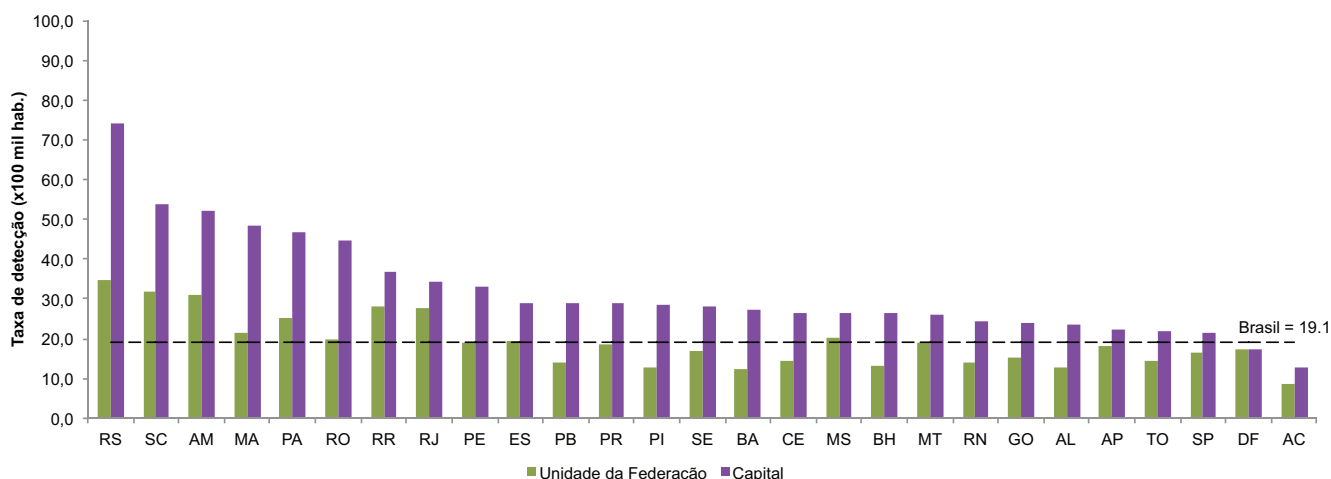


Figura 5. Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

Foram registrados no Brasil, de 1980 até junho de 2016, 548.850 (65,1%) casos de aids em homens e 293.685 (34,9%) em mulheres. No período de 1980 a 2002, observou-se um aumento do número de mulheres diagnosticadas com aids. No período de 2003 a 2008, a razão de sexos, expressa pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, manteve-se em 15 casos em homens para cada 10 casos em mulheres; no entanto, a partir de 2009, observa-se uma redução gradual dos casos de aids em mulheres e um aumento nos casos em homens, refletindo-se na razão de

sexos, que passou a ser de 21 casos de aids em homens para cada 10 casos em mulheres em 2015. As taxas de detecção de aids em homens nos últimos dez anos têm apresentado tendência de crescimento; em 2006, a taxa foi de 24,1 casos/100 mil hab., a qual passou para 27,9 em 2015, representando um aumento de 15,9%. Entre as mulheres, observa-se tendência de queda dessa taxa nos últimos dez anos, que passou de 15,8 casos/100 mil hab., em 2006, para 12,7 em 2015, representando uma redução de 19,6% (Tabela 13 e Figura 6).

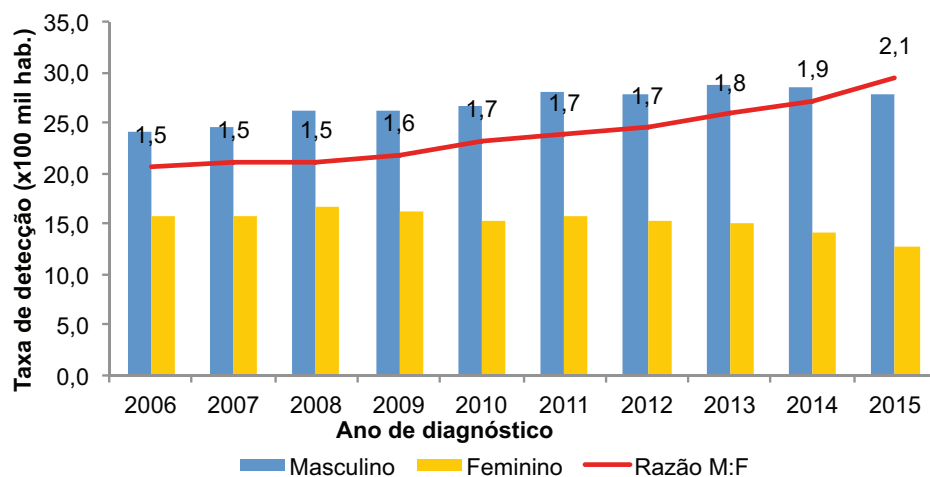


Figura 6. Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

A razão de sexos apresenta diferenças regionais importantes. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, há um predomínio de homens em comparação com as demais regiões, sendo a razão de sexos em 2015, em média, de 23,5 casos em homens para cada 10 casos em mulheres. Por sua vez, nas regiões

Norte e Nordeste, a razão de sexos em 2015 é de 21 casos em homens para cada 10 casos em mulheres, enquanto que na região Sul há uma participação maior das mulheres nos casos de aids, sendo a razão de sexos de 17 homens para cada 10 mulheres (Tabela 14 e Figura 7).

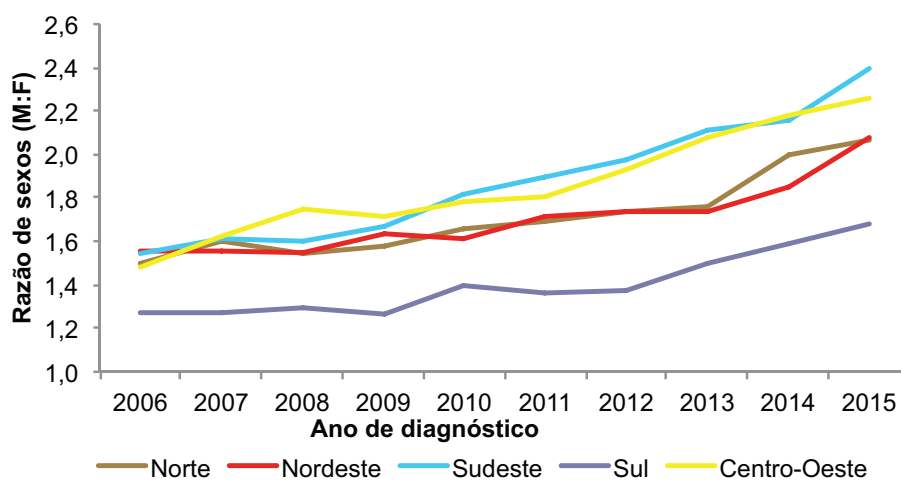


Figura 7. Razão de sexos segundo região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

A razão de sexos também varia de acordo com a faixa etária. Entre os jovens de 13 a 19 anos, observa-se uma tendência de aumento da participação dos homens. Em 2015, foram registrados 62% de casos a mais em homens do que em mulheres (razão de sexos de 17 casos em homens para cada 10 casos em mulheres). As faixas etárias de 20 a 29 e de 30 a 39 anos apresentaram tendência de aumento da razão de sexos nos últimos dez anos. Em 2015, a razão de sexos foi de 30 casos em homens para cada 10 casos em mulheres na

faixa etária de 20 a 29 anos, e 22 casos em homens para cada 10 casos em mulheres na faixa etária de 30 a 39 anos. Houve tendência de estabilização nos últimos 10 anos nas faixas etárias de 40 a 49 e de 50 anos ou mais. Em 2015, a razão de sexos foi de 18 casos em homens para cada 10 casos em mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos, e de 17 casos em homens para cada 10 casos em mulheres na faixa etária de 50 anos ou mais (Tabela 15 e Figura 8).

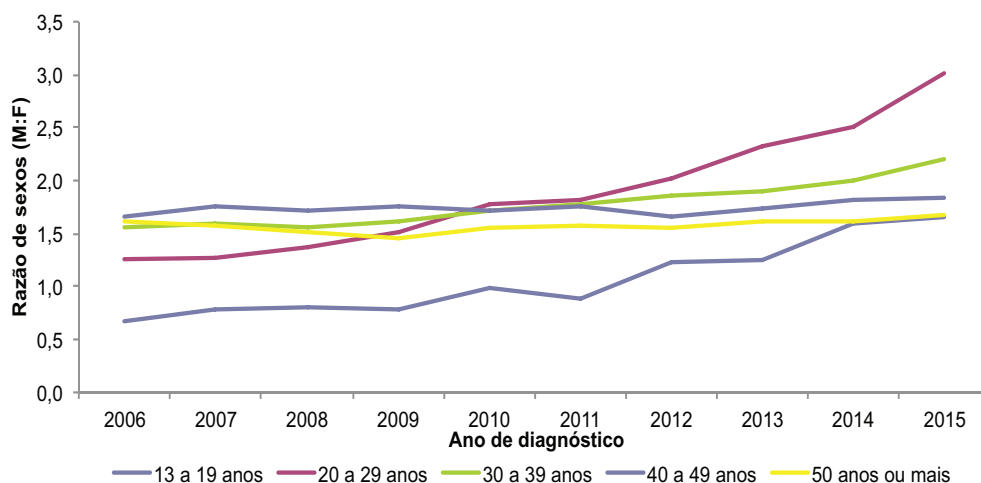


Figura 8. Razão de sexos segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

A maior concentração dos casos de aids no Brasil está nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos para ambos os sexos; entre os homens, essa faixa etária corresponde a 53,0% e, entre as mulheres, a 49,4% do total de casos registrados de 1980 a junho de 2016 (Tabela 16). Não se observou

diferença importante na taxa de detecção entre os indivíduos com até 14 anos de idade, segundo sexo; nas demais faixas etárias, a taxa entre os homens é superior à das mulheres, sendo até três vezes maior no último ano para as faixas etárias de 20 a 24 e de 25 a 29 anos (Tabela 17 e Figura 9).

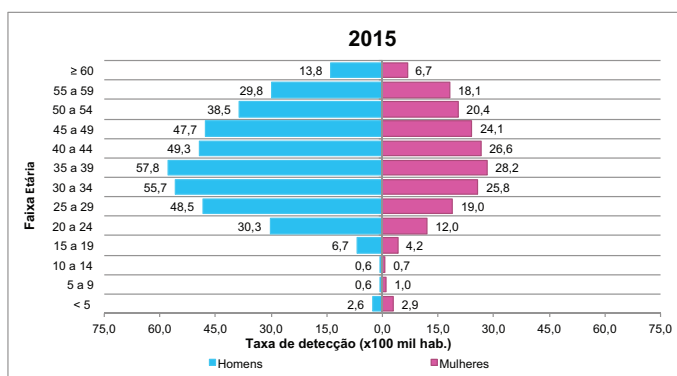
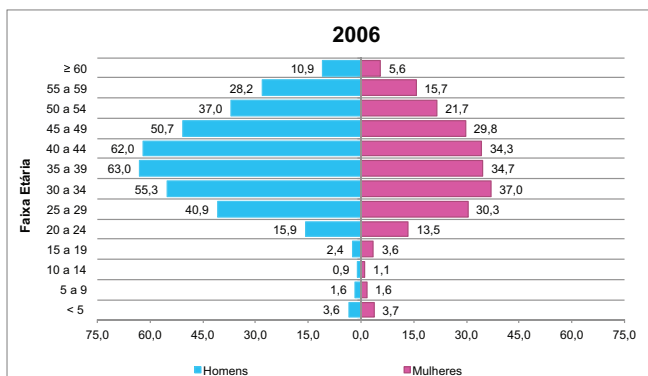


Figura 9. Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2006 e 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

Entre os homens, nos últimos dez anos, observa-se um aumento da taxa de detecção, principalmente entre aqueles com 15 a 19 anos, 20 a 24 anos e 60 anos e mais. Destaca-se o aumento em jovens de 15 a 24 anos, sendo que de 2006 para 2015 a taxa entre aqueles com 15 a 19 anos mais que triplicou (de 2,4 para 6,9 casos/100 mil hab.) e, entre os de 20 a 24, dobrou (de 15,9

para 33,1 casos/100 mil hab.). Entre aqueles com 35 a 39, 40 a 44 e 45 a 49 anos, observa-se uma tendência de queda, representando 7,4%, 22,9% e 11,6% de 2006 para 2015, respectivamente. Entretanto, em 2015, a maior taxa observada foi entre aqueles com 35 a 39 anos (58,3 casos/100 mil hab.) (Tabela 17 e Figura 10).

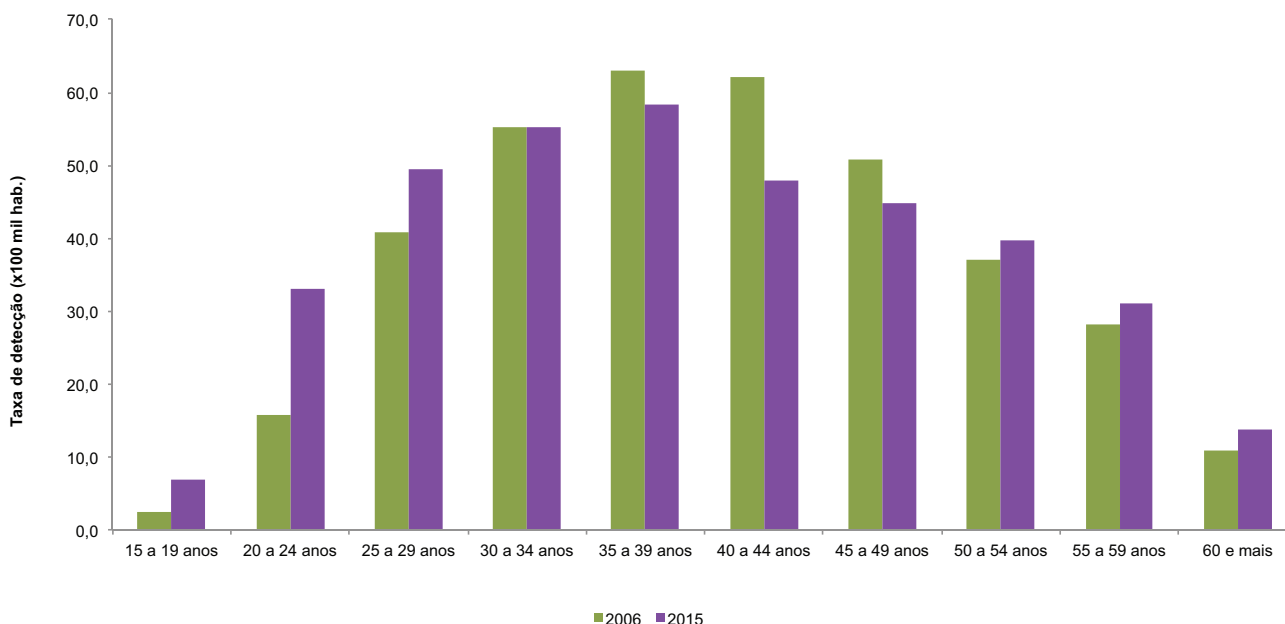


Figura 10. Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) em homens segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2006 e 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

Entre as mulheres, observa-se que, nos últimos dez anos, a taxa de detecção vem apresentando uma tendência de queda em quase todas as faixas etárias, exceto entre as de 15 a 19, 55 a 59 e 60 anos e mais, representando

12,9%, 2,7% e 24,8% de aumento de 2006 para 2015, respectivamente. Em 2015, a maior taxa observada foi entre aquelas com 35 a 39 anos (27,0 casos/100 mil hab.) (Tabela 17 e Figura 11).

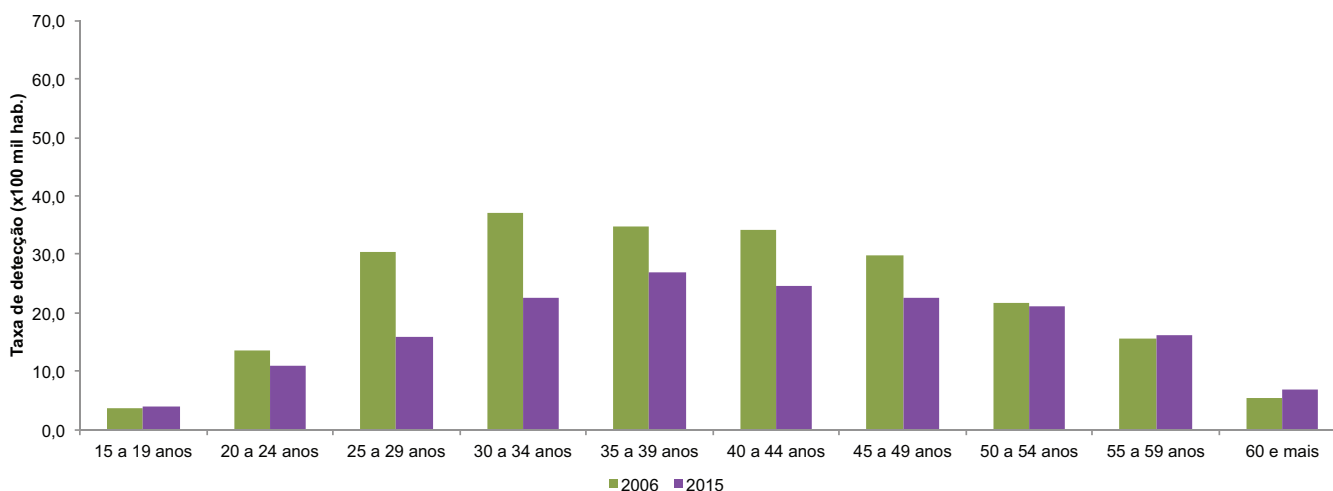


Figura 11. Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) em mulheres segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2006 e 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

A taxa de detecção de aids em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador *proxy* para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Observou-se uma tendência de 42,7% de queda na taxa para o Brasil, nos últimos dez anos. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste também apresentaram tendência de queda, com percentuais de 73,2%, 63,4% e

82,5%, respectivamente, de 2006 a 2015. A região Nordeste manteve a taxa de 2,4/100 mil hab. no mesmo período e a região Norte apresentou uma discreta queda de 17,9%, passando de 4,1 em 2006 para 3,5 casos/100 mil hab. em 2015 (Tabela 18 e Figura 12).

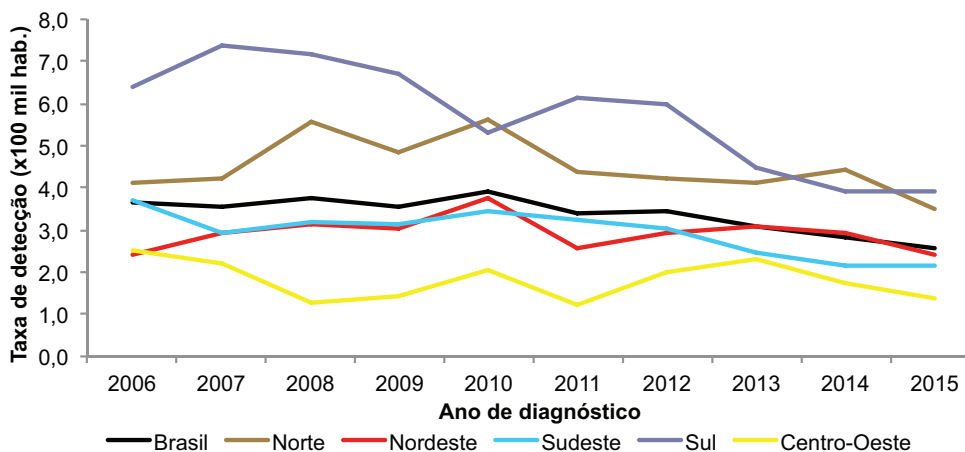


Figura 12 – Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) em menores de 5 anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no Sim de 2000 a 2015.

Observou-se que os estados de Roraima e Rio Grande do Sul apresentaram as taxas de detecção mais elevadas em menores de cinco anos, 8,1 e 5,4 casos/100 mil hab., respectivamente, no ano de 2015. Das 27

UF, 12 (44,4%) apresentaram taxas abaixo da nacional (2,5 casos/100 mil hab.) (Tabela 18 e Figura 13).



Figura 13. Taxa de detecção de aids (/100 mil habitantes) em menores de cinco anos segundo UF e capital de residência. Brasil, 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e no SIM de 2000 até 2015.

Quanto à categoria de exposição entre os indivíduos menores de 13 anos, a quase totalidade dos casos (93,0%) teve como via de infecção a transmissão vertical (Tabela 19). A principal via de transmissão em indivíduos com 13 anos ou mais de idade foi a sexual, tanto em homens (95,3%) quanto em mulheres (97,1%), em 2015. Entre os homens, observou-se

um predomínio da categoria de exposição heterossexual. Porém, há uma tendência de aumento na proporção de casos em homens que fazem sexo com homens (HSH) nos últimos dez anos, a qual passou de 35,3% em 2006 para 45,4% em 2015. A proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) vem diminuindo ao longo dos anos em todo o Brasil (Tabela 20 e Figura 14).

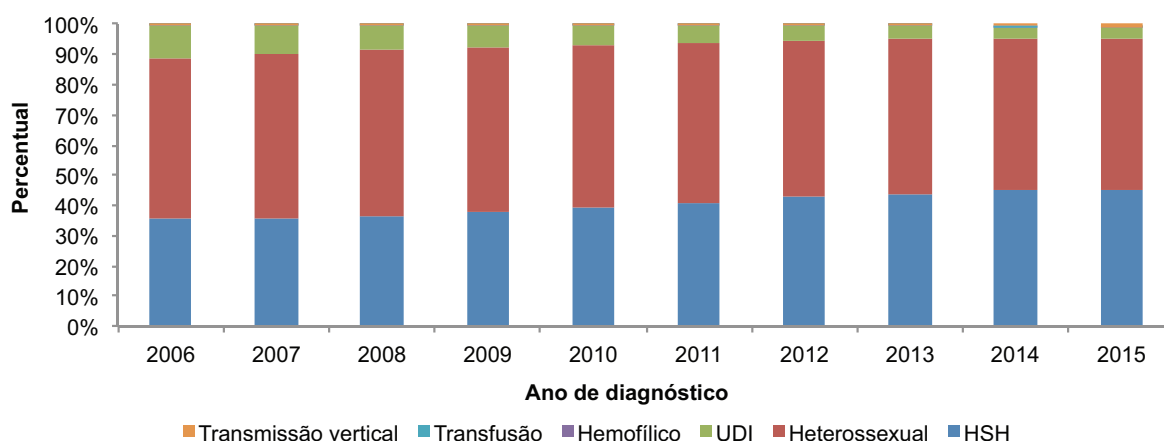


Figura 14. Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015.

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Observou-se na Tabela 21 que, em todas as regiões, a principal via de transmissão entre homens e mulheres com 13 anos de idade ou mais foi a sexual. No ano de 2015, a região Sudeste apresentou um predomínio da categoria de exposição de HSH, enquanto que, em todas as outras regiões,

o predomínio foi heterossexual. No mesmo período, a região Sul foi a que apresentou a maior proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) (Tabela 21 e Figura 15).

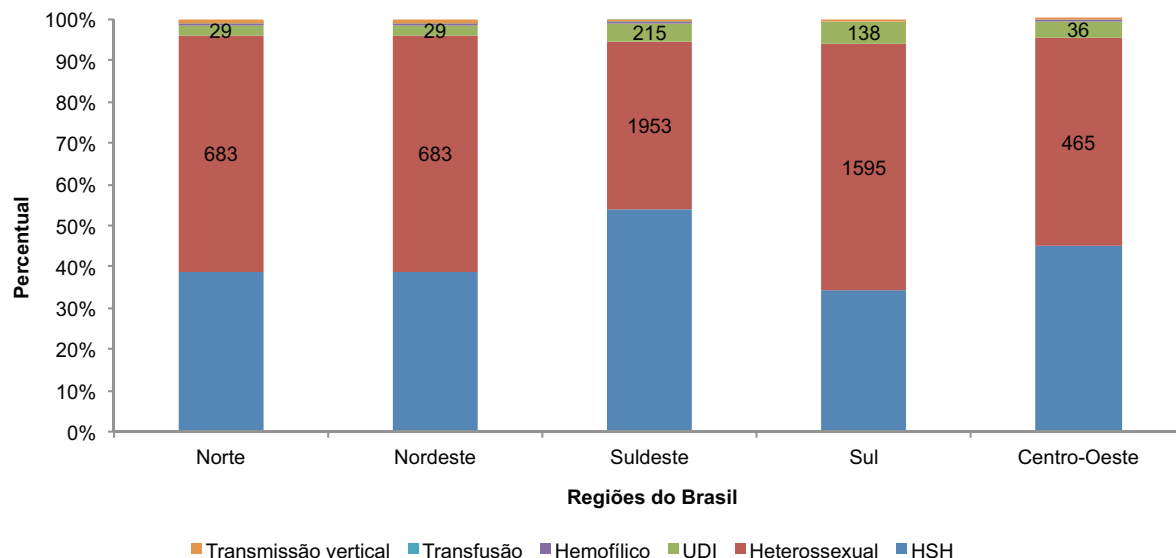


Figura 15. Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição por região de residência. Brasil, 2015.

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Comparando-se a distribuição proporcional dos casos de aids segundo raça/cor da pele e sexo no período de 2006 a 2015, observou-se que não existe diferença nas proporções de brancos, amarelos, pardos e indígenas, exceto entre os pretos, nos quais a proporção de homens é inferior à das mulheres. Em 2015, 10,2% dos casos de aids notificados no Sinan eram de homens pretos, enquanto em mulheres pretas esse percentual foi de

11,9%. Nesse mesmo ano, as proporções das raças branca, amarela, parda e indígena foram de 43,1%, 0,4%, 45,6% e 0,3%, respectivamente, no total dos casos. Além disso, tem-se observado um aumento na proporção de casos entre indivíduos autodeclarados pardos e uma queda na proporção de casos em brancos (Tabela 22 e Figura 16).

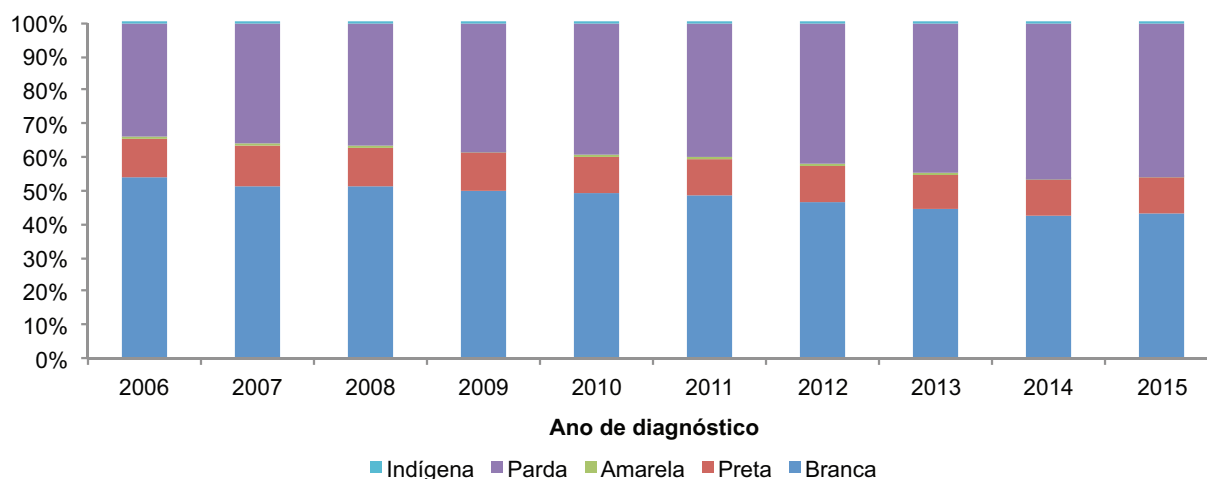


Figura 16. Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

A Tabela 23 apresenta as distribuições proporcionais dos casos de aids notificados no Sinan segundo escolaridade e sexo ao longo dos anos. Pode-se observar que existe diferença nas proporções segundo sexo entre os níveis de escolaridade, o que indica que a proporção de casos entre homens com grau de instrução mais elevado é maior do que entre as mulheres. Em 2015, a proporção

de casos em homens analfabetos foi de 2,4%, enquanto entre as mulheres foi de 3,4%; para o nível superior incompleto, foi de 7,8% em homens e 2,7% em mulheres; e, para o nível superior completo, de 12,8% entre os homens e 4,1% entre as mulheres. Em geral, observou-se ainda uma concentração maior de casos entre aqueles com a 5ª à 8ª série incompleta (29,8%).

Mortalidade por Aids

Do início da epidemia de aids (1980) até dezembro de 2015, foram identificados 303.353 óbitos cuja causa básica foi a aids (CID10: B20 a B24), sendo a maioria na região Sudeste (60,3%), seguida das regiões Sul (17,5%), Nordeste (12,6%), Centro-Oeste (5,1%) e Norte (4,4%). Em 2015, a distribuição proporcional dos 12.298 óbitos foi de 42,8% no Sudeste, 21,1% no Nordeste, 20,1% no Sul, 9,5% no Norte e 6,5% no Centro-Oeste (Tabela 24).

Observou-se uma leve queda no coeficiente de mortalidade padronizado para o Brasil, o qual passou de 5,9 óbitos/100 mil hab. em

2006 para 5,6 em 2015, o que representa uma queda de 5,0%. Essa tendência também foi observada nas regiões Sudeste e Sul, que apresentaram 20,7% e 9,9% de queda, respectivamente. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a tendência foi de crescimento nos últimos dez anos. Na região Norte, esse coeficiente aumentou 56,2%, passando de 4,7 óbitos/100 mil hab. em 2006 para 7,3 em 2015; no Nordeste, aumentou 34,3%, passando de 3,4 para 4,6 óbitos/100 mil hab.; e na região Centro-Oeste, passou de 4,8 em 2006 para 4,9 em 2015 (Tabela 25 e Figura 17).

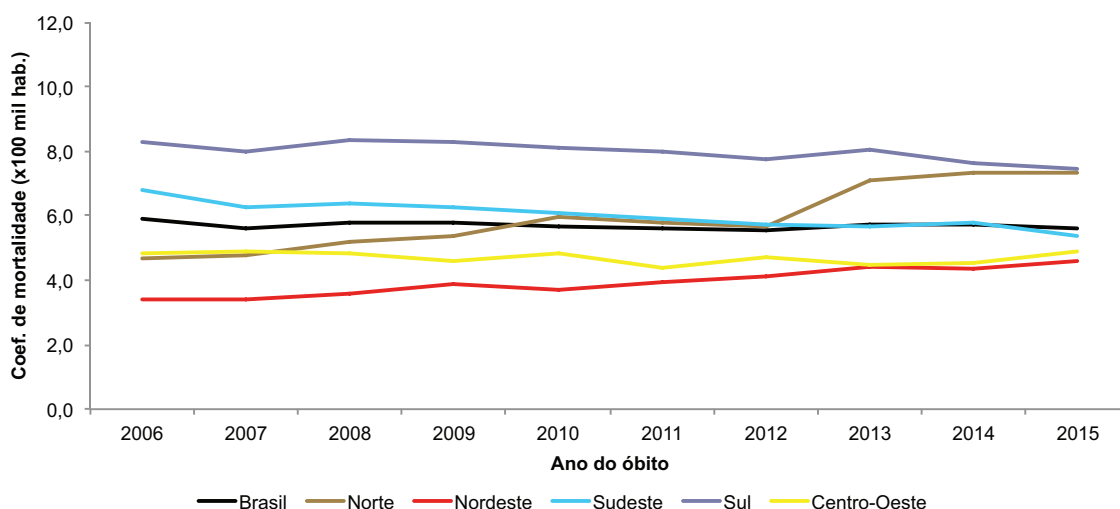


Figura 17. Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (/100 mil habitantes) segundo região de residência por ano do óbito. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DASIS/SIM.

Nota: (1) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2015.

Em 2015, entre as 27 UF, 21 (77,8%) apresentaram coeficiente de mortalidade superior ao nacional, sendo que o estado do Acre apresentou o menor coeficiente (1,5 óbitos/100 mil hab.) e o Rio Grande do Sul, o

maior (10,2 óbitos/100 mil hab.). Os estados do Rio de Janeiro (8,7), Amazonas (8,7) e Pará (8,6) também apresentaram elevados coeficientes de mortalidade em 2015 (Tabela 25 e Figura 18).

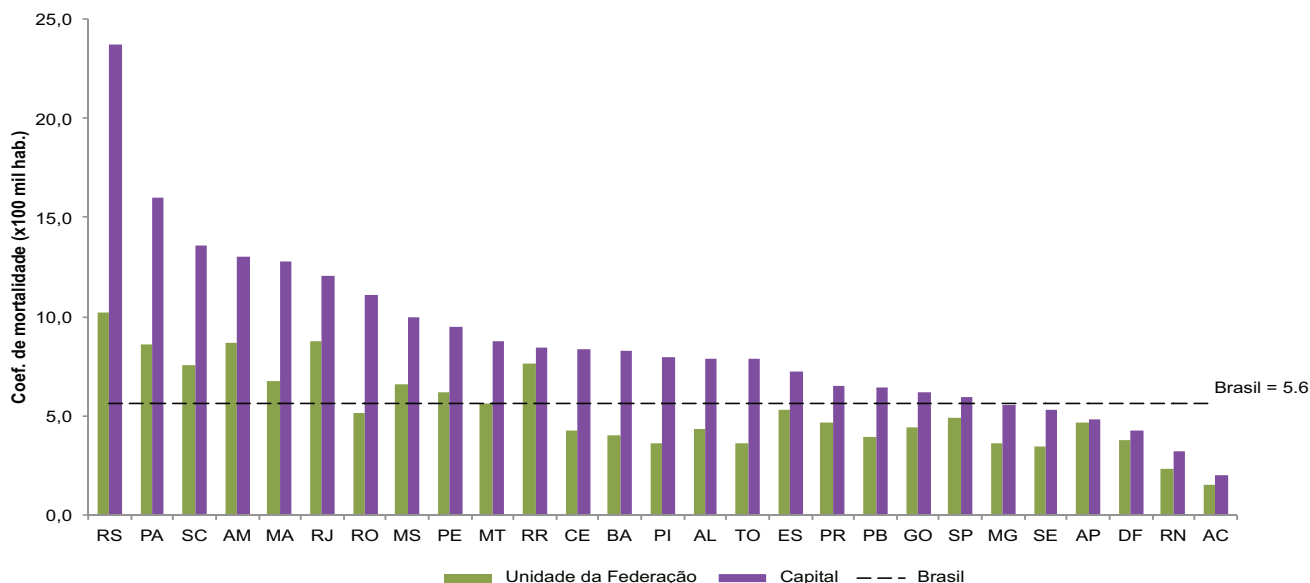


Figura 18. Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (/100 mil habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DASIS/SIM.

Nota: (1) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2015.

Na Figura 19, observa-se um declínio do coeficiente de mortalidade padronizado de aids entre os anos de 2006 e 2015 em sete UF: São Paulo (46,9%), Distrito Federal (23,7%), Minas Gerais (16,7%), Rio Grande do Sul (13,7%), Paraná (13,0%), Mato Grosso (12,5%), Espírito Santo

(9,4%) e Rio de Janeiro (2,2%). Chamam a atenção os estados de Alagoas e do Maranhão, com incremento de 120,0% e 94,2%, respectivamente (Tabela 25 e Figura 19).

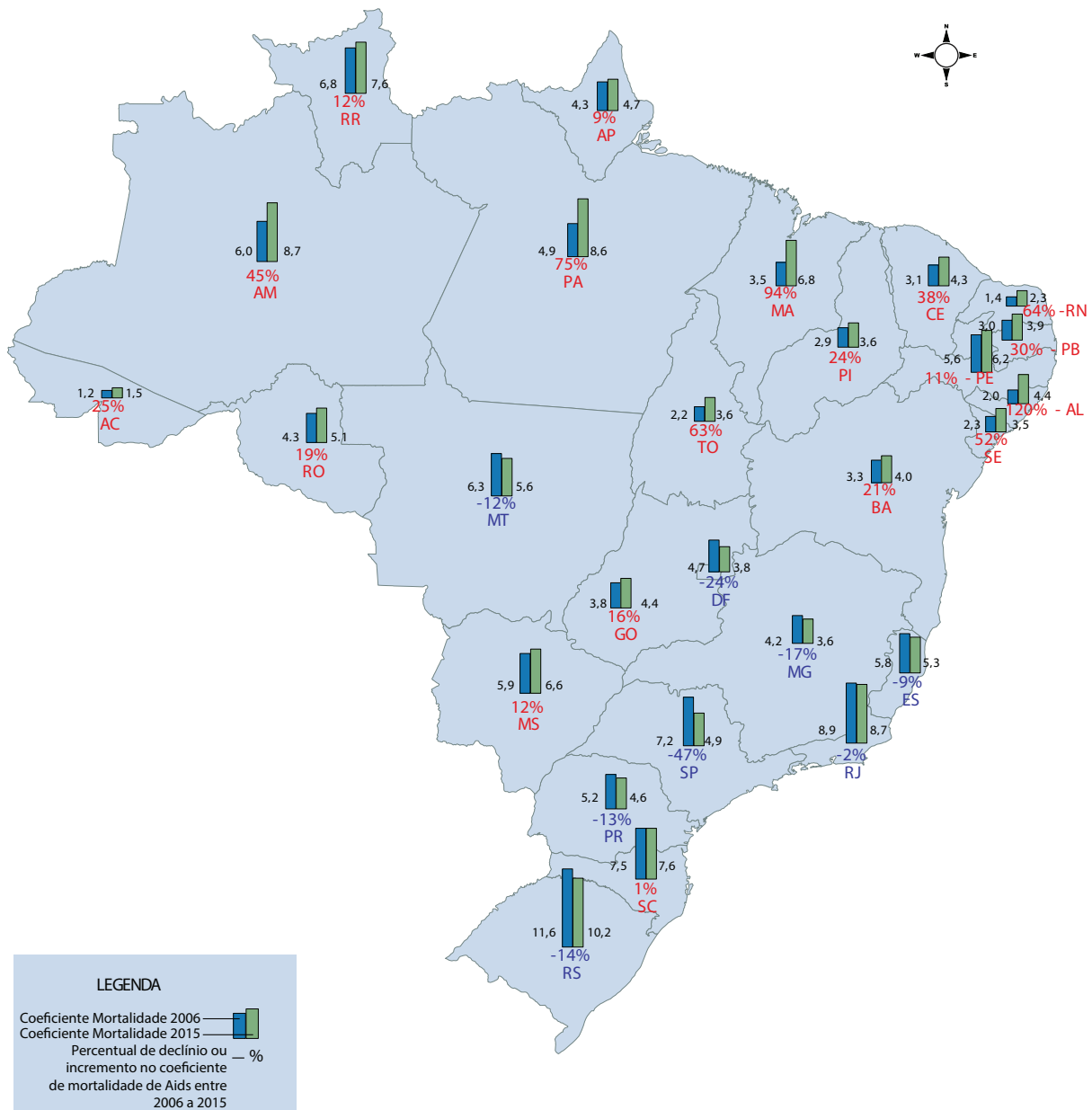


Figura 19. Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (/100 mil habitantes) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006 a 2015

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2015).

Entre as capitais, apenas seis apresentam coeficiente inferior ao nacional, a saber: Rio Branco, Natal, Brasília, Macapá, Aracaju e Belo Horizonte. Porto Alegre é a capital que possui o maior coeficiente de mortalidade (23,7 óbitos/100 mil hab.), equivalente a quatro vezes o nacional, entretanto com uma tendência de queda nos últimos dez anos (Tabela 26).

Do total de óbitos por aids registrados no Brasil, 215.212 (70,9%) ocorreram entre homens e 88.016 (29,1%) entre mulheres. A razão de sexos se manteve em 20 óbitos em homens para cada 10 óbitos em mulheres em 2006 em 2015 (Tabela 27 e Figura 20).

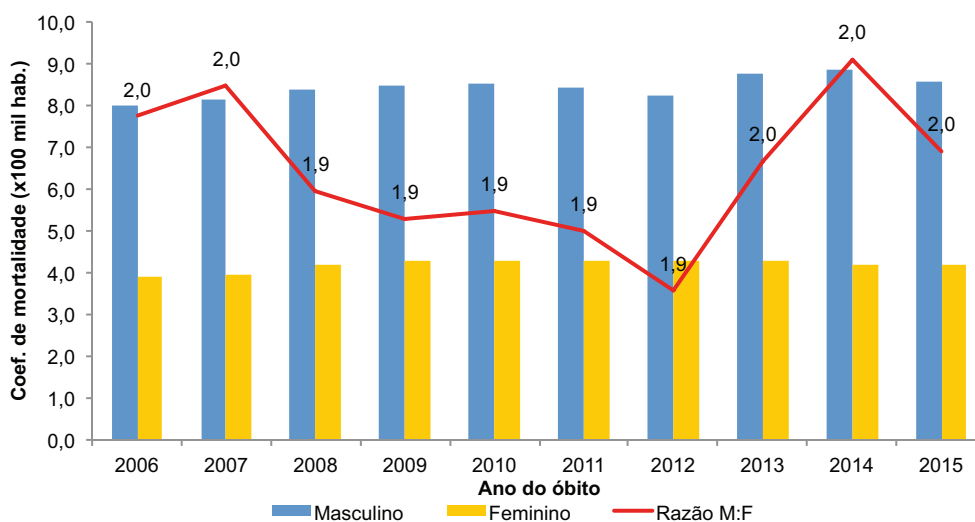


Figura 20. Coeficiente de mortalidade de aids (/100 mil habitantes) segundo sexo e razão de sexos por ano do óbito. Brasil, 2006 a 2015⁽¹⁾

Fonte: MS/SVS/DASIS/SIM.

Nota: (1) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2015.

Em relação à faixa etária, não existem diferenças expressivas em 2015 entre os coeficientes de mortalidade por sexo em indivíduos de até 19 anos de idade. Em todas as demais faixas etárias, o coeficiente de mortalidade é maior em homens. No geral, os coeficientes de mortalidade em menores de 14 anos apresentam tendência de queda nos últimos dez anos. Entre os jovens de 15 a 19 anos e entre os maiores de 50 anos, observa-se uma tendência de aumento dos óbitos. Além disso, no sexo masculino, também se verifica uma tendência de aumento na faixa etária de 20 a 24 anos, passando de 2,7 óbitos/100 mil hab. em 2006 para 3,3 em 2015 (Tabela 28).

No ano de 2015, as proporções das raças branca, preta, amarela, parda e indígena, no total dos óbitos, foram de 41,4%, 14,0%, 0,2%, 44,2% e 0,2%, respectivamente. Comparando-se a distribuição proporcional dos óbitos por ano e sexo, observou-se que não existe diferença expressiva segundo sexo entre as proporções de brancos, amarelos, pardos e indígenas nos últimos anos. Somente entre pretos essa diferença é expressiva, sendo a proporção de óbitos em mulheres pretas maior que a de óbitos em homens pretos. Em 2015, 13,3% dos óbitos ocorreram em homens pretos, enquanto essa taxa foi de 15,3% em mulheres pretas (Tabela 29).

Classificação das Unidades da Federação (UF), capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto.

A Tabela 30 apresenta o *ranking* das UF segundo o índice composto pelos indicadores de taxas de detecção, mortalidade e primeira contagem de CD4. O estado do Amazonas encontra-se em primeiro lugar no ranking, seguido do Pará, do Rio Grande do Sul e de Roraima.

As cinco capitais com maiores posições no *ranking* são Manaus, Belém, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Luís, conforme a Tabela 31.

Entre os municípios com 100 mil habitantes ou mais, dos 20 primeiros, 11 estão na região Sul — sete dos quais no Rio Grande do Sul —, quatro na região Norte, três na região Nordeste e dois na região Centro-Oeste, conforme a Tabela 32.

Metodologias

1. Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas

Para a preparação deste *Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2016*, foi utilizado o banco de dados de aids nacional do Sinan referente ao período de 1980 até junho de 2016. Para os dados de mortalidade, utilizou-se o SIM, do qual foram selecionados os óbitos cuja causa básica foi HIV/aids (CID10: B20 a B24) no período de 2000 a 2015. Por fim, do Siscel e do Siclom, foram utilizados todos os indivíduos registrados no sistema de 2000 até junho de 2016.

As bases do Sinan versão Windows (criança e adulto), referentes aos registros notificados até 2006, encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de criança e adulto foram relacionadas entre si, com o intuito de se identificarem crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) considerou o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, Critério óbito, HIV positivo e descartado), e, em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição), foi considerada a data mais antiga de diagnóstico.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo software ReLink III.

Para a composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET), as informações do Windows foram privilegiadas apenas nos casos em que se atendia ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades considerando-se os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro dos pacientes que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando-se os mesmos campos de comparação do Sinan e SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

Para a composição dos pares de registros encontrados pelo relacionamento das bases do SIM e Siscel/Siclom, privilegiaram-se as informações do Siscel/Siclom naqueles registros que atenderam ao critério de definição. Para os registros pareados que não atenderam ao critério, as informações foram extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de se identificar provável subnotificação do Sinan e se agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento privilegiou as informações do Sinan apenas nos casos que atenderam ao critério de definição. Naqueles que não atenderam a esse critério, as informações foram obtidas a partir do Siscel/Siclom, e por último, se não atenderam ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações foram extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensa de medicamentos, ou óbito por aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel e Siclom. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensa de medicamentos.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom, foi criada a variável data de diagnóstico baseado na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes à UF, sexo e faixa etária foram elaboradas considerando-se as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes às categorias de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando-se somente os dados do Sinan.

2. Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas

Para a preparação dos dados de HIV, foi utilizado o banco nacional de dados de aids do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), versão em uso (Sinan NET) no período de 2007 até junho de 2016.

Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, separados todos os casos com o critério de definição HIV, e após esse processo foram retiradas as duplicidades, considerando os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de criança e adulto foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan foi considerado como a data mais antiga de diagnóstico. Ou seja, os registros duplicados foram excluídos segundo a data de diagnóstico e, em caso de empate (aqueles com a mesma data de diagnóstico), foi considerada a primeira data de notificação.

O relacionamento entre as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e do último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas Unidades Federadas para proceder-se à investigação.

3. Índice composto

Para a construção do índice composto, foram selecionados os seguintes indicadores:

- i) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos;
- ii) Variação média da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos;
- iii) Taxa média de detecção de aids na população de menores de 5 anos nos últimos três anos;
- iv) Variação média da taxa de detecção de aids na população de menores de 5 anos nos últimos cinco anos;
- v) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos;
- vi) Variação média da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos;
- vii) Função inversa da média do logaritmo da primeira contagem de CD4 dos pacientes que entraram a partir de 2009 ($f=1/\log CD4$), excluídos os valores de CD4 iguais a zero e maiores de 3.000 células/mm³.

Em seguida, efetuou-se a padronização de cada um dos indicadores segundo a fórmula:

$$(z=(x_i-\bar{X}))/\sigma,$$

onde x_i = valor observado de cada UF ou município; \bar{X} = média de todos os valores do indicador; σ = desvio-padrão de todos os valores do indicador.

Por fim, aplicou-se a média ponderada desses indicadores padronizados, atribuindo-se peso 1 às taxas médias (indicadores i, iii e v) e peso 0,5 às variações médias e função inversa da média do logaritmo do primeiro CD4 (indicadores ii, iv, vi e vii). Para exibir o índice final em números positivos, somou-se 5 a todos os valores finais.

4. Mapas temáticos

Como fonte de informação, utilizaram-se os dados secundários de casos de aids notificados no Sistema Informação de Agravos de Notificação (Sinan), registrados no Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) e declarados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), agrupados por meio de relacionamento probabilístico de dados, metodologia descrita na seção 1 - Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas.

Para a análise, foi criada uma planilha em Microsoft Excel, Versão 2010, no formato *Comma Separated Values (CSV)*, com número de casos de aids por código da UF de residência e ano de diagnóstico. Tais dados possibilitaram o cálculo das taxas de incidência, de detecção e coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, descritas no apêndice – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids.

Com base nas taxas de detecção e no coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, foram elaborados mapas temáticos, por meio do programa Quantum GIS (QGIS), Versão 2.8.3, com a utilização da base cartográfica do Brasil por UF, em projeção WGS 84, fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <<http://downloads.ibge.gov.br>>.

Tabelas

Tabela 1 - Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016^(1,2)

UF de residência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total (2007-2015)
Brasil	6152	6654	7126	8316	9863	11223	16331	26277	32321	12682	136945
Norte	145	163	219	351	396	440	718	1956	2988	1302	8678
Rondônia	8	5	7	11	22	41	58	190	222	85	649
Acre	0	0	0	2	5	13	16	76	112	54	278
Amazonas	23	27	47	59	90	105	209	676	1264	556	3056
Roraima	5	16	17	25	22	22	37	74	136	66	420
Pará	95	99	130	224	226	222	320	610	813	370	3109
Amapá	6	2	7	13	12	10	16	112	213	73	464
Tocantins	8	14	11	17	19	27	62	218	228	98	702
Nordeste	336	367	489	663	909	1056	1775	4353	6435	2457	18840
Maranhão	26	28	39	73	70	52	105	478	772	331	1974
Piauí	13	6	9	8	19	20	40	95	188	95	493
Ceará	53	82	112	117	199	272	471	770	1058	342	3476
Rio Grande do Norte	21	11	24	26	57	58	89	235	271	125	917
Paraíba	15	9	18	39	42	35	71	148	231	13	621
Pernambuco	42	63	79	113	146	174	240	992	1725	597	4171
Alagoas	12	11	14	15	19	35	75	298	363	219	1061
Sergipe	2	5	6	7	10	3	17	179	334	131	694
Bahia	152	152	188	265	347	407	667	1158	1493	604	5433
Sudeste	4517	4881	5110	5688	6262	6875	8404	11621	13059	4979	71396
Minas Gerais	203	160	200	245	344	457	857	1625	2040	872	7003
Espírito Santo	50	56	76	105	123	171	346	822	850	324	2923
Rio de Janeiro	329	273	275	361	444	553	963	2026	2416	700	8340
São Paulo	3935	4392	4559	4977	5351	5694	6238	7148	7753	3083	53130
Sul	963	1080	1093	1289	1729	2142	4216	6271	7265	2831	28879
Paraná	519	566	543	619	703	751	1401	1850	2242	860	10054
Santa Catarina	115	161	164	220	323	407	505	1144	1395	536	4970
Rio Grande do Sul	329	353	386	450	703	984	2310	3277	3628	1435	13855
Centro-Oeste	191	163	215	325	567	710	1218	2076	2574	1113	9152
Mato Grosso do Sul	24	31	21	33	47	58	125	332	437	163	1271
Mato Grosso	49	38	65	88	97	129	175	274	387	179	1481
Goiás	83	57	80	117	165	201	517	888	1189	572	3869
Distrito Federal	35	37	49	87	258	322	401	582	561	199	2531

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2 - Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016^(1,3)

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F
	Masculino	Feminino	Total ⁽²⁾	
2007	3641	2510	6152	1,5
2008	3971	2682	6654	1,5
2009	4447	2678	7126	1,7
2010	5292	3023	8316	1,8
2011	6617	3243	9863	2,0
2012	7469	3751	11223	2,0
2013	10883	5443	16331	2,0
2014	18007	8261	26277	2,2
2015	22672	9639	32321	2,4
2016	9143	3536	12682	-
Total	92142	44766	136945	-

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Sinan até 30/06/2016.

(2) 37 casos ignorados com relação ao sexo.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo faixa etária e escolaridade por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2016^(1,2)

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária																						
< 5 anos	29	0,5	32	0,5	39	0,5	43	0,5	42	0,4	45	0,4	57	0,3	76	0,3	62	0,2	23	0,2	448	0,3
5 a 9 anos	11	0,2	17	0,3	18	0,3	19	0,2	15	0,2	16	0,1	17	0,1	23	0,1	19	0,1	5	0,0	160	0,1
10 a 14 anos	20	0,3	21	0,3	25	0,4	30	0,4	32	0,3	29	0,3	39	0,2	62	0,2	71	0,2	21	0,2	350	0,3
15 a 19 anos	267	4,3	330	5,0	334	4,7	420	5,1	520	5,3	648	5,8	941	5,8	1554	5,9	1956	6,1	703	5,5	7673	5,6
20 a 24 anos	828	13,5	1017	15,3	1121	15,7	1249	15,0	1566	15,9	1905	17,0	2785	17,1	4580	17,4	6051	18,7	2381	18,8	23483	17,1
25 a 29 anos	1136	18,5	1272	19,1	1370	19,2	1604	19,3	1920	19,5	2122	18,9	3044	18,6	4983	19,0	6033	18,7	2365	18,6	25849	18,9
30 a 34 anos	1120	18,2	1097	16,5	1200	16,8	1415	17,0	1629	16,5	1888	16,8	2682	16,4	4285	16,3	5086	15,7	1914	15,1	22316	16,3
35 a 39 anos	934	15,2	953	14,3	990	13,9	1084	13,0	1249	12,7	1328	11,8	2062	12,6	3294	12,5	3952	12,2	1587	12,5	17433	12,7
40 a 44 anos	697	11,3	714	10,7	730	10,2	870	10,5	1013	10,3	1138	10,1	1536	9,4	2374	9,0	2870	8,9	1183	9,3	13125	9,6
45 a 49 anos	472	7,7	477	7,2	542	7,6	619	7,4	712	7,2	837	7,5	1228	7,5	1840	7,0	2299	7,1	888	7,0	9914	7,2
50 a 54 anos	268	4,4	308	4,6	309	4,3	400	4,8	500	5,1	536	4,8	752	4,6	1334	5,1	1588	4,9	656	5,2	6651	4,9
55 a 59 anos	144	2,3	162	2,4	184	2,6	242	2,9	279	2,8	308	2,7	500	3,1	772	2,9	975	3,0	409	3,2	3975	2,9
60 e mais	145	2,4	154	2,3	168	2,4	206	2,5	257	2,6	285	2,5	442	2,7	771	2,9	998	3,1	437	3,4	3863	2,8
Ignorado	81	1,3	100	1,5	96	1,3	115	1,4	129	1,3	138	1,2	246	1,5	329	1,3	361	1,1	110	0,9	1705	1,2
Total	6152	100,0	6654	100,0	7126	100,0	8316	100,0	9863	100,0	11223	100,0	16331	100,0	26277	100,0	32321	100,0	12682	100,0	136945	100,0
Escolaridade																						
Analfabeto	55	1,2	75	1,5	78	1,4	111	1,8	131	1,8	131	1,5	174	1,4	369	1,9	429	1,8	178	1,9	1731	1,7
1º a 4ª série incompleta	429	9,3	487	9,7	447	8,3	531	8,6	617	8,4	592	6,9	849	6,9	1526	7,8	1719	7,2	682	7,2	7879	7,7
4ª série completa	422	9,1	377	7,5	362	6,7	393	6,4	404	5,5	466	5,4	623	5,1	1043	5,4	1169	4,9	441	4,6	5700	5,6
5ª a 8ª série incompleta	1095	23,7	1110	22,0	1095	20,3	1255	20,3	1334	18,2	1581	18,4	2181	17,8	3301	16,9	4007	16,8	1558	16,4	18517	18,1
Fundamental completo	735	15,9	717	14,2	658	12,2	728	11,8	832	11,3	947	11,0	1436	11,7	1992	10,2	2506	10,5	948	10,0	11499	11,2
Médio Incompleto	515	11,2	464	9,2	488	9,1	575	9,3	662	9,0	823	9,6	1207	9,9	1923	9,9	2477	10,4	1011	10,6	10145	9,9
Médio completo	837	18,1	1131	22,4	1408	26,1	1571	25,4	1943	26,5	2311	26,9	3266	26,7	5325	27,3	6507	27,3	2694	28,3	26993	26,4
Superior incompleto	198	4,3	278	5,5	301	5,6	353	5,7	578	7,9	730	8,5	966	7,9	1722	8,8	2130	8,9	867	9,1	8123	7,9
Superior completo	327	7,1	399	7,9	548	10,2	668	10,8	837	11,4	1022	11,9	1540	12,6	2282	11,7	2882	12,1	1143	12,0	11648	11,4
Subtotal	4613	75,0	5038	75,7	5385	75,6	6185	74,4	7338	74,4	8603	76,7	12242	75,0	19483	74,1	23826	73,7	9522	75,1	102235	74,7
Não se aplica	35	0,6	41	0,6	46	0,6	48	0,6	53	0,5	54	0,5	64	0,4	89	0,3	75	0,2	26	0,2	531	0,4
Ignorado	1504	24,4	1575	23,7	1695	23,8	2083	25,0	2472	25,1	2566	22,9	4025	24,6	6705	25,5	8420	26,1	3134	24,7	34179	25,0
Total	6152	100,0	6654	100,0	7126	100,0	8316	100,0	9863	100,0	11223	100,0	16331	100,0	26277	100,0	32321	100,0	12682	100,0	136945	100,0

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016^(1,2)

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Masculino															
2007	1920	59,0	353	10,8	24	0,7	948	29,1	10	0,3	3255	89,4	386	10,6	3641
2008	2145	59,6	383	10,7	23	0,6	1037	28,8	8	0,2	3596	90,6	375	9,4	3971
2009	2315	57,2	427	10,6	24	0,6	1267	31,3	13	0,3	4046	91,0	401	9,0	4447
2010	2752	56,8	445	9,2	31	0,6	1602	33,1	16	0,3	4846	91,6	446	8,4	5292
2011	3339	54,9	561	9,2	26	0,4	2140	35,2	19	0,3	6085	92,0	532	8,0	6617
2012	3785	54,7	675	9,8	34	0,5	2401	34,7	23	0,3	6918	92,6	551	7,4	7469
2013	5353	53,9	963	9,7	64	0,6	3537	35,6	17	0,2	9934	91,3	949	8,7	10883
2014	8143	49,2	1664	10,1	108	0,7	6567	39,7	55	0,3	16537	91,8	1470	8,2	18007
2015	9556	46,1	2132	10,3	158	0,8	8803	42,5	81	0,4	20730	91,4	1942	8,6	22672
2016	3781	45,0	857	10,2	67	0,8	3654	43,5	49	0,6	8408	92,0	735	8,0	9143
Total	43089	51,1	8460	10,0	559	0,7	31956	37,9	291	0,3	84355	91,5	7787	8,5	92142
Feminino															
2007	1202	52,6	323	14,1	13	0,6	741	32,4	6	0,3	2285	91,0	225	9,0	2510
2008	1311	54,3	317	13,1	9	0,4	767	31,7	12	0,5	2416	90,1	266	9,9	2682
2009	1272	51,8	325	13,2	16	0,7	835	34,0	7	0,3	2455	91,7	223	8,3	2678
2010	1369	49,1	369	13,2	18	0,6	1020	36,6	13	0,5	2789	92,3	234	7,7	3023
2011	1511	50,9	382	12,9	10	0,3	1058	35,6	9	0,3	2970	91,6	273	8,4	3243
2012	1561	45,2	510	14,8	23	0,7	1353	39,2	7	0,2	3454	92,1	297	7,9	3751
2013	2301	46,7	685	13,9	29	0,6	1900	38,6	12	0,2	4927	90,5	516	9,5	5443
2014	3062	40,6	1045	13,9	41	0,5	3361	44,6	25	0,3	7534	91,2	727	8,8	8261
2015	3479	39,2	1225	13,8	68	0,8	4069	45,8	35	0,4	8876	92,1	763	7,9	9639
2016	1282	39,2	455	13,9	16	0,5	1497	45,8	22	0,7	3272	92,5	264	7,5	3536
Total	18350	44,8	5636	13,8	243	0,6	16601	40,5	148	0,4	40978	91,5	3788	8,5	44766
Total⁽³⁾															
2007	3122	56,4	676	12,2	37	0,7	1689	30,5	16	0,3	5540	90,1	612	9,9	6152
2008	3456	57,5	700	11,6	32	0,5	1804	30,0	20	0,3	6012	90,4	642	9,6	6654
2009	3587	55,2	752	11,6	40	0,6	2102	32,3	20	0,3	6501	91,2	625	8,8	7126
2010	4121	54,0	814	10,7	49	0,6	2623	34,4	29	0,4	7636	91,8	680	8,2	8316
2011	4852	53,6	943	10,4	36	0,4	3198	35,3	28	0,3	9057	91,8	806	8,2	9863
2012	5346	51,5	1185	11,4	57	0,5	3755	36,2	30	0,3	10373	92,4	850	7,6	11223
2013	7656	51,5	1648	11,1	93	0,6	5440	36,6	29	0,2	14866	91,0	1465	9,0	16331
2014	11208	46,6	2709	11,3	149	0,6	9930	41,2	80	0,3	24076	91,6	2201	8,4	26277
2015	13038	44,0	3358	11,3	226	0,8	12875	43,5	116	0,4	29613	91,6	2708	8,4	32321
2016	5064	43,3	1313	11,2	83	0,7	5152	44,1	71	0,6	11683	92,1	999	7,9	12682
Total	61450	49,0	14098	11,2	802	0,6	48568	38,7	439	0,4	125357	91,5	11588	8,5	136945

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) 37 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 5 - Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2016^(1,2)

Categoria de exposição	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																							
Sexual	Homossexual	925	30,8	1205	36,9	1522	40,8	1907	43,2	2532	45,1	3108	48,9	4529	49,5	7409	48,5	9564	50,4	3940	50,2	36641	47,2
	Bissexual	390	13,0	389	11,9	401	10,8	451	10,2	573	10,2	609	9,6	849	9,3	1494	9,8	1712	9,0	726	9,3	7594	9,8
	Heterossexual	1422	47,3	1434	44,0	1556	41,7	1817	41,1	2209	39,3	2355	37,1	3462	37,8	5774	37,8	6985	36,8	2878	36,7	29892	38,5
Sanguínea	UDI	249	8,3	215	6,6	215	5,8	212	4,8	276	4,9	229	3,6	252	2,8	430	2,8	452	2,4	176	2,2	2706	3,5
	Hemofílico	5	0,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	2	0,0	2	0,0	7	0,0	5	0,0	2	0,0	23	0,0
	Transfusão	1	0,0	3	0,1	1	0,0	1	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	2	0,0	2	0,0	17	0,0
Acidente de trabalho	1	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	0,0	-	0,0	3	0,0	2	0,0	7	0,0	
Transmissão vertical	13	0,4	16	0,5	34	0,9	30	0,7	26	0,5	46	0,7	62	0,7	158	1,0	246	1,3	122	1,6	753	1,0	
Subtotal	3006	84,2	3262	83,7	3729	85,7	4418	85,0	5618	86,4	6350	86,5	9158	85,7	15275	86,1	18969	84,7	7848	86,7	77633	85,5	
Ignorado	565	15,8	636	16,3	622	14,3	778	15,0	886	13,6	989	13,5	1533	14,3	2467	13,9	3435	15,3	1209	13,3	13120	14,5	
Total	3571	100,0	3898	100,0	4351	100,0	5196	100,0	6504	100,0	7339	100,0	10691	100,0	17742	100,0	22404	100,0	9057	100,0	90753	100,0	
Feminino																							
Sexual	Heterossexual	2127	96,4	2227	96,7	2263	96,2	2530	96,1	2697	95,9	3193	96,5	4747	97,2	6952	96,9	8094	96,4	2946	95,9	37776	96,5
Sanguínea	UDI	63	2,9	54	2,3	59	2,5	70	2,7	85	3,0	75	2,3	74	1,5	114	1,6	141	1,7	40	1,3	775	2,0
	Hemofílico	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
	Transfusão	1	0,0	2	0,1	2	0,1	1	0,0	-	0,0	-	0,0	3	0,1	3	0,0	5	0,1	3	0,1	20	0,1
Acidente de trabalho	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	2	0,0	-	0,0	1	0,0	-	0,0	3	0,0	
Transmissão vertical	15	0,7	21	0,9	28	1,2	33	1,3	30	1,1	40	1,2	57	1,2	104	1,4	159	1,9	83	2,7	570	1,5	
Subtotal	2206	90,1	2304	88,6	2352	89,9	2634	89,7	2812	89,0	3308	90,0	4883	92,0	7173	88,7	8400	88,9	3072	88,3	39144	89,5	
Ignorado	242	9,9	295	11,4	264	10,1	302	10,3	346	11,0	367	10,0	426	8,0	913	11,3	1052	11,1	407	11,7	4614	10,5	
Total	2448	100,0	2599	100,0	2616	100,0	2936	100,0	3158	100,0	3675	100,0	5309	100,0	8086	100,0	9452	100,0	3479	100,0	43758	100,0	

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6 - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2015^(1,2)

UF de residência	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014 ⁽³⁾		2015 ⁽³⁾		2016		Total ⁽⁴⁾
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº			
Brasil	1881	0,6	3423	1,1	4798	1,6	5915	1,9	6148	2,0	6118	2,0	6187	2,1	6665	2,3	6263	2,1	6422	2,2	5995	2,1	6548	2,2	7017	2,4	7059	2,4	7701	2,6	7901	2,7	3763	99804	
Norte	21	0,1	45	0,2	66	0,2	163	0,5	240	0,8	287	0,9	380	1,2	456	1,5	517	1,6	544	1,8	478	1,6	556	1,8	729	2,4	715	2,3	834	2,6	929	2,9	440	7400	
Rorondônia	4	0,1	8	0,3	11	0,4	17	0,6	17	0,6	20	0,7	25	1,0	15	0,7	25	0,9	37	1,4	51	2,0	41	1,5	53	2,0	57	2,1	56	2,0	61	2,2	18	516	
Acre	6	0,4	7	0,5	10	0,6	4	0,3	11	0,7	6	0,3	12	0,7	8	0,5	8	0,4	9	0,5	15	0,9	19	1,1	29	1,7	17	1,0	22	1,3	24	1,4	17	224	
Amazonas	2	0,0	9	0,1	15	0,2	32	0,5	74	1,0	105	1,4	119	1,6	155	2,1	186	2,5	185	2,4	186	2,5	221	2,9	280	3,6	303	3,8	277	3,4	324	4,0	134	2607	
Roraima	3	0,3	5	0,5	2	0,2	8	0,8	6	0,6	3	0,3	9	0,9	20	2,1	11	1,1	16	1,7	16	1,6	14	1,4	24	2,3	26	2,4	25	2,2	43	3,9	14	245	
Pará	4	0,0	8	0,1	19	0,1	74	0,5	106	0,7	119	0,8	172	1,1	200	1,3	237	1,6	234	1,6	158	1,1	206	1,5	279	2,0	229	1,6	360	2,5	370	2,6	205	2980	
Amapá	1	0,1	0	0,0	0	0,0	18	1,2	3	0,2	12	0,8	10	0,7	21	1,5	26	1,7	29	2,0	20	1,3	14	0,9	21	1,4	36	2,3	41	2,5	58	3,6	32	342	
Tocantins	1	0,0	8	0,3	9	0,3	10	0,4	23	0,9	22	0,8	33	1,3	37	1,5	24	0,9	34	1,4	32	1,3	41	1,6	43	1,8	47	1,9	53	2,1	49	2,0	20	486	
Nordeste	163	0,2	277	0,3	447	0,5	809	0,9	741	0,8	845	0,9	1044	1,2	1015	1,2	985	1,1	993	1,1	1026	1,2	1275	1,5	1256	1,5	1389	1,7	1553	1,9	1648	2,0	667	16133	
Maranhão	16	0,2	22	0,2	37	0,3	91	0,7	68	0,5	84	0,6	143	1,1	126	1,0	138	1,1	135	1,1	123	1,0	184	1,5	203	1,7	199	1,7	260	2,2	278	2,4	53	2160	
Piauí	3	0,1	3	0,1	5	0,1	26	0,5	38	0,7	32	0,6	45	0,8	72	1,4	29	0,6	46	0,9	31	0,6	52	1,0	67	1,4	70	1,5	77	1,6	89	1,9	31	716	
Ceará	58	0,4	63	0,4	90	0,6	142	1,0	153	1,1	159	1,1	154	1,1	171	1,3	168	1,3	200	1,5	145	1,1	196	1,5	181	1,4	197	1,6	227	1,8	231	1,8	125	2660	
Rio Grande do Norte	10	0,2	10	0,2	13	0,2	29	0,6	32	0,6	40	0,8	41	0,9	20	0,4	38	0,8	41	0,8	52	1,1	69	1,4	63	1,3	71	1,5	96	2,0	90	1,9	56	771	
Paraíba	8	0,1	30	0,5	16	0,2	61	1,0	49	0,8	53	0,8	47	0,8	40	0,7	24	0,4	32	0,5	57	1,0	68	1,2	49	0,9	83	1,5	61	1,1	56	1,0	18	752	
Pernambuco	50	0,3	92	0,6	151	1,0	221	1,5	200	1,3	235	1,5	251	1,7	261	1,8	249	1,7	150	1,1	243	1,8	247	1,8	256	1,8	271	1,9	334	2,3	300	2,1	128	3639	
Alagoas	4	0,1	12	0,2	13	0,2	26	0,4	34	0,6	37	0,6	57	1,0	55	1,0	74	1,3	73	1,3	78	1,4	87	1,6	79	1,5	119	2,3	116	2,2	132	2,5	51	1047	
Sergipe	6	0,1	6	0,2	13	0,4	23	0,6	17	0,5	33	0,9	51	1,4	53	1,5	51	1,4	63	1,8	58	1,7	53	1,5	53	1,6	70	2,0	66	1,9	81	2,4	45	742	
Bahia	8	0,0	39	0,2	109	0,5	190	0,8	150	0,6	172	0,7	255	1,2	217	1,0	214	1,0	253	1,2	239	1,1	319	1,5	305	1,5	309	1,5	316	1,5	391	1,9	160	3646	
Sudeste	1152	0,9	1733	1,4	2225	1,9	2771	2,3	2920	2,5	2730	2,3	2549	2,2	2771	2,5	2470	2,2	2508	2,2	2310	2,1	2347	2,1	2518	2,2	2357	2,1	2689	2,3	2524	2,1	1151	39725	
Minas Gerais	66	0,2	133	0,4	266	0,9	391	1,4	486	1,8	457	1,6	511	1,9	482	1,9	409	1,6	395	1,6	369	1,4	344	1,3	370	1,4	343	1,3	381	1,4	387	1,4	164	5954	
Espírito Santo	75	1,3	101	1,8	117	2,1	128	2,4	117	2,2	100	1,9	108	2,1	105	2,1	81	1,6	88	1,7	124	2,4	120	2,3	111	2,1	116	2,1	104	1,8	121	2,1	50	1766	
Rio de Janeiro	216	0,8	319	1,3	312	1,3	598	2,6	559	2,4	569	2,6	384	1,8	759	3,5	639	3,0	703	3,2	579	2,7	618	2,8	771	3,5	682	3,0	925	4,0	684	2,9	218	9535	
São Paulo	795	1,2	1180	1,9	1530	2,5	1654	2,7	1758	2,8	1604	2,6	1546	2,6	1425	2,4	1341	2,2	1322	2,2	1238	2,1	1265	2,1	1266	2,1	1216	2,0	1279	2,0	1332	2,1	719	22470	
Sul	409	0,9	1180	2,8	1791	4,4	1834	4,7	1943	4,9	1930	4,9	1875	4,9	2030	5,6	1947	5,2	2000	5,5	1815	4,9	1983	5,2	2100	5,5	2132	5,5	2173	5,5	2340	5,9	1285	30767	
Paraná	125	0,7	213	1,3	270	1,6	290	1,8	336	2,1	347	2,2	347	2,3	361	2,4	411	2,7	407	2,7	336	2,2	356	2,3	356	2,3	404	2,6	379	2,4	373	2,3	210	5521	
Santa Catarina	100	1,1	279	3,2	373	4,4	406	4,9	449	5,3	437	5,2	426	5,1	449	5,5	453	5,3	428	5,1	469	5,5	497	5,7	462	5,2	460	5,1	516	5,5	521	5,6	351	7076	
Rio Grande do Sul	184	1,0	688	4,3	1148	7,4	1138	7,6	1158	7,6	1146	7,8	1102	7,8	1220	9,1	1083	8,0	1165	8,7	1010	7,6	1130	8,2	1282	9,2	1268	9,0	1278	8,9	1446	10,1	724	18170	
Centro-Oeste	124	0,5	183	0,8	265	1,2	335	1,5	302	1,3	324	1,4	339	1,5	393	1,8	343	1,5	372	1,7	363	1,6	385	1,7	410	1,8	462	2,0	452	1,8	458	1,9	220	5730	
Mato Grosso do Sul	34	0,8	19	0,5	43	1,1	90	2,3	67	1,6	51	1,2	42	1,1	55	1,4	68	1,6	77	1,9	76	1,9	96	2,3	92	2,2	103	2,4	101	2,3	111	2,5	48	1173	
Mato Grosso	18	0,4	33	0,7	46	1,0	68	1,4	84	1,6	95	1,8	107	2,2	125	2,6	112	2,2	107	2,2	106	2,2	109	2,1	127	2,5	146	2,8	134	2,4	121	2,1	60	1598	
Goias	59	0,6	92	1,0	108	1,2	114	1,2	94	1,0	122	1,3	137	1,6	157	1,8	112	1,3	132	1,5	125	1,4	135	1,5	136	1,5	146	1,5	151	1,5	158	1,6	76	2054	
Distrito Federal	13	0,3	39	0,8	68	1,5	63	1,4	57	1,3	56	1,2	53	1,2	56	1,3	51	1,2	56	1,3	56	1,3	45	1,0	55	1,3	67	1,5	66	1,5	68	1,5	36	905	

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016. (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Utilizados nascidos vivos no ano de 2014.

(4) 49 casos ignorados em relação à UF.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde. Estatísticas Vitais, acessado em 09/11/2016.

Tabela 7 - *Ranking* da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2004-2015^(1,2)

Capital	Código IBGE	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽³⁾	
1	Porto Alegre	431490	22,9	23,2	19,8	25,2	20,8	20,7	17,1	20,1	20,9	19,1	21,0	22,9
2	Florianópolis	420540	14,1	11,7	9,3	11,7	10,1	9,6	10,8	9,7	6,7	7,3	8,4	8,4
3	Manaus	130260	1,8	2,3	2,6	3,5	4,2	3,7	3,9	4,3	5,9	6,0	5,0	6,2
4	Boa Vista	140010	1,0	0,3	1,4	3,0	1,5	2,0	2,2	1,8	3,2	3,2	3,0	5,3
5	Belém	150140	2,1	1,6	2,3	2,8	3,0	3,6	1,8	1,6	4,4	1,7	3,8	4,7
6	Maceió	270430	1,3	1,5	2,4	2,2	2,6	3,2	3,6	3,8	3,2	4,6	4,0	4,6
7	Rio de Janeiro	330455	3,0	3,2	1,3	3,9	4,5	4,2	4,2	3,8	4,3	4,5	6,2	4,6
8	São Luís	211130	1,9	2,2	3,7	3,4	2,6	2,7	2,4	3,3	3,7	3,4	4,2	4,5
9	Macapá	160030	0,2	1,2	1,0	1,4	1,6	2,8	1,4	1,2	1,9	2,8	3,1	4,1
10	Salvador	292740	2,3	2,1	2,9	2,1	2,6	2,0	2,7	3,0	3,7	3,1	3,1	4,0
11	Porto Velho	110020	1,4	0,9	0,8	0,3	1,6	1,7	3,5	1,9	4,0	3,9	3,7	3,8
12	Campo Grande	500270	2,7	2,7	2,0	1,6	2,3	1,9	2,6	2,7	2,4	2,8	3,1	3,7
13	Recife	261160	3,5	3,6	4,3	4,9	4,0	3,2	3,8	3,2	2,7	2,9	3,3	3,2
14	Vitória	320530	3,9	3,9	5,4	4,1	2,1	2,3	3,3	2,2	3,1	1,9	1,9	3,1
15	Aracaju	280030	1,0	1,6	1,7	2,2	2,0	2,6	2,0	1,5	1,9	3,2	2,9	3,0
16	Curitiba	410690	3,9	3,7	3,8	4,2	4,4	4,5	3,6	2,9	3,2	3,9	3,6	2,9
17	Teresina	221100	1,5	1,5	1,9	2,5	1,5	1,6	1,6	2,0	3,0	3,4	2,7	2,9
18	Fortaleza	230440	1,8	2,2	2,4	3,1	2,6	2,7	2,0	2,4	1,9	2,6	2,6	2,8
19	Natal	240810	0,7	1,0	1,4	0,4	0,9	1,1	2,1	2,1	1,5	1,9	2,2	2,8
20	Cuiabá	510340	2,9	3,2	3,7	5,1	3,4	3,3	3,0	3,8	3,4	4,1	3,3	2,7
21	Rio Branco	120040	1,4	0,8	1,4	0,7	0,7	0,8	0,9	2,2	2,5	1,4	2,3	2,7
22	Palmas	172100	1,3	1,6	3,4	2,3	1,7	1,4	2,7	3,2	3,2	3,7	3,7	2,7
23	São Paulo	355030	3,4	3,1	2,9	2,8	2,6	2,4	2,4	2,2	2,3	2,6	2,6	2,6
24	Brasília	530010	1,3	1,2	1,1	1,3	1,2	1,3	1,3	1,0	1,3	1,5	1,5	1,5
25	Goiânia	520870	1,8	1,5	1,8	1,6	1,5	1,5	1,4	1,5	1,5	1,4	1,0	1,5
26	Belo Horizonte	310620	3,0	2,7	3,3	2,7	2,1	2,6	2,2	1,4	1,6	2,0	1,9	1,5
27	João Pessoa	250750	1,9	1,2	1,7	0,6	0,1	0,3	0,7	1,3	1,1	2,2	1,1	0,8

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) As capitais estão ordenadas pelas taxas de detecção de 2015 e, no caso de empate, pelo total de nascidos vivos.

(3) Utilizados os nascidos vivos no ano de 2014.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde. Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2016.

Tabela 8 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2015^(1,2)

Variáveis	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Faixa etária																																				
10 a 14 anos	9	0,5	18	0,5	23	0,5	40	0,7	37	0,6	41	0,7	51	0,8	55	0,8	60	1,0	55	0,9	52	0,9	66	1,0	55	0,8	66	0,9	64	0,8	73	0,9	27	0,7	792	0,8
15 a 19 anos	215	11,6	416	12,3	626	13,3	807	13,8	868	14,4	895	14,9	925	15,3	944	14,3	917	14,8	881	13,8	892	15,0	971	15,0	1054	15,2	1058	15,1	1212	15,9	1230	15,8	547	14,7	14458	14,7
20 a 24 anos	603	32,5	1061	31,4	1538	32,7	1828	31,4	1879	31,1	1827	30,4	1798	29,8	1949	29,4	1735	27,9	1712	26,9	1639	27,6	1731	26,7	1913	27,6	1875	26,8	1995	26,2	2048	26,2	1017	27,3	28148	28,6
25 a 29 anos	531	28,6	988	29,2	1354	28,7	1591	27,3	1668	27,6	1628	27,1	1632	27,1	1884	28,5	1699	27,4	1763	27,7	1599	26,9	1721	26,5	1772	25,5	1817	26,0	1942	25,5	1935	24,8	930	25,0	26454	26,8
30 a 34 anos	332	17,9	565	16,7	771	16,4	1039	17,8	1015	16,8	1052	17,5	1043	17,3	1147	17,3	1140	18,4	1207	18,9	1105	18,6	1240	19,1	1336	19,3	1297	18,6	1433	18,8	1490	19,1	694	18,7	17906	18,2
35 a 39 anos	128	6,9	266	7,9	309	6,6	431	7,4	438	7,2	457	7,6	466	7,7	505	7,6	539	8,7	605	9,5	503	8,5	599	9,2	624	9,0	686	9,8	768	10,1	819	10,5	402	10,8	8545	8,7
40 ou mais	40	2,2	70	2,1	89	1,9	92	1,6	140	2,3	106	1,8	113	1,9	138	2,1	120	1,9	152	2,4	157	2,6	163	2,5	184	2,7	188	2,7	199	2,6	209	2,7	103	2,8	2263	2,3
Subtotal	1858	98,8	3384	98,9	4710	98,2	5828	98,5	6045	98,3	6006	98,2	6028	97,4	6622	99,4	6210	99,2	6375	99,3	5947	99,2	6491	99,1	6938	98,9	6987	99,0	7613	98,9	7804	98,8	3720	98,9	98566	98,8
Ignorado	23	1,2	39	1,1	88	1,8	87	1,5	103	1,7	112	1,8	159	2,6	43	0,6	53	0,8	47	0,7	48	0,8	57	0,9	79	1,1	72	1,0	88	1,1	97	1,2	43	1,1	1238	1,2
Total	1881	100,0	3423	100,0	4798	100,0	5915	100,0	6148	100,0	6118	100,0	6187	100,0	6665	100,0	6263	100,0	6422	100,0	5995	100,0	6548	100,0	7017	100,0	7059	100,0	7701	100,0	7901	100,0	3763	100,0	99804	100,0
Escolaridade																																				
Analfabeto	76	5,7	120	4,6	164	4,5	205	4,4	199	4,0	205	4,1	207	4,2	102	1,9	80	1,6	72	1,4	71	1,5	57	1,1	75	1,3	67	1,2	60	1,0	54	0,8	28	0,9	1842	2,3
1ª a 4ª série incompleta	250	18,8	533	20,6	691	18,9	823	17,8	767	15,4	760	15,1	660	13,2	591	11,0	558	11,1	526	10,1	454	9,4	466	8,9	466	8,2	425	7,6	447	7,3	427	6,7	167	5,5	9011	11,3
4ª série completa	3	0,2	7	0,3	2	0,1	4	0,1	8	0,2	14	0,3	38	0,8	473	8,8	457	9,1	456	8,8	389	8,0	394	7,6	336	5,9	350	6,3	352	5,8	339	5,3	139	4,6	3761	4,7
5ª a 8ª série incompleta	649	48,8	1293	49,9	1819	49,7	2266	48,9	2414	48,6	2338	46,5	2378	47,7	2101	39,1	1819	36,2	1759	33,9	1607	33,2	1757	33,7	1888	33,3	1764	31,6	1948	32,0	1920	30,1	870	28,8	30590	38,4
Fundamental completo	3	0,2	0	0,0	4	0,1	4	0,1	5	0,1	16	0,3	64	1,3	887	16,5	825	16,4	861	16,6	766	15,8	771	14,8	832	14,7	836	15,0	857	14,1	991	15,5	475	15,7	8197	10,3
Médio Incompleto	315	23,7	553	21,4	861	23,5	1149	24,8	1358	27,3	1447	28,8	1361	27,3	674	12,5	493	9,8	572	11,0	588	12,2	591	11,3	717	12,7	794	14,2	843	13,8	914	14,3	464	15,3	13694	17,2
Médio completo	0	0,0	2	0,1	1	0,0	2	0,0	5	0,1	9	0,2	32	0,6	418	7,8	632	12,6	775	14,9	803	16,6	966	18,5	1096	19,4	1111	19,9	1322	21,7	1420	22,2	721	23,8	9315	11,7
Superior incompleto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	46	0,9	68	1,4	85	1,6	83	1,7	90	1,7	110	1,9	117	2,1	141	2,3	139	2,2	75	2,5	957	1,2
Superior completo	35	2,6	81	3,1	121	3,3	182	3,9	209	4,2	235	4,7	241	4,8	82	1,5	90	1,8	79	1,5	74	1,5	121	2,3	144	2,5	125	2,2	119	2,0	182	2,8	85	2,8	2205	2,8
Subtotal	1331	70,8	2589	75,6	3663	76,3	4636	78,4	4966	80,8	5024	82,1	4982	80,5	5374	80,6	5022	80,2	5185	80,7	4835	80,7	5213	79,6	5664	80,7	5589	79,2	6089	79,1	6386	80,8	3024	80,4	79572	79,7
Não se aplica	3	0,2	7	0,2	28	0,6	24	0,4	20	0,3	13	0,2	43	0,7	34	0,5	47	0,8	42	0,7	46	0,8	49	0,7	76	1,1	65	0,9	88	1,1	88	1,1	41	1,1	714	0,7
Ignorado	547	29,1	827	24,2	1107	23,1	1255	21,2	1162	18,9	1081	17,7	1162	18,8	1257	18,9	1194	19,1	1195	18,6	1114	18,6	1286	19,6	1277	18,2	1405	19,9	1524	19,8	1427	18,1	698	18,5	19518	19,6
Total	1881	100,0	3423	100,0	4798	100,0	5915	100,0	6148	100,0	6118	100,0	6187	100,0	6665	100,0	6263	100,0	6422	100,0	5995	100,0	6548	100,0	7017	100,0	7059	100,0	7701	100,0	7901	100,0	3763	100,0	99804	100,0
Raça/cor																																				
Branca	799	58,3	1661	60,8	2291	57,4	2644	52,0	2824	51,9	2797	51,2	2691	47,7	2946	47,0	2693	45,9	2738	45,1	2543	44,8	2688	43,7	2711	41,0	2704	40,6	2798	38,5	2860	38,1	1434	40,2	41822	45,8
Preta	197	14,4	411	15,0	690	17,3	886	17,4	931	17,1	901	16,5	940	16,7	962	15,4	930	15,9	990	16,3	830	14,6	976	15,9	1057	16,0	962	14,4	1115	15,3	1128	15,0	529	14,8	14435	15,8
Amarela	13	0,9	15	0,5	40	1,0	49	1,0	59	1,1	55	1,0	44	0,8	65	1,0	45	0,8	35	0,6	43	0,8	31	0,5	29	0,4	36	0,5	41	0,6	52	0,7	18	0,5	670	0,7
Parda	361	26,4	642	23,5	966	24,2	1497	29,5	1612	29,6	1693	31,0	1943	34,4	2266	36,2	2170	37,0	2288	37,7	2237	39,4	2445	39,7	2790	42,2	2932	44,0	3291	45,3	3453	45,9	1582	44,3	34168	37,4
Indígena	0	0,0	4	0,1	6	0,2	7	0,1	12	0,2	19	0,3	26	0,5	23	0,4	26	0,4	21	0,3	26	0,5	16	0,3	27	0,4	31	0,5	24	0,3	22	0,3	8	0,2	298	0,3
Subtotal	1370	72,8	2733	79,8	3993	83,2	5083	85,9	5438	88,5	5465	89,3	5644	91,2	6262	94,0	5864	93,6	6072	94,5	5679	94,7	6156	94,0	6614	94,3	6665	94,4	7269	94,4	7515	95,1	3571	94,9	91393	91,6
Ignorado	511	27,2	690	20,2	805	16,8	832	14,1	710	11,5	653	10,7	543	8,8	403	6,0	399	6,4	350	5,5	316	5,3	392	6,0	403	5,7	394	5,6	432	5,6	386	4,9	192	5,1	8411	8,4
Total	1881	100,0	3423	100,0	4798	100,0	5915	100,0	6148	100,0	6118	100,0	6187	100,0	6665	100,0	6263	100,0	6422	100,0	5995	100,0	6548	100,0	7017	100,0	7059	100,0	7701	100,0	7901	100,0	3763	100,0	99804	100,0

FORNTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 9 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016^(2,3)

UF de residência	1980-2003 ⁽⁴⁾	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total ⁽⁵⁾ 1980-2016
Brasil	349275	37998	37848	37133	38163	40508	40368	39872	41845	41429	42266	41007	39113	15885	842710
Norte	9219	2116	2099	2235	2506	3111	3164	3441	3452	3527	4318	4486	4205	1802	49681
Rondônia	1130	211	240	295	298	281	271	303	373	371	438	414	354	130	5109
Acre	233	57	54	35	59	63	37	62	74	71	68	72	68	31	984
Amazonas	2718	561	640	690	717	965	1072	1124	1086	1072	1379	1543	1227	523	15317
Roraima	363	117	70	76	118	162	150	164	136	137	155	146	142	76	2012
Pará	3901	1001	939	930	1110	1400	1363	1520	1449	1509	1824	1904	2057	862	21769
Amapá	358	69	75	90	112	111	113	122	146	163	200	188	139	101	1987
Tocantins	516	100	81	119	92	129	158	146	188	204	254	219	218	79	2503
Nordeste	34201	5551	6073	5762	6607	7161	7475	7692	8097	8494	9033	8809	8670	3491	127116
Maranhão	3113	725	691	723	789	879	1049	1072	1248	1194	1394	1354	1476	548	16255
Piauí	1382	326	334	270	329	337	405	379	375	482	480	482	404	194	6179
Ceará	5696	943	822	828	1104	1099	1157	1088	1169	1329	1259	1276	1272	537	19579
Rio Grande do Norte	1625	153	350	278	351	353	392	359	414	432	527	544	483	235	6496
Paraíba	2320	353	356	333	355	403	423	437	440	476	450	484	557	185	7572
Pernambuco	8713	1301	1696	1497	1628	1667	1604	1838	1796	1981	2052	1976	1775	679	30203
Alagoas	1684	215	295	263	310	405	379	376	435	424	438	448	426	197	6295
Sergipe	1217	158	174	195	239	321	255	280	307	267	319	306	384	157	4579
Bahia	8451	1377	1355	1375	1502	1697	1811	1863	1913	1909	2114	1939	1893	759	29958
Sudeste	225718	20007	19798	18686	17677	18065	18321	17578	18295	17429	16933	16310	15402	6292	446511
Minas Gerais	22515	3067	3125	2927	2996	3057	2866	2785	2995	2946	2886	2861	2790	1111	58927
Espírito Santo	4877	726	703	670	667	746	795	846	796	890	813	856	762	263	14410
Rio de Janeiro	50125	5771	5399	5301	5175	4933	5482	5286	5412	5095	5148	4925	4597	1829	114478
São Paulo	148201	10443	10571	9788	8839	9329	9178	8661	9092	8498	8086	7668	7253	3089	258696
Sul	62182	7934	7597	8229	9023	9729	8880	8620	9210	9022	8935	8476	8157	3213	169207
Paraná	15987	1830	1793	1780	1910	2741	2042	1930	2083	2090	2079	2071	2082	836	41254
Santa Catarina	16186	2138	1860	2220	2026	2148	2229	2195	2521	2295	2203	2067	2175	838	43101
Rio Grande do Sul	30009	3966	3944	4229	5087	4840	4609	4495	4606	4637	4653	4338	3900	1539	84852
Centro-Oeste	17952	2390	2281	2221	2350	2442	2527	2540	2791	2957	3046	2926	2679	1087	50189
Mato Grosso do Sul	3432	436	393	426	446	551	506	492	464	654	671	591	537	242	9841
Mato Grosso	3359	622	594	541	655	657	640	641	731	651	681	810	627	231	11440
Goiás	6430	816	795	783	797	764	878	916	970	1051	1053	973	1004	406	17636
Distrito Federal	4731	516	499	471	452	470	503	491	626	601	641	552	511	208	11272

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Para o período de 1980 a 2003, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar <www.aids.gov.br> no menu Publicações. Boletim Epidemiológico.

(5) 6 casos ignorados em relação à UF.

Tabela 10 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2016^(2,3)

UF de residência	2012					2013					2014					2015					Total (2000 a junho/2016)				
	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾
Brasil⁽⁶⁾	29669	2565	9195	41429	72	29355	2874	10037	42266	69	26334	2842	11831	41007	64	22019	2892	14202	39113	56	445763	47586	140702	634051	70
Norte	2267	258	1002	3527	64	2882	364	1072	4318	67	2795	348	1343	4486	62	2021	365	1819	4205	48	29114	3774	12870	45758	64
Rondônia	324	13	34	371	87	383	12	43	438	87	345	10	59	414	83	274	10	70	354	77	3716	305	653	4674	80
Acre	60	1	10	71	85	56	6	6	68	82	65	0	7	72	90	53	0	15	68	78	750	32	104	886	85
Amazonas	877	20	175	1072	82	1193	46	140	1379	87	1253	41	249	1543	81	556	53	618	1227	45	10323	589	3241	14153	73
Roraima	101	3	33	137	74	137	3	15	155	88	118	3	25	146	81	100	8	34	142	70	1460	88	334	1882	78
Pará	618	206	685	1509	41	808	264	752	1824	44	763	268	873	1904	40	842	274	941	2057	41	9909	2501	7638	20048	49
Amapá	121	8	34	163	74	104	22	74	200	52	90	17	81	188	48	83	13	43	139	60	1254	139	444	1837	68
Tocantins	166	7	31	204	81	201	11	42	254	79	161	9	49	219	74	113	7	98	218	52	1702	120	456	2278	75
Nordeste	6306	486	1702	8494	74	6395	599	2039	9033	71	5744	564	2501	8809	65	5115	645	2910	8670	59	75602	8595	25374	109571	69
Maranhão	832	66	296	1194	70	896	140	358	1394	64	840	67	447	1354	62	884	105	487	1476	60	9363	1240	4101	14704	64
Piauí	379	23	80	482	79	397	25	58	480	83	386	21	75	482	80	257	24	123	404	64	4052	319	1141	5512	74
Ceará	1079	55	195	1329	81	974	58	227	1259	77	953	56	267	1276	75	840	82	350	1272	66	12402	970	3244	16616	75
Rio Grande do Norte	312	24	96	432	72	368	16	143	527	70	330	14	200	544	61	264	9	210	483	55	3710	255	1612	5577	67
Paraíba	375	16	85	476	79	339	18	93	450	75	358	24	102	484	74	347	26	184	557	62	4443	424	1466	6333	70
Pernambuco	1425	112	444	1981	72	1448	117	487	2052	71	1263	155	558	1976	64	955	150	670	1775	54	18207	1888	5518	25613	71
Alagoas	386	13	25	424	91	321	25	92	438	73	266	24	158	448	59	220	18	188	426	52	4374	154	935	5463	80
Sergipe	243	3	21	267	91	262	12	45	319	82	241	11	54	306	79	313	9	62	384	82	3147	142	576	3865	81
Bahia	1275	174	460	1909	67	1390	188	536	2114	66	1107	192	640	1939	57	1035	222	636	1893	55	15904	3203	6781	25888	61
Sudeste	11598	1286	4545	17429	67	10836	1359	4738	16933	64	9847	1360	5103	16310	60	8161	1349	5892	15402	53	206248	24780	69116	300144	69
Minas Gerais	2143	227	576	2946	73	2034	212	640	2886	70	1843	256	762	2861	64	1675	232	883	2790	60	32373	3767	10451	46591	69
Espirito Santo	644	92	154	890	72	576	73	164	813	71	499	83	274	856	58	359	69	334	762	47	8522	1114	2428	12064	71
Rio de Janeiro	2587	604	1904	5095	51	2443	600	2105	5148	47	2198	589	2138	4925	45	1463	585	2549	4597	32	49073	8620	26349	84042	58
São Paulo	6224	363	1911	8498	73	5783	474	1829	8086	72	5307	432	1929	7668	69	4664	463	2126	7253	64	116280	11279	29888	157447	74
Sul	7160	394	1468	9022	79	6877	413	1645	8935	77	5942	423	2111	8476	70	5184	366	2607	8157	64	104243	8263	25649	138155	75
Paraná	1580	77	433	2090	76	1547	87	445	2079	74	1378	90	603	2071	67	1305	75	702	2082	63	23989	1528	7364	32881	73
Santa Catarina	1893	76	326	2295	82	1822	70	311	2203	83	1531	76	460	2067	74	1440	70	665	2175	66	27119	1515	6397	35031	77
Rio Grande do Sul	3687	241	709	4637	80	3508	256	889	4653	75	3033	257	1048	4338	70	2439	221	1240	3900	63	53135	5220	11888	70243	76
Centro-Oeste	2338	141	478	2957	79	2365	138	543	3046	78	2006	147	773	2926	69	1538	167	974	2679	57	30556	2168	7693	40417	76
Mato Grosso do Sul	489	16	149	654	75	515	16	140	671	77	402	20	169	591	68	241	29	267	537	45	5807	384	1687	7878	74
Mato Grosso	492	38	121	651	76	500	56	125	681	73	556	51	203	810	69	387	44	196	627	62	6818	839	2164	9821	69
Goiás	824	73	154	1051	78	786	49	218	1053	75	650	55	268	973	67	547	78	379	1004	54	10660	741	2817	14218	75
Distrito Federal	533	14	54	601	89	564	17	60	641	88	398	21	133	552	72	363	16	132	511	71	7271	204	1025	8500	86

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan de 1980 até junho/2016, Siscel de 2000 a junho/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Total = Sinan + SIM + Siscel/Siclom.

(5) % Sinan = percentual de participação do Sinan na composição do banco relacionado.

(6) 6 casos ignorados em relação à UF.

Tabela 11 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2004-2015^(2,3)

UF de residência	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	21,2	20,5	19,9	20,2	21,4	21,1	20,9	21,8	21,4	21,0	20,2	19,1
Norte	15,0	14,3	14,9	16,3	20,5	20,6	21,7	21,4	21,6	25,4	26,0	24,0
Rondônia	14,3	15,6	18,9	18,7	18,8	18,0	19,4	23,7	23,3	25,3	23,7	20,0
Acre	9,3	8,1	5,1	8,4	9,3	5,4	8,5	9,9	9,4	8,8	9,1	8,5
Amazonas	18,1	19,8	20,8	21,2	28,9	31,6	32,3	30,7	29,9	36,2	39,8	31,2
Roraima	31,8	17,9	18,8	28,4	39,2	35,6	36,4	29,6	29,2	31,8	29,4	28,1
Pará	14,9	13,5	13,1	15,3	19,1	18,3	20,0	18,8	19,3	22,8	23,5	25,1
Amapá	12,5	12,6	14,6	17,6	18,1	18,0	18,2	21,3	23,3	27,2	25,0	18,1
Tocantins	8,0	6,2	8,9	6,8	10,1	12,2	10,6	13,4	14,4	17,2	14,6	14,4
Nordeste	11,1	11,9	11,2	12,7	13,5	13,9	14,5	15,1	15,8	16,2	15,7	15,3
Maranhão	12,2	11,3	11,7	12,6	13,9	16,5	16,3	18,8	17,8	20,5	19,8	21,4
Piauí	11,1	11,1	8,9	10,7	10,8	12,9	12,2	11,9	15,2	15,1	15,1	12,6
Ceará	12,0	10,2	10,1	13,2	13,0	13,5	12,9	13,7	15,4	14,3	14,4	14,3
Rio Grande do Norte	5,2	11,7	9,1	11,4	11,4	12,5	11,3	12,9	13,4	15,6	16,0	14,0
Paraíba	10,0	9,9	9,2	9,7	10,8	11,2	11,6	11,6	12,5	11,5	12,3	14,0
Pernambuco	15,8	20,2	17,6	19,0	19,1	18,2	20,9	20,3	22,2	22,3	21,3	19,0
Alagoas	7,3	9,8	8,6	10,0	12,9	12,0	12,0	13,8	13,4	13,3	13,5	12,8
Sergipe	8,3	8,8	9,7	11,8	16,1	12,6	13,5	14,7	12,6	14,5	13,8	17,1
Bahia	10,2	9,8	9,9	10,7	11,7	12,4	13,3	13,6	13,5	14,1	12,8	12,5
Sudeste	26,2	25,2	23,5	21,9	22,5	22,6	21,9	22,6	21,4	20,0	19,2	18,0
Minas Gerais	16,3	16,2	15,0	15,2	15,4	14,3	14,2	15,2	14,8	14,0	13,8	13,4
Espírito Santo	22,0	20,6	19,3	19,0	21,6	22,8	24,1	22,4	24,9	21,2	22,0	19,4
Rio de Janeiro	38,4	35,1	34,1	32,9	31,1	34,2	33,1	33,6	31,4	31,4	29,9	27,8
São Paulo	26,6	26,1	23,8	21,2	22,7	22,2	21,0	21,9	20,3	18,5	17,4	16,3
Sul	30,1	28,2	30,1	32,6	35,4	32,0	31,5	33,4	32,5	31,0	29,2	27,9
Paraná	18,3	17,5	17,1	18,2	25,9	19,1	18,5	19,8	19,8	18,9	18,7	18,7
Santa Catarina	37,6	31,7	37,3	33,5	35,5	36,4	35,1	39,9	36,0	33,2	30,7	31,9
Rio Grande do Sul	37,4	36,4	38,6	45,9	44,6	42,2	42,0	42,9	43,1	41,7	38,7	34,7
Centro-Oeste	19,1	17,5	16,7	17,4	17,8	18,2	18,1	19,6	20,5	20,3	19,2	17,3
Mato Grosso do Sul	19,8	17,4	18,5	19,1	23,6	21,4	20,1	18,7	26,1	25,9	22,6	20,3
Mato Grosso	23,1	21,2	18,9	22,5	22,2	21,3	21,1	23,8	20,9	21,4	25,1	19,2
Goiás	15,1	14,1	13,7	13,6	13,1	14,8	15,3	16,0	17,1	16,4	14,9	15,2
Distrito Federal	23,1	21,4	19,8	18,6	18,4	19,3	19,1	24,0	22,7	23,0	19,4	17,5

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 09/11/2016.

Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2003-2015^(2,3,4)

Capital	Código IBGE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
1	Porto Alegre	431490	105,6	95,6	81,5	95,6	114,2	111,7	106,9	108,1	97,9	95,7	95,5	90,9	74,0
2	Florianópolis	420540	116,2	66,5	56,0	97,9	64,1	65,1	74,2	70,0	79,6	63,9	61,6	55,0	53,7
3	Manaus	130260	24,6	31,1	33,0	35,1	34,8	48,4	53,8	52,1	49,7	47,7	57,5	63,0	52,0
4	São Luís	211130	20,6	34,9	31,5	29,0	32,2	31,8	40,1	38,7	42,6	46,7	51,6	44,8	48,5
5	Belém	150140	29,8	39,1	34,1	30,6	32,7	42,7	38,5	41,0	38,2	38,4	41,5	43,4	46,7
6	Porto Velho	110020	31,9	28,6	32,6	41,7	41,8	43,0	37,0	42,7	44,5	51,7	57,7	56,1	44,6
7	Boa Vista	140010	39,4	45,3	26,8	28,0	38,5	56,7	49,1	47,5	38,2	39,7	44,7	37,8	36,8
8	Rio de Janeiro	330455	43,5	47,2	41,5	43,1	42,2	41,4	45,0	41,7	42,6	40,6	40,2	38,2	34,3
9	Recife	261160	27,4	34,3	41,2	35,8	33,3	35,5	35,5	41,0	37,2	40,4	36,9	35,0	33,1
10	Vitória	320530	40,0	39,2	39,9	34,7	32,4	39,0	44,0	39,0	40,8	40,5	39,6	31,2	28,9
11	João Pessoa	250750	16,7	17,7	17,6	16,8	17,7	19,2	21,5	22,3	19,1	23,8	17,8	21,1	28,9
12	Curitiba	410690	39,5	34,1	30,8	30,2	28,0	35,0	29,8	31,7	28,7	25,8	28,0	26,2	28,9
13	Teresina	221100	15,8	24,3	27,0	19,2	23,2	24,9	30,5	28,7	26,6	34,2	35,1	35,8	28,7
14	Aracaju	280030	16,7	13,4	17,2	15,8	20,3	24,4	18,2	21,5	23,1	20,9	23,3	23,6	28,1
15	Salvador	292740	24,3	25,1	22,2	23,3	24,5	24,5	27,2	30,3	31,4	32,1	31,3	26,4	27,4
16	Fortaleza	230440	20,6	23,3	20,2	20,3	25,6	25,7	25,2	25,2	27,3	30,4	27,3	26,9	26,6
17	Campo Grande	500270	34,8	33,5	25,2	27,8	24,6	39,9	30,7	29,7	26,5	35,4	34,7	27,6	26,4
18	Belo Horizonte	310620	30,8	32,4	29,1	23,2	25,3	28,5	25,6	27,7	29,0	31,1	29,7	25,7	26,3
19	Cuiabá	510340	42,3	44,2	36,3	33,3	41,5	37,8	38,3	35,6	37,9	31,5	30,2	30,4	26,2
20	Natal	240810	12,5	8,1	16,6	12,8	22,8	19,4	20,0	20,2	22,9	20,8	25,8	27,1	24,3
21	Goiânia	520870	24,0	22,7	23,3	21,6	24,1	21,0	23,9	24,7	27,1	28,0	26,6	25,0	24,0
22	Maceió	270430	20,6	15,9	22,1	18,6	21,7	28,9	25,8	25,8	28,2	29,1	26,1	24,0	23,5
23	Macapá	160030	12,0	16,4	17,4	17,4	20,2	20,9	22,6	21,8	28,0	27,4	32,7	28,0	22,4
24	Palmas	172100	16,8	16,4	9,6	10,0	12,0	19,0	24,9	17,5	23,4	24,8	32,6	26,0	22,0
25	São Paulo	355030	38,5	33,8	35,0	30,9	26,9	29,5	30,4	28,1	27,4	26,5	23,6	24,2	21,5
26	Brasília	530010	29,4	23,0	21,1	19,5	18,6	18,4	19,3	19,1	23,9	22,7	23,0	19,3	17,5
27	Rio Branco	120040	12,0	17,8	15,0	9,6	15,2	16,3	8,5	11,6	14,6	15,8	13,2	14,6	12,7

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) As capitais estão ordenadas pelas taxas de detecção de 2015.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 09/11/2016.

Tabela 13 - Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016^(2,3)

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção ⁽⁵⁾		Total
	Masculino	Feminino	Total ⁽⁴⁾		Masculino	Feminino	
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	0	0	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	15	1	16	15,0	0,0	0,0	0,0
1983	39	1	40	39,0	0,1	0,0	0,0
1984	120	10	130	12,0	0,2	0,0	0,1
1985	509	20	529	25,5	0,8	0,0	0,4
1986	1045	71	1116	14,7	1,6	0,1	0,8
1987	2412	273	2685	8,8	3,6	0,4	2,0
1988	3747	592	4339	6,3	5,4	0,8	3,1
1989	5128	858	5986	6,0	7,3	1,2	4,2
1990	7273	1337	8610	5,4	10,2	1,8	6,0
1991	9475	2001	11477	4,7	13,1	2,7	7,8
1992	11346	2849	14195	4,0	15,5	3,8	9,5
1993	12764	3616	16380	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13729	4253	17982	3,2	18,1	5,5	11,7
1995	15257	5484	20741	2,8	19,8	7,0	13,3
1996	16643	6925	23570	2,4	21,5	8,7	15,0
1997	17491	8357	25849	2,1	22,2	10,3	16,2
1998	18956	9713	28669	2,0	23,8	11,8	17,7
1999	17043	9300	26344	1,8	21,1	11,2	16,1
2000	20011	11312	31324	1,8	23,9	13,1	18,4
2001	20050	12048	32099	1,7	23,6	13,8	18,6
2002	23878	15385	39268	1,6	27,8	17,4	22,5
2003	23027	14891	37925	1,5	26,4	16,6	21,4
2004	22930	15061	37998	1,5	26,0	16,6	21,2
2005	22487	15357	37848	1,5	24,8	16,4	20,5
2006	22127	15005	37133	1,5	24,1	15,8	19,9
2007	22961	15193	38163	1,5	24,7	15,8	20,2
2008	24376	16114	40508	1,5	26,2	16,7	21,4
2009	24584	15771	40368	1,6	26,1	16,2	21,1
2010	24880	14988	39872	1,7	26,6	15,4	20,9
2011	26352	15479	41845	1,7	28,0	15,8	21,8
2012	26357	15064	41429	1,7	27,7	15,2	21,4
2013	27407	14847	42266	1,8	28,9	15,0	21,8
2014	27062	13929	41007	1,9	28,5	14,1	21,1
2015	26516	12579	39113	2,1	27,9	12,7	20,2
2016	10852	5001	15885	-	-	-	-
Total	548850	293685	842710	-	-	-	-

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) 223 casos ignorados com relação ao sexo.

(5) Taxa de detecção de 2013, 2014 e 2015 calculadas sobre a população de 2012.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 09/11/2016.

Tabela 14 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2015^(2,3,4)

Ano de diagnóstico	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	71	9	7,9	522	74	7,1	5783	1079	5,4	673	126	5,3	224	49	4,6
1991	115	18	6,4	701	132	5,3	7244	1521	4,8	1016	227	4,5	399	103	3,9
1992	153	27	5,7	845	164	5,2	8694	2231	3,9	1142	320	3,6	512	107	4,8
1993	175	40	4,4	999	225	4,4	9460	2713	3,5	1550	479	3,2	580	159	3,6
1994	244	68	3,6	1131	267	4,2	9897	3056	3,2	1803	638	2,8	654	224	2,9
1995	283	89	3,2	1217	356	3,4	10704	3908	2,7	2225	880	2,5	828	251	3,3
1996	335	116	2,9	1464	527	2,8	11415	4765	2,4	2586	1156	2,2	843	361	2,3
1997	401	172	2,3	1667	641	2,6	11431	5620	2,0	2991	1467	2,0	1001	457	2,2
1998	475	220	2,2	1961	871	2,3	11990	6297	1,9	3623	1897	1,9	907	428	2,1
1999	519	266	2,0	1948	867	2,2	10510	5805	1,8	3295	1928	1,7	771	434	1,8
2000	577	331	1,7	2296	1087	2,1	12205	6789	1,8	3963	2518	1,6	970	586	1,7
2001	792	459	1,7	2452	1274	1,9	11545	6874	1,7	4211	2752	1,5	1050	689	1,5
2002	955	589	1,6	3021	1711	1,8	13287	8278	1,6	5151	3873	1,3	1463	933	1,6
2003	981	612	1,6	3036	1779	1,7	12507	7863	1,6	4997	3655	1,4	1506	982	1,5
2004	1310	806	1,6	3463	2086	1,7	12107	7897	1,5	4569	3363	1,4	1481	909	1,6
2005	1293	806	1,6	3744	2329	1,6	11815	7982	1,5	4245	3350	1,3	1390	890	1,6
2006	1339	896	1,5	3509	2253	1,6	11342	7344	1,5	4611	3617	1,3	1326	895	1,5
2007	1543	962	1,6	4024	2582	1,6	10895	6779	1,6	5047	3973	1,3	1452	897	1,6
2008	1885	1225	1,5	4351	2810	1,5	11107	6953	1,6	5481	4236	1,3	1552	890	1,7
2009	1935	1229	1,6	4642	2831	1,6	11457	6862	1,7	4956	3916	1,3	1594	932	1,7
2010	2146	1295	1,7	4744	2948	1,6	11341	6235	1,8	5022	3596	1,4	1626	914	1,8
2011	2167	1285	1,7	5107	2987	1,7	11975	6314	1,9	5307	3898	1,4	1796	995	1,8
2012	2236	1291	1,7	5392	3100	1,7	11564	5864	2,0	5216	3802	1,4	1949	1007	1,9
2013	2752	1565	1,8	5734	3296	1,7	11497	5430	2,1	5366	3567	1,5	2057	989	2,1
2014	2987	1498	2,0	5718	3087	1,9	11148	5154	2,2	5204	3269	1,6	2005	921	2,2
2015	2833	1368	2,1	5849	2820	2,1	10859	4533	2,4	5119	3036	1,7	1856	822	2,3

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) 6 casos ignorados com relação à região de residência.

Tabela 15 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2015^(2,3)

Ano de diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 anos ou mais		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	273	93	2,9	2630	579	4,5	2634	358	7,4	1118	142	7,9	485	68	7,1
1991	374	92	4,1	3361	818	4,1	3605	595	6,1	1364	231	5,9	619	118	5,2
1992	291	128	2,3	4042	1146	3,5	4365	924	4,7	1758	317	5,5	694	158	4,4
1993	287	142	2,0	4374	1458	3,0	4994	1136	4,4	2033	455	4,5	858	220	3,9
1994	284	147	1,9	4433	1576	2,8	5585	1415	3,9	2201	578	3,8	916	240	3,8
1995	286	179	1,6	4661	1886	2,5	6176	1888	3,3	2673	752	3,6	1102	382	2,9
1996	240	187	1,3	4685	2375	2,0	7009	2469	2,8	3021	985	3,1	1222	429	2,8
1997	260	261	1,0	4774	2775	1,7	7420	2914	2,5	3247	1267	2,6	1268	626	2,0
1998	281	339	0,8	4800	3194	1,5	8091	3444	2,3	3686	1517	2,4	1565	698	2,2
1999	253	298	0,8	4171	2891	1,4	7261	3375	2,2	3372	1528	2,2	1502	689	2,2
2000	263	346	0,8	4600	3518	1,3	8375	3959	2,1	4348	1959	2,2	1897	958	2,0
2001	251	365	0,7	4488	3594	1,2	8248	4134	2,0	4514	2262	2,0	1966	1075	1,8
2002	288	403	0,7	4851	4323	1,1	9588	5464	1,8	5670	2913	1,9	2573	1371	1,9
2003	297	405	0,7	4653	4097	1,1	9054	5188	1,7	5673	2986	1,9	2590	1441	1,8
2004	280	410	0,7	4611	4052	1,1	8738	5112	1,7	5775	3202	1,8	2810	1612	1,7
2005	244	374	0,7	4487	3809	1,2	8254	5325	1,6	5930	3373	1,8	2892	1837	1,6
2006	262	390	0,7	4488	3568	1,3	8018	5136	1,6	5842	3520	1,7	2956	1840	1,6
2007	289	366	0,8	4612	3625	1,3	8162	5125	1,6	6126	3505	1,7	3253	2054	1,6
2008	345	431	0,8	5129	3722	1,4	8263	5302	1,6	6489	3772	1,7	3633	2395	1,5
2009	325	410	0,8	5357	3532	1,5	8384	5202	1,6	6436	3662	1,8	3630	2494	1,5
2010	366	374	1,0	5699	3220	1,8	8234	4782	1,7	6334	3696	1,7	3833	2468	1,6
2011	396	445	0,9	6058	3321	1,8	8860	5004	1,8	6653	3776	1,8	4018	2551	1,6
2012	503	412	1,2	6381	3159	2,0	8716	4699	1,9	6288	3781	1,7	4131	2650	1,6
2013	572	456	1,3	6979	2999	2,3	8789	4611	1,9	6334	3659	1,7	4467	2776	1,6
2014	646	405	1,6	7014	2790	2,5	8581	4282	2,0	6094	3370	1,8	4463	2753	1,6
2015	618	372	1,7	7166	2378	3,0	8356	3801	2,2	5667	3098	1,8	4465	2662	1,7

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 16 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016^(2,3)

Faixa etária	1980-2002 ⁽⁴⁾	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Masculino																
< 5 anos	4345	473	406	422	330	285	323	284	258	222	241	188	188	173	69	8207
5 a 9 anos	975	225	240	172	152	143	115	93	93	86	52	58	45	44	17	2510
10 a 14 anos	576	75	88	103	85	109	100	95	83	74	79	47	48	36	13	1611
15 a 19 anos	3914	273	244	213	239	256	314	293	332	370	467	543	624	602	255	8939
20 a 24 anos	19400	1518	1367	1417	1410	1379	1607	1765	1938	2229	2528	2734	2738	2907	1247	46184
25 a 29 anos	40863	3135	3244	3070	3078	3233	3522	3592	3761	3829	3853	4245	4276	4259	1747	89707
30 a 34 anos	48885	4461	4246	4066	3883	4053	4130	4351	4363	4657	4650	4706	4492	4341	1791	107075
35 a 39 anos	39288	4593	4492	4188	4135	4109	4133	4033	3871	4203	4066	4083	4089	4015	1661	94959
40 a 44 anos	25926	3448	3505	3606	3493	3652	3759	3718	3711	3701	3518	3409	3267	3074	1247	73034
45 a 49 anos	15159	2225	2270	2324	2349	2474	2730	2718	2623	2952	2770	2925	2827	2593	1026	49965
50 a 54 anos	8321	1245	1382	1421	1385	1554	1750	1677	1809	1857	1882	2001	1946	1948	782	30960
55 a 59 anos	4588	681	711	790	797	864	946	965	1063	1120	1108	1158	1219	1230	494	17734
60 e mais	4661	664	717	681	774	835	937	988	961	1041	1141	1308	1298	1287	503	17796
ignorado	31	11	18	14	17	15	10	12	14	11	2	2	5	7	0	169
Total	216932	23027	22930	22487	22127	22961	24376	24584	24880	26352	26357	27407	27062	26516	10852	548850
Feminino																
< 5 anos	4477	489	384	368	328	305	277	276	285	248	241	244	212	185	83	8402
5 a 9 anos	937	231	209	208	147	133	125	115	103	79	70	61	74	52	20	2564
10 a 14 anos	364	81	106	98	105	112	136	106	89	104	78	86	69	52	20	1606
15 a 19 anos	2938	375	378	334	354	328	374	381	338	393	383	409	374	349	130	7838
20 a 24 anos	11996	1530	1496	1359	1209	1317	1286	1278	1140	1226	1209	1118	1090	971	371	28596
25 a 29 anos	18835	2567	2556	2450	2359	2308	2436	2254	2080	2095	1950	1881	1700	1407	562	47440
30 a 34 anos	18553	2735	2725	2801	2724	2659	2825	2641	2520	2541	2393	2358	2173	1847	734	52229
35 a 39 anos	14033	2453	2387	2524	2412	2466	2477	2561	2262	2463	2306	2253	2109	1954	765	45425
40 a 44 anos	9352	1841	1890	2054	2050	1991	2146	2055	2120	2098	2011	2064	1822	1683	716	35893
45 a 49 anos	5744	1145	1312	1319	1470	1514	1626	1607	1576	1678	1770	1595	1548	1415	549	25868
50 a 54 anos	3377	689	777	917	864	943	1118	1139	1110	1085	1206	1172	1118	1134	437	17086
55 a 59 anos	1867	412	424	470	489	575	658	681	695	725	703	796	826	716	302	10339
60 e mais	1918	340	411	450	487	536	619	674	663	741	741	808	809	812	310	10319
ignorado	15	3	6	5	7	6	11	3	7	3	3	2	5	2	2	80
Total	94406	14891	15061	15357	15005	15193	16114	15771	14988	15479	15064	14847	13929	12579	5001	293685
Total⁽⁵⁾																
< 5 anos	8822	962	790	790	658	591	600	560	543	470	483	433	400	358	152	16612
5 a 9 anos	1914	457	449	380	299	277	241	208	196	165	122	119	120	96	38	5081
10 a 14 anos	941	156	194	201	190	221	236	202	172	178	157	133	117	88	33	3219
15 a 19 anos	6852	648	622	547	593	584	688	674	670	763	850	952	1000	951	385	16779
20 a 24 anos	31397	3049	2864	2776	2619	2697	2896	3043	3079	3455	3738	3854	3829	3879	1624	74799
25 a 29 anos	59701	5703	5800	5522	5437	5542	5960	5852	5841	5924	5804	6127	5978	5667	2311	137169
30 a 34 anos	67439	7198	6974	6868	6607	6713	6959	6993	6885	7200	7044	7066	6667	6190	2530	159333
35 a 39 anos	53321	7046	6880	6713	6548	6575	6612	6597	6133	6669	6373	6336	6200	5975	2433	140411
40 a 44 anos	35279	5289	5396	5660	5543	5645	5908	5773	5831	5801	5529	5475	5092	4762	1966	108949
45 a 49 anos	20904	3371	3582	3643	3819	3988	4359	4326	4200	4632	4542	4520	4376	4009	1577	75848
50 a 54 anos	11699	1935	2160	2338	2249	2497	2868	2816	2919	2942	3088	3175	3064	3082	1221	48053
55 a 59 anos	6455	1093	1135	1260	1286	1440	1604	1647	1758	1847	1811	1955	2045	1946	797	28079
60 e mais	6579	1004	1128	1131	1261	1371	1556	1662	1624	1783	1883	2116	2109	2100	815	28122
ignorado	47	14	24	19	24	22	21	15	21	16	5	5	10	10	3	256
Total	311350	37925	37998	37848	37133	38163	40508	40368	39872	41845	41429	42266	41007	39113	15885	842710

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.
 (2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.
 (3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Para o período de 1980 a 2002, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar <www.aids.gov.br> no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.
 (5) 175 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 17 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2003-2015^(2,3)

Faixa etária	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ⁽⁴⁾	2014 ⁽⁴⁾	2015 ⁽⁴⁾
Masculino													
< 5 anos	5,4	4,6	4,7	3,6	3,4	3,9	3,5	3,7	3,1	3,4	2,6	2,6	2,4
5 a 9 anos	2,6	2,7	1,9	1,6	1,7	1,3	1,1	1,2	1,1	0,7	0,7	0,6	0,6
10 a 14 anos	0,8	1,0	1,1	0,9	1,3	1,2	1,1	1,0	0,8	0,9	0,5	0,5	0,4
15 a 19 anos	2,9	2,6	2,2	2,4	2,9	3,7	3,4	3,9	4,3	5,4	6,2	7,2	6,9
20 a 24 anos	18,1	16,1	16,2	15,9	15,2	18,1	20,1	22,5	25,6	28,8	31,1	31,2	33,1
25 a 29 anos	44,1	45,0	41,4	40,9	37,9	40,7	40,8	44,5	44,9	44,7	49,3	49,7	49,5
30 a 34 anos	67,2	63,1	58,7	55,3	55,6	55,3	56,4	56,5	59,8	59,2	59,9	57,2	55,3
35 a 39 anos	74,0	71,4	64,7	63,0	63,4	63,9	61,6	57,2	61,6	59,1	59,3	59,4	58,3
40 a 44 anos	64,7	64,9	64,9	62,0	60,2	62,1	60,9	58,7	58,1	54,7	53,0	50,8	47,8
45 a 49 anos	50,7	51,1	50,9	50,7	46,4	50,3	48,8	46,1	51,4	47,9	50,6	48,9	44,8
50 a 54 anos	35,1	38,5	38,5	37,0	35,5	39,0	36,2	37,4	38,1	38,3	40,7	39,6	39,7
55 a 59 anos	25,4	26,2	28,4	28,2	24,8	26,4	26,1	27,2	28,5	28,0	29,2	30,8	31,0
60 e mais	9,8	10,5	9,7	10,9	10,3	11,2	11,4	10,5	11,3	12,3	14,1	14,0	13,9
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Feminino													
< 5 anos	5,8	4,5	4,2	3,7	3,8	3,5	3,6	4,2	3,6	3,5	3,5	3,1	2,7
5 a 9 anos	2,7	2,4	2,4	1,6	1,6	1,5	1,4	1,4	1,1	0,9	0,8	1,0	0,7
10 a 14 anos	0,9	1,2	1,1	1,1	1,4	1,7	1,3	1,1	1,2	0,9	1,0	0,8	0,6
15 a 19 anos	4,0	4,0	3,4	3,6	3,8	4,5	4,6	4,0	4,6	4,5	4,8	4,4	4,1
20 a 24 anos	18,1	17,5	15,4	13,5	14,6	14,6	14,7	13,2	14,1	13,8	12,8	12,4	11,1
25 a 29 anos	35,0	34,4	32,0	30,3	27,9	25,4	24,1	24,0	22,2	21,4	21,4	19,3	16,0
30 a 34 anos	39,3	38,7	38,6	37,0	35,2	36,7	33,3	31,4	31,4	29,3	28,9	26,6	22,6
35 a 39 anos	37,3	35,9	36,9	34,7	36,0	36,2	37,0	31,8	34,3	31,8	31,1	29,1	27,0
40 a 44 anos	32,6	33,0	34,9	34,3	30,6	33,0	31,4	31,7	31,1	29,6	30,4	26,8	24,7
45 a 49 anos	24,4	27,7	27,1	29,8	26,2	27,5	26,5	25,7	27,1	28,4	25,6	24,8	22,7
50 a 54 anos	18,2	20,3	23,3	21,7	19,6	22,7	22,3	20,9	20,3	22,4	21,7	20,7	21,0
55 a 59 anos	13,9	14,1	15,3	15,7	14,9	16,5	16,5	15,9	16,4	15,8	17,9	18,6	16,1
60 e mais	4,1	4,9	5,2	5,6	5,3	6,0	6,3	5,8	6,4	6,4	7,0	7,0	7,0
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total													
< 5 anos	51,6	5,6	4,4	4,4	4,0	3,7	3,8	4,1	3,9	3,3	3,4	3,1	2,8
5 a 9 anos	11,1	2,6	2,5	2,1	1,8	1,6	1,4	1,4	1,3	1,1	0,8	0,8	0,8
10 a 14 anos	5,2	0,9	1,0	1,1	1,1	1,3	1,4	1,2	1,0	1,0	0,9	0,8	0,7
15 a 19 anos	36,7	3,4	3,2	2,8	3,4	3,4	4,1	4,0	3,9	4,4	4,9	5,5	5,8
20 a 24 anos	186,4	17,9	16,3	15,6	14,5	15,2	16,6	17,6	17,7	19,7	21,3	22,0	21,8
25 a 29 anos	413,0	38,9	38,5	36,1	31,6	31,9	33,7	34,2	33,8	34,0	33,3	35,2	34,3
30 a 34 anos	496,1	52,3	49,2	47,8	44,5	44,3	44,5	44,4	43,3	44,9	44,0	44,1	41,6
35 a 39 anos	417,2	54,4	51,7	49,7	49,1	49,4	49,1	47,5	43,8	47,2	45,1	44,9	43,9
40 a 44 anos	321,1	47,5	47,2	48,8	44,1	45,0	46,7	44,4	44,4	43,9	41,8	41,4	38,5
45 a 49 anos	230,3	36,7	37,9	38,1	34,4	35,2	37,5	36,6	35,2	38,5	37,8	37,6	36,4
50 a 54 anos	159,4	26,1	28,3	30,3	24,5	26,5	29,5	27,8	28,6	28,6	30,0	30,8	29,7
55 a 59 anos	114,2	19,1	19,4	21,2	17,5	19,0	20,5	19,9	21,1	22,0	21,5	23,3	24,3
60 e mais	43,7	6,6	7,2	7,2	6,9	7,3	8,0	8,1	7,8	8,5	9,0	10,1	10,1
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2015.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Taxa de detecção de 2013, 2014 e 2015 calculadas sobre a população de 2012.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 09/11/2016.

Tabela 18 - Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de cinco anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016^(2,3)

UF de residência	1980-2002 ⁽⁴⁾		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013 ⁽⁵⁾		2014 ⁽⁵⁾		2015 ⁽⁵⁾		2016	Total ⁽⁶⁾
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	
Brasil	8822	962	5,6	790	4,6	790	4,4	658	3,6	591	3,6	600	3,7	560	3,6	543	3,9	470	3,4	483	3,4	433	3,1	400	2,8	358	2,5	152	16612	
Norte	200	57	3,2	62	3,5	60	3,2	79	4,1	72	4,2	90	5,6	77	4,9	87	5,6	69	4,4	68	4,2	66	4,1	71	4,4	56	3,5	19	1133	
Roraima	13	6	3,7	4	2,4	4	2,3	3	1,7	11	6,7	9	6,1	3	2,1	4	3,1	10	7,7	2	1,5	3	2,3	2	1,5	4	3,1	-	78	
Acre	7	-	0,0	5	5,9	1	1,1	4	4,2	1	1,1	2	2,4	2	2,4	-	0,0	2	2,5	1	1,2	1	1,2	1	1,2	-	0,0	-	27	
Amazonas	61	16	3,8	19	4,5	15	3,4	23	5,1	27	7,0	28	7,8	23	6,5	31	8,3	20	5,3	19	5,0	18	4,7	27	7,1	12	3,1	6	345	
Roraima	8	5	10,2	-	0,0	2	3,7	2	3,6	1	1,8	1	1,8	2	3,7	5	10,5	4	8,2	1	2,0	-	0,0	3	6,1	4	8,1	-	38	
Pará	93	27	3,3	29	3,4	31	3,5	40	4,5	28	3,6	43	5,6	38	5,1	43	5,8	29	3,9	34	4,5	34	4,5	34	4,5	31	4,1	10	544	
Amapá	8	-	0,0	-	0,0	3	3,6	1	1,1	2	2,3	2	2,4	5	6,0	1	1,4	2	2,8	7	9,6	6	8,2	4	5,5	3	4,1	1	45	
Tocantins	10	3	2,1	5	3,4	4	2,6	6	3,9	2	1,4	5	3,9	4	3,2	3	2,4	2	1,6	4	3,2	4	3,2	-	0,0	2	1,6	2	56	
Nordeste	632	145	2,8	132	2,5	182	3,4	132	2,4	152	2,9	161	3,1	154	3,0	160	3,8	110	2,6	126	2,9	132	3,1	127	3,0	104	2,4	50	2499	
Maranhão	51	13	1,8	16	2,2	32	4,3	14	1,9	21	3,0	26	3,8	25	3,7	21	3,3	21	3,3	16	2,5	18	2,8	19	2,9	16	2,5	13	322	
Piauí	18	6	1,9	10	3,2	5	1,6	4	1,2	5	1,6	7	2,2	9	2,9	7	2,8	2	0,8	7	2,8	3	1,2	5	2,0	1	0,4	3	92	
Ceará	94	24	2,9	25	2,9	16	1,8	19	2,1	13	1,6	16	2,0	18	2,3	20	3,1	14	2,2	14	2,1	14	2,1	20	3,0	11	1,7	7	325	
Rio Grande do Norte	23	5	1,7	1	0,3	6	2,0	10	3,3	9	3,1	6	2,1	8	2,9	7	3,0	3	1,3	5	2,1	9	3,7	2	0,8	12	5,0	5	111	
Paraíba	37	5	1,4	4	1,1	11	3,1	11	3,1	7	2,1	10	3,0	6	1,8	8	2,8	5	1,7	5	1,7	2	0,7	6	2,0	4	1,4	-	121	
Pernambuco	192	41	5,0	30	3,6	42	5,0	28	3,3	40	5,2	44	5,7	35	4,6	44	6,5	28	4,1	36	5,2	30	4,4	27	3,9	25	3,6	5	647	
Alagoas	28	7	2,0	5	1,4	14	3,9	4	1,1	9	2,5	9	2,5	11	3,1	18	6,6	7	2,6	9	3,3	10	3,6	15	5,4	10	3,6	-	156	
Sergipe	20	5	2,4	5	2,4	7	3,2	4	1,8	6	2,8	6	2,9	5	2,5	4	2,4	4	2,3	3	1,7	11	6,4	4	2,3	3	1,7	5	92	
Bahia	169	39	2,9	36	2,6	49	3,5	38	2,7	42	3,0	37	2,7	37	2,7	31	2,9	26	2,4	31	2,9	35	3,3	29	2,7	22	2,1	12	633	
Sudeste	5327	461	7,0	362	5,4	352	5,1	259	3,7	188	2,9	195	3,2	187	3,1	180	3,5	169	3,2	160	3,0	130	2,5	113	2,1	113	2,1	56	8252	
Minas Gerais	463	76	4,5	62	3,7	47	2,7	51	2,9	24	1,5	26	1,6	33	2,1	25	2,0	23	1,8	21	1,6	23	1,8	21	1,6	22	1,7	10	927	
Espírito Santo	192	26	8,7	25	8,2	15	4,8	15	4,7	12	4,0	12	4,1	16	5,5	21	8,6	16	6,5	20	8,0	8	3,2	8	3,2	7	2,8	4	397	
Rio de Janeiro	891	153	12,1	134	10,5	147	11,2	93	7,0	72	5,9	74	6,4	60	5,4	66	6,7	58	5,8	50	5,0	53	5,3	50	5,0	50	5,0	28	1979	
São Paulo	3781	206	6,2	141	4,2	143	4,1	100	2,8	80	2,5	83	2,7	78	2,6	68	2,5	72	2,7	69	2,5	46	1,7	34	1,3	34	1,3	14	4949	
Sul	2218	248	10,8	171	7,3	164	6,9	155	6,4	152	7,4	139	7,2	125	6,7	94	5,3	109	6,1	107	6,0	80	4,5	70	3,9	70	3,9	19	3921	
Paraná	517	59	6,4	40	4,3	29	3,0	22	2,3	28	3,4	33	4,2	19	2,5	22	3,1	20	2,8	17	2,3	21	2,9	12	1,7	20	2,8	3	862	
Santa Catarina	629	72	14,5	48	9,5	32	6,1	46	8,7	23	5,1	28	6,5	26	6,2	19	4,7	25	6,1	32	7,7	18	4,3	10	2,4	15	3,6	4	1027	
Rio Grande do Sul	1072	117	13,2	83	9,3	103	11,3	87	9,4	101	13,0	78	10,8	80	11,5	53	8,2	64	9,9	58	8,9	41	6,3	48	7,4	35	5,4	12	2032	
Centro-Oeste	445	51	4,2	63	5,1	32	2,5	33	2,5	27	2,2	15	1,3	17	1,4	22	2,1	13	1,2	22	2,0	25	2,3	19	1,7	15	1,4	8	807	
Mato Grosso do Sul	96	11	5,2	10	4,6	4	1,8	9	4,0	7	3,3	5	2,4	2	1,0	8	4,2	1	0,5	8	4,1	11	5,6	8	4,1	5	2,5	1	186	
Mato Grosso	94	18	6,7	21	7,6	13	4,5	10	3,4	13	4,7	7	2,5	9	3,3	3	1,2	5	2,0	7	2,8	2	0,8	5	2,0	4	1,6	5	216	
Goiás	159	12	2,3	20	3,8	8	1,5	4	0,7	5	1,0	2	0,4	5	1,0	6	1,4	3	0,7	6	1,3	9	2,0	5	1,1	5	1,1	-	249	
Distrito Federal	96	10	4,6	12	5,5	7	3,1	10	4,3	2	0,9	1	0,5	1	0,5	5	2,6	4	2,1	1	0,5	3	1,5	1	0,5	1	0,5	2	156	

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2016 e SIM de 2000 a 2016.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Para o período de 1980 a 2002, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar <www.aids.gov.br> no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.

(5) Taxa de detecção de 2013 a 2015 calculada sobre a população de 2012.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <http://www.datasus.gov.br>, no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 09/11/2016.

Tabela 19 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016^(1,2)

Categoria de exposição	1980-2002 ⁽³⁾		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%			
Sexual	Homossexual	13	0,1	-	0,0	1	0,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	2,2	15	0,1
	Bissexual	7	0,1	-	0,0	1	0,1	-	0,0	1	0,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	0,6	-	0,0	10	0,1		
	Heterossexual	504	5,3	61	7,1	39	5,7	39	5,8	22	4,2	3	0,6	1	0,2	4	1,0	3	0,8	2	0,6	3	0,8	3	1,1	1	0,4	1	0,6	-	0,0	686	4,4
Sanguínea	UDI	25	0,3	-	0,0	1	0,1	1	0,1	-	0,0	1	0,2	-	0,0	-	0,0	1	0,3	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	29	0,2
	Hemofílico	128	1,4	-	0,0	1	0,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	0,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	130	0,8
	Transusão	197	2,1	4	0,5	3	0,4	3	0,4	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	207	1,3
Transmissão vertical	8578	90,8	794	92,4	640	93,3	624	93,6	503	95,6	483	99,2	484	99,8	409	98,8	395	99,0	359	99,4	366	99,2	279	98,9	251	99,6	171	98,8	45	97,8	14381	93,0	
Subtotal	9452	94,6	859	92,9	686	91,8	667	93,3	526	93,3	487	96,2	485	95,7	414	93,7	399	96,6	361	95,3	369	94,6	282	94,9	252	92,3	173	97,7	46	88,5	15458	94,4	
Ignorado	542	5,4	66	7,1	61	8,2	48	6,7	38	6,7	19	3,8	22	4,3	28	6,3	14	3,4	18	4,7	21	5,4	15	5,1	21	7,7	4	2,3	6	11,5	923	5,6	
Total	9994	100,0	925	100,0	747	100,0	715	100,0	564	100,0	506	100,0	507	100,0	442	100,0	413	100,0	379	100,0	390	100,0	297	100,0	273	100,0	177	100,0	52	100,0	16381	100,0	

FONTE: MS/SVS/DIA HV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Para o período de 1980 a 2002, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações> Boletim Epidemiológico.

Tabela 20 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016^(1,2)

Categoria de exposição	1980-2002 ⁽³⁾		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%			
Masculino																																	
Sexual	Homossexual	42873	26,0	2975	21,8	2853	21,6	2815	22,6	2844	23,6	3113	24,8	3479	26,2	3880	28,0	4316	29,5	4777	31,1	5255	33,5	5423	34,3	5074	35,7	4479	36,5	1461	37,9	95617	27,5
	Bissexual	25326	15,4	1620	11,9	1702	12,9	1539	12,3	1411	11,7	1330	10,6	1344	10,1	1380	10,0	1414	9,7	1523	9,9	1470	9,4	1476	9,3	1306	9,2	1085	8,9	322	8,3	44248	12,7
	Heterossexual	49762	30,2	6980	51,1	6897	52,3	6674	53,5	6442	53,5	6906	54,9	7295	55,0	7463	53,9	7879	53,9	8090	52,6	8097	51,7	8074	51,1	7163	50,4	6116	49,9	1882	48,8	145720	41,9
Sanguínea	UDI	44575	27,1	2045	15,0	1695	12,8	1395	11,2	1285	10,7	1154	9,2	1053	7,9	1026	7,4	926	6,3	884	5,8	731	4,7	699	4,4	539	3,8	466	3,8	145	3,8	58618	16,9
	Hemofílico	1030	0,6	15	0,1	11	0,1	12	0,1	13	0,1	10	0,1	12	0,1	6	0,0	7	0,0	6	0,0	8	0,1	5	0,0	5	0,0	7	0,1	1	0,0	1148	0,3
	Transfusão	1093	0,7	6	0,0	20	0,2	14	0,1	18	0,1	7	0,1	5	0,0	10	0,1	4	0,0	2	0,0	5	0,0	1	0,0	4	0,0	3	0,0	0	0,0	1192	0,3
Acidente de trabalho	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,0	
Transmissão vertical	54	0,0	17	0,1	20	0,2	17	0,1	25	0,2	53	0,4	69	0,5	71	0,5	83	0,6	84	0,5	98	0,6	108	0,7	113	0,8	101	0,8	47	1,2	960	0,3	
Subtotal	164714	82,4	13658	80,0	13198	80,0	12466	80,5	12038	79,3	12573	79,2	13257	79,6	13837	79,5	14630	80,3	15367	80,7	15665	81,6	15788	81,3	14204	80,1	12257	80,2	3858	80,0	347510	81,2	
Ignorado	35252	17,6	3414	20,0	3290	20,0	3015	19,5	3141	20,7	3294	20,8	3403	20,4	3561	20,5	3596	19,7	3674	19,3	3539	18,4	3622	18,7	3534	19,9	3031	19,8	967	20,0	80333	18,8	
Total	199966	100,0	17072	100,0	16488	100,0	15481	100,0	15179	100,0	15867	100,0	16660	100,0	17398	100,0	18226	100,0	19041	100,0	19204	100,0	19410	100,0	17738	100,0	15288	100,0	4825	100,0	427843	100,0	
Feminino																																	
Sexual	Heterossexual	71549	87,8	9878	95,0	9581	95,6	9241	96,2	8704	96,2	8362	96,3	9010	96,6	8975	96,7	8849	96,6	9073	96,8	8829	96,7	8489	97,2	7161	97,1	5676	97,1	1668	96,9	185045	92,9
Sanguínea	UDI	9034	11,1	493	4,7	405	4,0	333	3,5	299	3,3	260	3,0	252	2,7	227	2,4	228	2,5	215	2,3	219	2,4	158	1,8	147	2,0	109	1,9	34	2,0	12413	6,2
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	885	1,1	7	0,1	21	0,2	10	0,1	9	0,1	9	0,1	4	0,0	3	0,0	3	0,0	5	0,1	3	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	965	0,5
Acidente de trabalho	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,0	
Transmissão vertical	43	0,1	18	0,2	17	0,2	27	0,3	36	0,4	50	0,6	65	0,7	80	0,9	84	0,9	79	0,8	75	0,8	80	0,9	66	0,9	62	1,1	19	1,1	801	0,4	
Subtotal	81512	99,0	10396	97,6	10024	97,2	9611	97,1	9050	94,8	8681	89,2	9331	89,8	9286	89,8	9164	91,1	9376	90,8	9127	90,6	8730	90,5	7376	88,6	5848	89,2	1721	87,9	199233	94,8	
Ignorado	836	1,0	259	2,4	290	2,8	289	2,9	500	5,2	1055	10,8	1057	10,2	1060	10,2	899	8,9	954	9,2	948	9,4	918	9,5	945	11,4	705	10,8	237	12,1	10952	5,2	
Total	82348	100,0	10655	100,0	10314	100,0	9900	100,0	9550	100,0	9736	100,0	10388	100,0	10346	100,0	10063	100,0	10330	100,0	10075	100,0	9648	100,0	8321	100,0	6553	100,0	1958	100,0	210185	100,0	

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Para o período de 1980 a 2002, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar <www.aids.gov.br> no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.

Tabela 21 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2014-2016^(1,2)

Categoria de exposição	Norte						Nordeste						Sudeste						Sul						Centro-Oeste							
	2014		2015		2016		2014		2015		2016		2014		2015		2016		2014		2015		2016		2014		2015		2016			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Masculino																																
Sexual	Homossexual	555	32,8	358	30,0	134	32,8	907	33,8	932	34,5	238	33,9	2416	42,8	2147	44,8	699	45,5	776	25,7	725	27,3	275	30,3	420	35,9	317	34,6	115	38,0	
	Bissexual	183	10,8	106	8,9	39	9,6	261	9,7	261	9,7	69	9,8	568	10,1	437	9,1	146	9,5	199	6,6	187	7,0	44	4,8	95	8,1	94	10,3	24	7,9	
	Heterossexual	913	54,0	683	57,3	227	55,6	1413	52,7	1420	52,6	363	51,7	2385	42,3	1953	40,8	623	40,6	1855	61,4	1.595	60,0	521	57,3	597	51,0	465	50,8	148	48,8	
Sanguínea	UDI	31	1,8	29	2,4	3	0,7	67	2,5	48	1,8	18	2,6	222	3,9	215	4,5	51	3,3	167	5,5	138	5,2	59	6,5	52	4,4	36	3,9	14	4,6	
	Hemofílico	2	0,1	2	0,2	-	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,1	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,2	0	0,0	
	Transfusão	1	0,1	1	0,1	-	0,0	0	0,0	0	0,0	-	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	5	0,3	13	1,1	5	1,2	31	1,2	38	1,4	13	1,9	49	0,9	34	0,7	17	1,1	23	0,8	15	0,6	10	1,1	5	0,4	1	0,1	2	0,7		
Subtotal	1690	90,1	1192	88,4	408	90,1	2680	70,6	2700	76,2	702	74,2	5643	81,0	4790	79,8	1536	80,2	3021	81,5	2.660	80,7	909	80,6	1170	84,1	915	83,5	303	79,3		
Ignorado	185	9,9	157	11,6	45	9,9	1116	29,4	844	23,8	244	25,8	1323	19,0	1211	20,2	380	19,8	688	18,5	638	19,3	219	19,4	222	15,9	181	16,5	79	20,7		
Total	1875	100,0	1349	100,0	453	100,0	3796	100,0	3544	100,0	946	100,0	6966	100,0	6001	100,0	1916	100,0	3709	100,0	3.298	100,0	1128	100,0	1392	100,0	1096	100,0	382	100,0		
Feminino																																
Sexual	Heterossexual	831	98,8	587	96,9	173	98,9	1578	97,9	1332	98,1	353	97,2	2190	95,8	1672	96,5	504	95,6	2024	97,5	1.693	96,6	519	97,4	538	96,1	392	98,2	119	96,7	
Sanguínea	UDI	6	0,7	11	1,8	2	1,1	22	1,4	10	0,7	3	0,8	66	2,9	37	2,1	17	3,2	36	1,7	45	2,6	11	2,1	17	3,0	6	1,5	1	0,8	
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	0	0,0	-	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	4	0,5	8	1,3	-	0,0	12	0,7	16	1,2	7	1,9	30	1,3	23	1,3	6	1,1	16	0,8	14	0,8	3	0,6	4	0,7	1	0,3	3	2,4		
Subtotal	841	97,8	606	93,5	175	95,1	1612	86,6	1358	89,0	363	83,3	2287	81,0	1732	82,4	527	83,4	2076	95,7	1.753	95,1	533	94,7	560	92,6	399	91,9	123	86,0		
Ignorado	19	2,2	42	6,5	9	4,9	250	13,4	167	11,0	73	16,7	537	19,0	371	17,6	105	16,6	94	4,3	90	4,9	30	5,3	45	7,4	35	8,1	20	14,0		
Total	860	100,0	648	100,0	184	100,0	1862	100,0	1525	100,0	436	100,0	2824	100,0	2103	100,0	632	100,0	2170	100,0	1.843	100,0	563	100,0	605	100,0	434	100,0	143	100,0		

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 22 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2003-2016^(1,2)

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Masculino															
2003	8708	59,7	1637	11,2	88	0,6	4140	28,4	25	0,2	14598	83,3	2923	16,7	17521
2004	8285	56,5	1712	11,7	82	0,6	4553	31,1	25	0,2	14657	86,9	2211	13,1	16868
2005	7694	54,5	1622	11,5	103	0,7	4669	33,1	25	0,2	14113	89,1	1726	10,9	15839
2006	7664	55,3	1482	10,7	88	0,6	4587	33,1	31	0,2	13852	89,7	1593	10,3	15445
2007	7659	52,6	1586	10,9	124	0,9	5133	35,2	61	0,4	14563	90,4	1551	9,6	16114
2008	8086	52,5	1600	10,4	85	0,6	5583	36,3	37	0,2	15391	91,0	1528	9,0	16919
2009	8140	50,7	1659	10,3	87	0,5	6117	38,1	45	0,3	16048	91,2	1556	8,8	17604
2010	8584	50,8	1662	9,8	74	0,4	6523	38,6	61	0,4	16904	91,8	1506	8,2	18410
2011	8836	49,9	1736	9,8	87	0,5	6993	39,5	48	0,3	17700	92,1	1510	7,9	19210
2012	8640	47,8	1758	9,7	88	0,5	7547	41,7	54	0,3	18087	93,3	1303	6,7	19390
2013	8248	45,5	1789	9,9	86	0,5	7931	43,8	55	0,3	18109	92,7	1420	7,3	19529
2014	7345	44,1	1611	9,7	68	0,4	7585	45,6	43	0,3	16652	93,3	1199	6,7	17851
2015	6341	43,9	1468	10,2	55	0,4	6546	45,3	31	0,2	14441	94,0	922	6,0	15363
2016	2031	44,5	491	10,8	11	0,2	2010	44,1	18	0,4	4561	94,0	291	6,0	4852
Feminino															
2003	5364	57,1	1225	13,0	66	0,7	2729	29,0	17	0,2	9401	84,5	1730	15,5	11131
2004	4895	52,7	1359	14,6	63	0,7	2957	31,8	18	0,2	9292	87,0	1389	13,0	10681
2005	4819	52,3	1237	13,4	70	0,8	3061	33,3	19	0,2	9206	89,8	1051	10,2	10257
2006	4590	51,7	1182	13,3	60	0,7	3024	34,1	22	0,2	8878	90,2	970	9,8	9848
2007	4539	49,8	1243	13,6	42	0,5	3254	35,7	30	0,3	9108	91,1	887	8,9	9995
2008	4806	49,6	1296	13,4	37	0,4	3520	36,3	30	0,3	9689	91,1	947	8,9	10636
2009	4666	48,4	1224	12,7	47	0,5	3667	38,1	32	0,3	9636	91,1	946	8,9	10582
2010	4405	46,2	1225	12,9	57	0,6	3797	39,9	44	0,5	9528	92,6	764	7,4	10292
2011	4519	46,8	1198	12,4	51	0,5	3853	39,9	39	0,4	9660	91,7	880	8,3	10540
2012	4280	44,9	1158	12,1	52	0,5	4001	41,9	47	0,5	9538	92,8	741	7,2	10279
2013	3816	42,0	1065	11,7	33	0,4	4148	45,6	32	0,4	9094	92,6	732	7,4	9826
2014	3162	40,0	945	12,0	37	0,5	3727	47,2	28	0,4	7899	93,1	582	6,9	8481
2015	2581	41,1	750	11,9	27	0,4	2899	46,1	25	0,4	6282	94,4	373	5,6	6655
2016	734	39,2	258	13,8	10	0,5	865	46,2	6	0,3	1873	94,5	110	5,5	1983
Total⁽³⁾															
2003	14072	58,6	2862	11,9	154	0,6	6869	28,6	42	0,2	23999	83,8	4653	16,2	28652
2004	13180	55,0	3071	12,8	145	0,6	7510	31,4	43	0,2	23949	86,9	3601	13,1	27550
2005	12513	53,7	2859	12,3	173	0,7	7730	33,1	44	0,2	23319	89,4	2778	10,6	26097
2006	12254	53,9	2664	11,7	148	0,7	7611	33,5	53	0,2	22730	89,9	2563	10,1	25293
2007	12198	51,5	2830	12,0	166	0,7	8387	35,4	91	0,4	23672	90,7	2438	9,3	26110
2008	12892	51,4	2896	11,5	122	0,5	9103	36,3	67	0,3	25080	91,0	2475	9,0	27555
2009	12807	49,9	2883	11,2	134	0,5	9784	38,1	77	0,3	25685	91,1	2502	8,9	28187
2010	12989	49,1	2887	10,9	131	0,5	10320	39,0	105	0,4	26432	92,1	2270	7,9	28702
2011	13355	48,8	2934	10,7	138	0,5	10847	39,6	87	0,3	27361	92,0	2390	8,0	29751
2012	12920	46,8	2916	10,6	140	0,5	11548	41,8	101	0,4	27625	93,1	2044	6,9	29669
2013	12064	44,3	2854	10,5	119	0,4	12079	44,4	87	0,3	27203	92,7	2152	7,3	29355
2014	10507	42,8	2556	10,4	105	0,4	11312	46,1	71	0,3	24551	93,2	1783	6,8	26334
2015	8922	43,1	2218	10,7	82	0,4	9445	45,6	56	0,3	20723	94,1	1296	5,9	22019
2016	2765	43,0	749	11,6	21	0,3	2875	44,7	24	0,4	6434	94,1	401	5,9	6835

FONTE: MS/SVS/DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2015.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) 8 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 24 - Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2015⁽¹⁾

UF de residência	1980-2003 ⁽²⁾	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total ⁽³⁾
Brasil	161030	11020	11100	11046	11372	11839	12134	12151	12151	12073	12564	12575	12298	303353
Norte	3308	490	579	605	691	762	807	939	926	904	1135	1165	1163	13474
Rondônia	377	49	59	61	69	73	62	72	69	81	83	80	87	1222
Acre	84	15	17	6	10	11	8	14	7	10	16	19	11	228
Amazonas	803	124	144	167	184	198	220	282	215	218	298	297	299	3449
Roraima	154	17	16	23	27	34	36	32	34	18	29	31	32	483
Pará	1669	252	301	300	357	394	436	489	507	514	601	625	652	7097
Amapá	74	11	19	21	16	20	7	12	37	26	54	51	30	378
Tocantins	147	22	23	27	28	32	38	38	57	37	54	62	52	617
Nordeste	13938	1393	1498	1603	1744	1885	2105	2061	2212	2332	2512	2469	2594	38346
Maranhão	1077	146	206	178	242	248	306	289	341	331	423	356	432	4575
Piauí	442	64	54	78	78	83	113	90	96	137	118	118	120	1591
Ceará	1965	209	202	232	254	281	294	227	271	326	347	309	382	5299
Rio Grande do Norte	645	37	40	41	39	77	89	97	100	109	113	94	82	1563
Paraíba	800	94	85	97	94	104	97	114	117	121	145	136	160	2164
Pernambuco	4314	379	406	452	429	439	522	517	498	592	556	619	598	10321
Alagoas	537	49	59	55	70	78	99	122	121	118	140	151	139	1738
Sergipe	399	55	53	41	58	67	76	68	81	76	82	94	77	1227
Bahia	3759	360	393	429	480	508	509	537	587	522	588	592	604	9868
Sudeste	113909	6190	6009	5786	5752	5882	5884	5788	5727	5540	5540	5648	5264	182919
Minas Gerais	10123	864	813	834	860	844	826	853	833	813	815	857	849	20184
Espírito Santo	1705	205	162	207	192	179	224	217	258	265	238	263	222	4337
Rio de Janeiro	27640	1780	1541	1536	1592	1622	1722	1695	1714	1792	1795	1851	1687	47967
São Paulo	74441	3341	3493	3209	3108	3237	3112	3023	2922	2670	2692	2677	2506	110431
Sul	22951	2354	2433	2417	2469	2585	2633	2589	2575	2525	2643	2547	2474	53195
Paraná	5449	503	520	559	512	571	548	562	610	630	648	637	583	12332
Santa Catarina	5003	502	502	479	550	568	641	569	579	495	573	537	580	11578
Rio Grande do Sul	12499	1349	1411	1379	1407	1446	1444	1458	1386	1400	1422	1373	1311	29285
Centro-Oeste	6924	593	581	635	716	725	705	774	711	772	734	746	803	15419
Mato Grosso do Sul	1425	128	130	136	158	158	154	148	139	157	144	157	186	3220
Mato Grosso	1298	147	147	168	203	209	179	215	170	190	193	206	193	3518
Goiás	2220	206	190	219	254	253	256	293	285	313	271	255	311	5326
Distrito Federal	1981	112	114	112	101	105	116	118	117	112	126	128	113	3355

FONTE: MS/ SVS/ DASIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos.

(2) Para o período de 1980 a 2003, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar <www.aids.gov.br> no menu Publicações > Boletim Epidemiológico.

Tabela 25 - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2004-2015⁽²⁾

UF de residência	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾
Brasil	6,2	6,1	6,0	6,0	5,9	5,9	6,0	5,6	6,2	5,8	6,3	5,8	6,4	5,7	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,0	5,6
Norte	3,5	4,0	3,9	4,6	4,0	4,7	4,5	4,8	5,0	5,2	5,3	5,4	5,9	6,0	5,8	5,8	5,5	5,7	6,7	7,1	6,7	7,3	6,6	7,3
Rondônia	3,3	3,6	3,8	4,0	3,9	4,3	4,3	4,4	4,9	4,7	4,1	4,0	4,6	4,3	4,4	4,1	5,1	4,8	4,8	4,9	4,6	4,8	4,9	5,1
Acre	2,4	3,0	2,5	3,0	0,9	1,2	1,4	1,6	1,6	1,7	1,2	1,1	1,9	2,0	0,9	1,0	1,3	1,5	2,1	2,3	2,4	2,7	1,4	1,5
Amazonas	4,0	4,6	4,5	5,3	5,0	6,0	5,4	5,9	5,9	6,3	6,5	6,7	8,1	8,3	6,1	6,2	6,1	6,4	7,8	8,7	7,7	8,8	7,6	8,7
Roraima	4,6	5,2	4,1	4,8	5,7	6,8	6,5	6,8	8,2	8,6	8,5	8,9	7,1	7,5	7,4	7,7	3,8	4,2	5,9	6,4	6,2	7,3	6,3	7,6
Pará	3,8	4,4	4,3	5,0	4,2	4,9	4,9	5,2	5,4	5,6	5,9	6,1	6,5	6,6	6,6	6,7	6,6	6,7	7,5	7,9	7,7	8,2	7,9	8,6
Amapá	2,0	2,5	3,2	4,0	3,4	4,3	2,5	3,0	3,3	3,4	1,1	0,6	1,8	1,9	5,4	5,8	3,7	4,0	7,3	8,2	6,8	7,8	3,9	4,7
Tocantins	1,8	2,0	1,8	2,1	2,0	2,2	2,1	2,1	2,5	2,5	2,9	2,9	2,7	2,7	4,1	4,0	2,6	2,6	3,7	3,8	4,1	4,3	3,4	3,6
Nordeste	2,8	3,1	2,9	3,2	3,1	3,4	3,3	3,4	3,6	3,6	3,9	3,9	3,9	3,7	4,1	3,9	4,3	4,1	4,5	4,4	4,4	4,4	4,6	4,6
Maranhão	2,5	3,0	3,4	4,1	2,9	3,5	3,9	4,3	3,9	4,2	4,8	5,2	4,4	4,6	5,1	5,4	4,9	5,2	6,2	6,6	5,2	5,6	6,3	6,8
Piauí	2,2	2,5	1,8	2,0	2,6	2,9	2,5	2,7	2,7	2,7	3,6	3,7	2,9	2,8	3,1	2,9	4,3	4,2	3,7	3,6	3,7	3,6	3,7	3,6
Ceará	2,7	2,9	2,5	2,8	2,8	3,1	3,0	3,1	3,3	3,3	3,4	3,4	2,7	2,6	3,2	3,0	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	4,3	4,3
Rio Grande do Norte	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4	1,3	1,2	2,5	2,4	2,8	2,6	3,1	2,8	3,1	2,8	3,4	3,1	3,3	3,3	2,8	2,7	2,4	2,3
Paraíba	2,7	2,9	2,4	2,6	2,7	3,0	2,6	2,6	2,8	2,8	2,6	2,5	3,0	2,9	3,1	2,9	3,2	3,0	3,7	3,5	3,4	3,4	4,0	3,9
Pernambuco	4,6	4,9	4,8	5,1	5,3	5,6	5,0	4,9	5,0	4,9	5,9	5,5	5,9	5,5	5,6	5,2	6,6	6,1	6,0	5,8	6,7	6,5	6,4	6,2
Alagoas	1,7	1,9	2,0	2,2	1,8	2,0	2,3	2,4	2,5	2,7	3,1	3,3	3,9	3,9	3,8	3,8	3,7	3,7	4,2	4,4	4,5	4,7	4,2	4,4
Sergipe	2,9	3,2	2,7	2,9	2,0	2,3	2,9	2,9	3,4	3,3	3,8	3,7	3,3	3,1	3,9	3,7	3,6	3,4	3,7	3,6	4,2	4,2	3,4	3,5
Bahia	2,7	2,9	2,8	3,1	3,1	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,8	3,6	4,2	3,8	3,7	3,4	3,9	3,9	3,9	3,9	4,0	4,0
Sudeste	8,1	7,6	7,7	7,1	7,3	6,8	7,1	6,3	7,3	6,4	7,3	6,3	7,2	6,1	7,1	5,9	6,8	5,7	6,6	5,7	6,6	5,8	6,1	5,4
Minas Gerais	4,6	4,5	4,2	4,1	4,3	4,2	4,4	4,0	4,3	3,8	4,1	3,7	4,4	3,7	4,2	3,7	4,1	3,5	4,0	3,5	4,1	3,7	4,1	3,6
Espírito Santo	6,2	6,1	4,8	4,6	6,0	5,8	5,5	4,9	5,2	4,7	6,4	5,7	6,2	5,3	7,3	6,3	7,4	6,5	6,2	5,7	6,8	6,4	5,6	5,3
Rio de Janeiro	11,8	10,7	10,0	9,0	9,9	8,9	10,1	8,8	10,2	8,8	10,8	9,1	10,6	9,0	10,6	8,9	11,0	9,3	11,0	9,3	11,2	9,6	10,2	8,7
São Paulo	8,5	7,9	8,6	8,0	7,8	7,2	7,5	6,5	7,9	6,8	7,5	6,4	7,3	6,1	7,0	5,8	6,4	5,3	6,2	5,3	6,1	5,2	5,6	4,9
Sul	8,9	8,4	9,0	8,5	8,9	8,3	8,9	8,0	9,4	8,3	9,5	8,3	9,5	8,1	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,5	7,5
Paraná	5,0	4,8	5,1	4,9	5,4	5,2	4,9	4,4	5,4	4,8	5,1	4,4	5,4	4,6	5,8	5,0	6,0	5,1	5,9	5,3	5,7	5,1	5,2	4,6
Santa Catarina	8,8	8,3	8,6	8,0	8,0	7,5	9,1	8,0	9,4	8,2	10,5	9,0	9,1	7,7	9,2	7,7	7,8	6,5	8,6	7,5	8,0	6,9	8,5	7,6
Rio Grande do Sul	12,7	11,9	13,0	12,0	12,6	11,6	12,7	11,5	13,3	11,9	13,2	11,7	13,6	11,7	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	11,7	10,2
Centro-Oeste	4,7	4,7	4,5	4,5	4,8	4,8	5,3	4,9	5,3	4,9	5,1	4,6	5,5	4,8	5,0	4,4	5,4	4,7	4,9	4,5	4,9	4,6	5,2	4,9
Mato Grosso do Sul	5,8	5,8	5,7	5,7	5,9	5,9	6,8	6,4	6,8	6,3	6,5	6,0	6,0	5,4	5,6	5,0	6,3	5,6	5,6	5,1	6,0	5,6	7,0	6,6
Mato Grosso	5,4	5,6	5,2	5,4	5,9	6,3	7,0	6,6	7,1	6,6	6,0	5,5	7,1	6,3	5,5	5,1	6,1	5,5	6,1	5,7	6,4	6,0	5,9	5,6
Goiás	3,8	3,7	3,4	3,3	3,8	3,8	4,3	4,0	4,3	3,9	4,3	3,8	4,9	4,3	4,7	4,1	5,1	4,5	4,2	3,9	3,9	3,6	4,7	4,4
Distrito Federal	5,0	4,8	4,9	4,9	4,7	4,7	4,1	3,7	4,1	3,7	4,4	4,0	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,0	4,5	4,2	3,9	3,8

FORNTE: MS/ SVS/ DASIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>, acessado em 09/11/2016.

Tabela 26 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2003-2015⁽²⁾

Capital	Código IBGE	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
		bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾
Porto Alegre	431490	32,8	30,2	38,0	34,5	36,5	32,8	37,0	33,1	34,7	30,5	33,0	29,0	33,0	28,0	34,4	29,0	32,3	27,1	29,6	24,5	27,1	28,1	27,3	28,4	22,8	23,7
Belém	150140	10,9	10,7	9,2	9,1	10,4	10,5	9,7	9,7	9,9	9,0	12,2	11,1	13,1	11,8	13,7	12,2	14,9	13,3	14,7	13,0	15,8	16,0	16,1	16,4	15,7	16,0
Florianópolis	420540	20,3	18,0	18,5	16,5	19,9	17,4	16,0	14,1	15,6	13,2	13,9	11,4	20,1	16,4	15,7	12,6	14,7	12,1	11,3	9,4	15,0	15,7	12,6	13,4	12,6	13,6
Manaus	130260	6,7	6,9	6,8	7,1	7,6	7,9	8,5	9,0	9,1	8,9	9,7	9,4	10,4	9,6	13,1	12,0	10,0	9,3	10,0	9,5	12,5	13,3	12,4	13,4	11,8	13,0
São Luís	211130	7,1	7,4	6,5	6,8	9,6	10,3	7,1	7,4	9,1	9,0	8,9	8,4	10,5	9,7	9,5	8,4	12,8	11,3	10,7	9,5	12,4	12,4	8,9	9,1	12,4	12,8
Rio de Janeiro	330455	13,3	11,8	13,3	11,7	11,4	10,0	11,2	9,8	12,2	10,5	12,4	10,7	12,8	10,8	12,5	10,6	12,4	10,5	13,3	11,2	12,9	12,9	13,3	13,4	11,9	12,1
Porto Velho	110020	9,3	10,7	8,9	9,6	9,9	10,4	8,4	9,2	10,3	10,6	10,0	9,8	9,4	9,5	10,5	9,9	10,8	9,9	9,9	10,0	9,1	9,9	8,3	9,3	9,7	11,1
Campo Grande	500270	10,5	10,1	7,8	7,5	6,8	6,7	8,1	7,9	9,1	8,2	9,9	9,0	9,1	8,1	8,6	7,3	5,5	4,8	6,3	5,6	7,4	7,7	7,1	7,4	9,4	9,9
Recife	261160	8,6	8,2	9,6	9,0	10,2	9,6	8,8	8,2	9,1	8,1	9,6	8,4	10,1	8,6	11,8	10,1	8,9	7,6	12,5	10,5	9,3	9,5	10,6	11,0	9,1	9,5
Cuiabá	510340	10,0	9,9	10,7	10,5	11,1	11,0	11,6	12,3	12,9	12,0	12,3	10,9	10,0	8,9	12,0	10,3	9,0	7,9	11,6	10,2	8,1	8,2	8,9	9,1	8,4	8,7
Boa Vista	140010	7,2	8,1	6,6	7,1	6,2	6,9	8,8	10,1	7,0	7,2	12,3	12,0	10,9	10,8	8,4	8,4	8,9	9,0	4,4	4,8	6,8	7,1	7,3	7,7	7,8	8,4
Fortaleza	230440	5,2	5,3	4,8	4,8	4,9	4,9	5,1	5,2	6,1	5,7	5,7	5,3	5,9	5,4	4,5	4,1	6,1	5,4	7,0	6,1	6,9	7,0	5,9	6,0	8,1	8,4
Salvador	292740	6,9	6,6	6,4	6,0	6,6	6,3	7,0	6,8	7,3	6,5	7,5	6,6	6,7	5,8	8,4	6,9	9,7	8,0	8,2	6,8	8,4	9,0	7,6	8,1	7,7	8,3
Teresina	221100	4,0	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2	5,4	5,6	4,8	4,6	6,2	6,1	6,4	6,0	6,8	6,2	6,8	6,2	9,6	8,6	6,5	6,5	6,9	7,0	7,8	7,9
Maceió	270430	3,8	3,7	3,8	3,8	4,3	4,3	4,1	4,2	4,4	4,2	5,2	5,0	6,4	6,0	7,7	7,0	8,4	7,5	6,4	5,8	7,2	7,6	6,9	7,2	7,4	7,9
Palmas	172100	5,2	4,8	1,6	1,9	2,4	3,2	0,5	0,4	2,6	3,0	1,6	1,5	2,1	1,8	1,3	1,3	3,8	3,8	2,5	2,3	3,5	3,7	4,5	5,0	7,0	7,8
Vitória	320530	10,9	9,7	12,7	11,7	9,6	8,7	11,4	10,3	11,2	9,7	8,8	7,5	13,4	11,4	9,2	7,3	9,4	8,0	8,4	6,8	9,5	9,9	9,1	9,6	6,7	7,2
Curitiba	410690	8,7	7,7	7,7	6,8	6,8	6,2	8,6	7,7	8,4	7,1	7,6	6,4	6,4	5,2	8,0	6,5	8,0	6,6	8,1	6,6	8,3	8,6	7,8	8,2	6,1	6,5
João Pessoa	250750	5,1	5,0	4,7	4,6	2,3	2,2	4,6	4,5	4,1	3,7	3,6	3,4	2,8	2,5	4,0	3,5	4,5	3,9	5,4	4,6	4,7	4,8	4,2	4,4	6,1	6,5
Goiânia	520870	6,2	5,7	5,8	5,4	5,3	5,0	6,2	5,9	7,2	6,2	6,1	5,4	6,7	5,7	6,5	5,4	6,3	5,2	7,0	5,9	5,7	6,0	5,2	5,5	5,8	6,2
São Paulo	355030	10,7	9,7	9,5	8,6	9,4	8,5	9,4	8,5	8,5	7,3	9,3	8,0	9,2	7,8	8,3	6,8	7,7	6,3	6,9	5,7	6,5	6,7	6,4	6,7	5,6	5,9
Belo Horizonte	310620	6,7	6,0	6,8	6,2	7,7	6,9	6,3	5,7	5,9	5,0	6,7	5,6	5,7	4,6	5,4	4,4	4,7	3,8	5,3	4,1	5,4	5,6	4,7	4,8	5,3	5,5
Aracaju	280030	2,7	2,6	4,5	4,4	5,0	4,9	2,4	2,4	4,5	4,2	2,8	2,4	3,7	3,3	4,6	3,9	5,7	5,0	5,4	4,8	5,0	5,3	4,6	4,9	4,9	5,3
Macapá	160030	3,5	4,2	2,7	3,3	4,8	5,8	4,6	5,5	2,6	3,1	3,9	4,3	1,4	1,0	2,3	2,3	6,4	6,7	5,3	5,5	8,5	8,9	7,6	8,2	4,4	4,8
Brasília	530010	5,1	5,0	5,0	4,8	4,9	4,9	4,7	4,7	4,1	3,7	4,1	3,7	4,4	4,0	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,7	4,5	4,8	3,9	4,3
Natal	240810	3,6	3,6	2,6	2,6	1,9	1,9	2,5	2,5	1,1	1,1	4,4	4,0	3,5	3,0	6,0	5,2	5,7	4,8	4,8	4,1	5,6	5,9	4,4	4,6	3,0	3,2
Rio Branco	120040	4,7	4,7	4,6	5,3	4,3	4,7	1,3	1,7	3,1	3,2	3,3	3,2	2,3	1,9	2,4	2,3	1,5	1,4	2,3	2,3	3,4	3,4	3,3	3,4	1,9	2,0

FONTE: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>, acessada em 09/11/2016.

Tabela 27 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2015⁽¹⁾

Ano do óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade ⁽³⁾		Total
	Masculino	Feminino	Total ⁽²⁾		Masculino	Feminino	
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1982	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1983	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1984	4	1	5	4,0	0,0	0,0	0,0
1985	149	6	155	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	385	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	963	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	2056	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	3274	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	5383	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	7367	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	9020	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	11469	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	13391	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	15156	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	15017	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	12078	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	10770	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	10521	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	10730	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	10948	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	11055	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	11283	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	11020	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	11100	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7342	3704	11046	2,0	8,0	3,9	5,9
2007	7585	3785	11372	2,0	8,2	3,9	6,0
2008	7797	4042	11839	1,9	8,4	4,2	6,2
2009	7962	4171	12134	1,9	8,5	4,3	6,3
2010	7980	4169	12151	1,9	8,5	4,3	6,4
2011	7960	4189	12151	1,9	8,4	4,3	6,3
2012	7847	4225	12073	1,9	8,3	4,3	6,2
2013	8302	4257	12564	2,0	8,7	4,3	6,5
2014	8413	4158	12575	2,0	8,9	4,2	6,5
2015	8136	4157	12298	2,0	8,6	4,2	6,3
Total	215212	88016	303353	-	-	-	-

FONTE: MS/ SVS/ DASI/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) 125 casos ignorados com relação ao sexo.

(3) Taxa de detecção de 2013, 2014 e 2015 calculada sobre a população de 2012.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 09/11/2016.

Tabela 28 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2015⁽¹⁾

Faixa etária	1980 a 2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total (1980 a 2015)
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº
Masculino																													
< 5 anos	1533	70	0,8	54	0,6	62	0,7	68	0,7	41	0,5	51	0,6	24	0,3	40	0,6	21	0,3	37	0,5	29	0,4	20	0,3	25	0,3	2075	
5 a 9 anos	352	29	0,3	27	0,3	28	0,3	15	0,2	14	0,2	17	0,2	20	0,2	17	0,2	9	0,1	4	0,1	11	0,1	8	0,1	6	0,1	557	
10 a 14 anos	265	21	0,2	23	0,2	25	0,3	24	0,2	27	0,3	28	0,3	27	0,3	23	0,3	17	0,2	16	0,2	10	0,1	9	0,1	6	0,1	521	
15 a 19 anos	1302	35	0,4	40	0,4	32	0,3	34	0,3	56	0,6	50	0,6	36	0,4	39	0,5	46	0,5	57	0,7	57	0,7	69	0,8	70	0,8	1923	
20 a 24 anos	8085	314	3,7	275	3,2	227	2,6	239	2,7	229	2,5	272	3,1	266	3,0	271	3,1	284	3,3	296	3,4	313	3,6	334	3,8	289	3,3	11694	
25 a 29 anos	20145	859	12,1	783	10,9	701	9,4	669	8,9	698	8,2	744	8,6	757	8,6	718	8,5	689	8,1	665	7,7	765	8,9	715	8,3	727	8,4	29635	
30 a 34 anos	25413	1408	21,2	1308	19,4	1200	17,3	1138	16,2	1130	15,5	1078	14,4	1174	15,2	1142	14,8	1136	14,6	1091	13,9	1070	13,6	1067	13,6	1072	13,7	40427	
35 a 39 anos	21454	1601	25,8	1511	24,0	1477	22,8	1419	21,6	1458	22,5	1364	21,1	1352	20,7	1283	19,0	1295	19,0	1184	17,2	1302	18,9	1256	18,2	1238	18,0	39194	
40 a 44 anos	14685	1281	24,0	1323	24,5	1322	23,8	1393	24,7	1384	22,8	1477	24,4	1468	24,1	1430	22,6	1337	21,0	1304	20,3	1294	20,1	1260	19,6	1118	17,4	32076	
45 a 49 anos	8830	878	20,0	916	20,6	917	20,1	964	20,8	1079	20,2	1080	19,9	1100	19,8	1128	19,8	1194	20,8	1210	20,9	1242	21,5	1275	22,0	1178	20,4	22991	
50 a 54 anos	4885	522	14,7	560	15,6	614	16,6	624	16,7	622	14,2	739	16,5	740	16,0	803	16,6	810	16,6	782	15,9	888	18,1	901	18,3	924	18,8	14414	
55 a 59 anos	2821	294	11,0	282	10,4	347	12,5	360	12,8	395	11,3	412	11,5	443	12,0	466	11,9	499	12,7	548	13,8	566	14,3	646	16,3	653	16,5	8732	
60 e mais	3191	344	5,1	334	4,9	390	5,6	384	5,4	425	5,2	461	5,5	520	6,0	590	6,4	597	6,5	642	6,9	731	7,9	843	9,1	823	8,9	10275	
ignorado	433	16	-	22	-	22	-	11	-	27	-	24	-	35	-	30	-	26	-	11	-	24	-	10	-	7	-	698	
Total	113394	7672	8,8	7458	8,5	7364	8,1	7342	8,0	7585	8,2	7797	8,4	7962	8,5	7980	8,5	7960	8,4	7847	8,3	8302	8,7	8413	8,9	8136	8,6	215212	
Feminino																													
< 5 anos	1561	80	1,0	60	0,7	41	0,5	43	0,5	51	0,6	46	0,6	40	0,5	37	0,5	28	0,4	32	0,5	36	0,5	24	0,3	19	0,3	2098	
5 a 9 anos	286	28	0,3	20	0,2	22	0,2	13	0,1	13	0,2	14	0,2	9	0,1	13	0,2	7	0,1	6	0,1	4	0,1	6	0,1	8	0,1	449	
10 a 14 anos	150	12	0,1	18	0,2	21	0,2	22	0,2	20	0,2	26	0,3	18	0,2	12	0,1	19	0,2	16	0,2	11	0,1	9	0,1	11	0,1	365	
15 a 19 anos	550	41	0,4	42	0,4	43	0,4	31	0,3	35	0,4	46	0,6	64	0,8	55	0,7	56	0,7	53	0,6	66	0,8	53	0,6	61	0,7	1196	
20 a 24 anos	3542	218	2,6	182	2,1	182	2,1	171	1,9	177	2,0	159	1,8	174	2,0	151	1,8	169	1,9	176	2,0	143	1,6	143	1,6	161	1,8	5748	
25 a 29 anos	6847	515	7,0	470	6,3	472	6,2	407	5,2	436	5,0	436	5,0	445	5,0	409	4,7	368	4,2	371	4,2	386	4,4	338	3,8	298	3,4	12198	
30 a 34 anos	7257	654	9,4	658	9,3	605	8,3	658	8,9	623	8,2	664	8,6	633	8,0	688	8,6	699	8,6	577	7,1	543	6,6	574	7,0	511	6,3	15344	
35 a 39 anos	5812	635	9,7	630	9,5	703	10,3	659	9,5	696	10,2	748	10,9	762	11,0	714	10,0	713	9,9	724	10,0	704	9,7	682	9,4	681	9,4	14863	
40 a 44 anos	4037	551	9,7	531	9,3	594	10,1	585	9,8	574	8,8	645	9,9	644	9,8	679	10,2	659	9,8	708	10,4	723	10,6	707	10,4	649	9,5	12286	
45 a 49 anos	2557	389	8,3	396	8,3	424	8,7	435	8,8	481	8,3	479	8,1	543	9,0	514	8,4	561	9,1	606	9,7	591	9,5	535	8,6	602	9,6	9113	
50 a 54 anos	1494	213	5,6	235	6,1	282	7,2	279	7,0	269	5,6	330	6,7	355	7,0	353	6,7	380	7,1	379	7,0	399	7,4	436	8,1	433	8,0	5837	
55 a 59 anos	893	139	4,7	149	5,0	163	5,3	174	5,6	181	4,7	183	4,6	232	5,6	247	5,6	222	5,0	226	5,1	285	6,4	278	6,3	293	6,6	3665	
60 e mais	1109	130	1,6	165	2,0	177	2,1	216	2,5	218	2,2	250	2,4	242	2,2	285	2,5	300	2,6	338	2,9	355	3,1	364	3,1	427	3,7	4576	
ignorado	156	5	-	6	-	7	-	11	-	11	-	16	-	10	-	12	-	8	-	13	-	11	-	9	-	3	-	278	
Total	36251	3610	4,0	3562	3,9	3736	4,0	3704	3,9	3785	3,9	4042	4,2	4171	4,3	4169	4,3	4189	4,3	4225	4,3	4257	4,3	4158	4,2	4157	4,2	88016	
Total⁽²⁾																													
< 5 anos	3095	150	0,9	114	0,7	103	0,6	111	0,6	92	0,6	97	0,6	64	0,4	77	0,6	49	0,4	69	0,5	65	0,5	44	0,3	44	0,3	4174	
5 a 9 anos	639	57	0,3	47	0,3	50	0,3	28	0,2	27	0,2	31	0,2	29	0,2	30	0,2	16	0,1	10	0,1	15	0,1	14	0,1	14	0,1	1007	
10 a 14 anos	415	33	0,2	41	0,2	46	0,2	46	0,2	47	0,3	54	0,3	45	0,3	35	0,2	36	0,2	32	0,2	21	0,1	18	0,1	17	0,1	886	
15 a 19 anos	1854	76	0,4	82	0,4	75	0,4	65	0,3	91	0,5	96	0,6	100	0,6	94	0,6	102	0,6	110	0,6	123	0,7	122	0,7	131	0,8	3121	
20 a 24 anos	11632	532	3,2	457	2,7	409	2,3	410	2,3	406	2,2	431	2,4	440	2,5	422	2,4	453	2,6	472	2,7	457	2,6	477	2,7	450	2,6	17448	
25 a 29 anos	27007	1374	9,5	1253	8,6	1173	7,8	1076	7,0	1134	6,6	1180	6,8	1203	6,8	1127	6,6	1057	6,1	1036	6,0	1152	6,6	1053	6,0	1026	5,9	41851	
30 a 34 anos	32689	2062	15,2	1966	14,3	1805	12,7	1796	12,5	1753	11,8	1742	11,5	1807	11,5	1830	11,6	1835	11,6	1668	10,4	1613	10,1	1641	10,2	1583	9,9	55790	
35 a 39 anos	27293	2236	17,5	2141	16,5	2180	16,4	2078	15,4	2155	16,2	2112	15,9	2114	15,7	1997	14,4	2008	14,3	1908	13,5	2006	14,2	1938	13,7	1919	13,6	54085	
40 a 44 anos	18731	1833	16,7	1854	16,7	1916	16,7	1978	17,0	1958	15,6	2122	16,9	2112	16,7	2109	16,2	1996	15,2	2012	15,2	2017	15,2	1967	14,9	1768	13,4	44373	
45 a 49 anos	11396	1267	14,0	1312	14,3	1341	14,2	1399	14,6	1561	14,0	1559	13,8	1643	14,1	1642	13,9	1755	14,7	1816	15,1	1833	15,2	1810	15,1	1780	14,8	32114	
50 a 54 anos	6381	735	10,0	795	10,7	896	11,7	903	11,7	891	9,7	1069	11,3	1095	11,3	1156	11,4	1190	11,6	1161	11,3	1288	12,5	1337	13,0	1357	13,2	20254	
55 a 59 anos	3717	433	7,7	431	7,5	510	8,7	534	9,0	576	7,8	595	7,9	675	8,6	713	8,6	721	8,6	774	9,2	851	10,1	924	11,0	947	11,3	12401	
60 e mais	4302	474	3,1	499	3,3	567	3,6	600	3,8	643	3,5	711	3,8	762	3,9	875	4,2	897	4,3	980	4,7	1086	5						

Tabela 29 - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2003-2015⁽¹⁾

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total ⁽²⁾
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Masculino															
2003	4221	59,5	910	12,8	44	0,6	1919	27,0	3	0,0	7097	92,5	575	7,5	7672
2004	4035	58,0	863	12,4	24	0,3	2024	29,1	7	0,1	6953	93,2	505	6,8	7458
2005	3965	56,7	875	12,5	19	0,3	2118	30,3	11	0,2	6988	94,9	376	5,1	7364
2006	3679	54,3	829	12,2	20	0,3	2244	33,1	6	0,1	6778	92,3	564	7,7	7342
2007	3682	52,1	896	12,7	24	0,3	2464	34,8	5	0,1	7071	93,2	514	6,8	7585
2008	3846	52,6	919	12,6	20	0,3	2520	34,4	11	0,2	7316	93,8	481	6,2	7797
2009	3608	48,4	960	12,9	20	0,3	2851	38,2	17	0,2	7456	93,6	506	6,4	7962
2010	3732	49,6	930	12,4	18	0,2	2835	37,7	12	0,2	7527	94,3	453	5,7	7980
2011	3624	48,2	964	12,8	13	0,2	2905	38,6	18	0,2	7524	94,5	436	5,5	7960
2012	3367	45,4	991	13,4	11	0,1	3038	40,9	12	0,2	7419	94,5	428	5,5	7847
2013	3528	44,9	1055	13,4	16	0,2	3238	41,2	15	0,2	7852	94,6	450	5,4	8302
2014	3443	42,8	1129	14,0	21	0,3	3431	42,7	19	0,2	8043	95,6	370	4,4	8413
2015	3271	41,9	1041	13,3	18	0,2	3453	44,3	17	0,2	7799	95,9	337	4,1	8136
Feminino															
2003	1872	56,0	491	14,7	14	0,4	962	28,8	4	0,1	3343	92,6	267	7,4	3610
2004	1757	52,9	505	15,2	15	0,5	1038	31,2	7	0,2	3322	93,3	240	6,7	3562
2005	1824	51,8	505	14,3	9	0,3	1177	33,4	7	0,2	3522	94,3	214	5,7	3736
2006	1652	48,3	555	16,2	16	0,5	1191	34,8	6	0,2	3420	92,3	284	7,7	3704
2007	1779	50,2	548	15,5	9	0,3	1203	34,0	3	0,1	3542	93,6	243	6,4	3785
2008	1804	47,4	578	15,2	11	0,3	1403	36,9	8	0,2	3804	94,1	238	5,9	4042
2009	1819	46,4	590	15,1	15	0,4	1484	37,9	10	0,3	3918	93,9	253	6,1	4171
2010	1792	45,4	563	14,3	9	0,2	1574	39,8	12	0,3	3950	94,7	219	5,3	4169
2011	1766	44,7	617	15,6	6	0,2	1548	39,2	13	0,3	3950	94,3	239	5,7	4189
2012	1727	43,1	660	16,5	5	0,1	1602	40,0	16	0,4	4010	94,9	215	5,1	4225
2013	1662	41,3	650	16,2	9	0,2	1688	42,0	12	0,3	4021	94,5	236	5,5	4257
2014	1618	40,8	626	15,8	6	0,2	1703	42,9	13	0,3	3966	95,4	192	4,6	4158
2015	1606	40,4	607	15,3	8	0,2	1746	44,0	6	0,1	3973	95,6	110	2,6	4157
Total⁽²⁾															
2003	6094	58,4	1401	13,4	58	0,6	2881	27,6	7	0,1	10441	92,5	842	7,5	11283
2004	5792	56,4	1368	13,3	39	0,4	3062	29,8	14	0,1	10275	93,2	745	6,8	11020
2005	5789	55,1	1380	13,1	28	0,3	3295	31,4	18	0,2	10510	94,7	590	5,3	11100
2006	5331	52,3	1384	13,6	36	0,4	3435	33,7	12	0,1	10198	92,3	848	7,7	11046
2007	5461	51,5	1444	13,6	33	0,3	3668	34,6	8	0,1	10614	93,3	758	6,7	11372
2008	5650	50,8	1497	13,5	31	0,3	3923	35,3	19	0,2	11120	93,9	719	6,1	11839
2009	5427	47,7	1550	13,6	35	0,3	4336	38,1	27	0,2	11375	93,7	759	6,3	12134
2010	5525	48,1	1494	13,0	27	0,2	4409	38,4	24	0,2	11479	94,5	672	5,5	12151
2011	5390	47,0	1581	13,8	19	0,2	4453	38,8	31	0,3	11474	94,4	677	5,6	12151
2012	5094	44,6	1651	14,4	16	0,1	4640	40,6	28	0,2	11429	94,7	644	5,3	12073
2013	5190	43,7	1706	14,4	25	0,2	4927	41,5	27	0,2	11875	94,5	689	5,5	12564
2014	5061	42,1	1755	14,6	27	0,2	5134	42,8	32	0,3	12009	95,5	566	4,5	12575
2015	4879	41,4	1648	14,0	25	0,2	5200	44,2	23	0,2	11776	95,8	522	4,2	12298

FONTE: MS/ SVS/ DASIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) 23 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 30 - *Ranking* das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2011 a 2015

Ranking	Unidade da Federação	Índice	Taxa de detecção ¹	Δ taxa de detecção ²	Taxa de mortalidade ³	Δ taxa de mortalidade ⁴	Taxa de detecção <5 anos ⁵	Δ taxa de detecção <5 anos ⁶	Média do primeiro CD4 ⁷
1º	Amazonas	6,307	35,7	0,1	8,7	0,6	5,0	-0,5	275
2º	Pará	6,060	23,8	1,6	8,2	0,5	4,3	0,0	281
3º	Rio Grande do Sul	5,733	38,4	-2,1	10,7	-0,2	6,4	-1,1	342
4º	Roraima	5,680	29,7	-0,4	7,1	0,0	4,7	0,0	284
5º	Rio de Janeiro	5,630	29,7	-1,5	9,2	-0,1	5,1	-0,2	317
6º	Amapá	5,573	23,5	-0,8	6,9	-0,3	5,9	0,3	280
7º	Mato Grosso do Sul	5,538	22,9	0,4	5,8	0,4	4,1	0,5	321
8º	Maranhão	5,426	20,6	0,6	6,3	0,3	2,7	-0,2	266
9º	Pernambuco	5,249	20,9	-0,3	6,2	0,2	4,0	-0,1	312
10º	Alagoas	5,168	13,2	-0,3	4,5	0,1	4,2	0,3	260
11º	Santa Catarina	5,055	31,9	-2,0	7,3	0,0	3,5	-0,6	345
12º	Rio Grande do Norte	4,956	15,2	0,3	2,8	-0,1	3,2	0,9	275
13º	Sergipe	4,908	15,1	0,6	3,8	-0,1	3,5	-0,2	276
14º	Ceará	4,833	14,4	0,1	3,8	0,3	2,3	-0,1	281
15º	Paraná	4,719	18,7	-0,3	5,0	-0,1	2,4	0,0	325
16º	Rondônia	4,714	23,0	-0,9	4,9	0,3	2,3	-1,2	302
17º	Goiás	4,704	15,5	-0,2	4,0	0,1	1,4	0,1	273
18º	Paraíba	4,693	12,6	0,6	3,6	0,3	1,4	-0,1	278
19º	Mato Grosso	4,642	21,9	-1,1	5,8	0,1	1,5	-0,1	351
20º	Bahia	4,624	13,1	-0,3	3,9	0,0	2,7	-0,1	297
21º	Piauí	4,598	14,3	0,2	3,6	0,2	1,2	-0,1	284
22º	Espirito Santo	4,582	20,9	-0,8	5,8	-0,2	3,1	-0,9	332
23º	Tocantins	4,579	15,4	0,2	3,9	-0,1	1,6	0,0	294
24º	Minas Gerais	4,365	13,7	-0,5	3,6	0,0	1,7	0,0	324
25º	Distrito Federal	4,315	20,0	-1,6	4,0	0,0	0,9	-0,4	304
26º	São Paulo	4,264	17,4	-1,4	5,2	-0,2	1,4	-0,4	333
27º	Acre	4,084	8,8	-0,4	2,2	0,1	0,8	-0,6	279

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos três anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos cinco anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 31 - *Ranking* das capitais segundo índice composto. Brasil, 2011 a 2015

Ranking	Capital	Índice	Taxa de detecção ¹	Δ taxa de detecção ²	Taxa de mortalidade ³	Δ taxa de mortalidade ⁴	Taxa de detecção <5 anos ⁵	Δ taxa de detecção <5 anos ⁶	Média do primeiro CD4 ⁷
1º	Manaus	5,987	57,5	0,6	13,2	0,9	14,3	-2,0	272
2º	Belém	5,898	43,9	2,1	16,1	0,7	7,7	-0,3	273
3º	Porto Alegre	5,843	86,8	-6,0	26,7	-0,8	12,3	-2,5	342
4º	Rio de Janeiro	5,782	37,6	-2,1	12,8	0,4	26,0	-0,8	323
5º	São Luís	5,554	48,3	1,5	11,4	0,4	5,3	-0,8	267
6º	Salvador	5,285	28,4	-1,0	8,4	0,1	11,3	0,8	278
7º	Campo Grande	5,174	29,6	0,0	8,4	1,3	4,7	0,8	330
8º	Porto Velho	5,113	52,8	0,0	10,1	0,3	1,3	-1,0	311
9º	Fortaleza	5,084	26,9	-0,2	7,1	0,7	5,0	-0,3	276
10º	Recife	5,062	35,0	-1,0	10,0	0,5	6,0	-1,0	300
11º	Boa Vista	4,913	39,7	-0,3	7,7	-0,1	2,0	-0,3	290
12º	Teresina	4,900	33,2	0,5	7,1	0,4	2,0	0,0	314
13º	Cuiabá	4,878	28,9	-2,9	8,7	0,2	1,0	0,3	266
14º	Maceió	4,857	24,5	-1,2	7,6	0,1	4,3	0,0	281
15º	Florianópolis	4,835	56,7	-6,5	14,2	0,4	0,7	-2,0	331
16º	Palmas	4,828	26,9	-0,3	5,5	1,0	0,7	0,0	302
17º	Aracaju	4,824	25,0	1,3	5,2	0,1	3,0	-0,3	277
18º	João Pessoa	4,819	22,6	2,5	5,3	0,6	0,7	-0,3	296
19º	Natal	4,800	25,7	0,3	4,6	-0,4	3,3	0,8	271
20º	Goiânia	4,762	25,2	-0,8	5,9	0,3	1,0	0,0	275
21º	Macapá	4,691	27,7	-1,4	7,3	-0,5	3,0	0,3	291
22º	Belo Horizonte	4,643	27,3	-0,7	5,3	0,4	2,7	-0,3	324
23º	Curitiba	4,629	27,7	0,1	7,7	0,0	2,0	0,0	341
24º	Vitória	4,521	33,3	-3,0	8,9	-0,2	0,3	0,0	337
25º	São Paulo	4,508	23,1	-1,5	6,5	-0,1	13,3	-3,3	332
26º	Rio Branco	4,422	13,5	-0,5	3,0	0,2	0,7	-0,3	278
27º	Brasília	4,387	19,9	-1,6	4,6	0,1	1,7	-0,8	304

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos três anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos cinco anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2011 a 2015

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ¹	Δ taxa de detecção ²	Taxa de mortalidade ³	Δ taxa de mortalidade ⁴	Taxa de detecção <5 anos ⁵	Δ taxa de detecção <5 anos ⁶	Média do primeiro CD4 ⁷
1º	Porto Alegre	RS	7,163	86,8	-6,0	25,7	-2,4	15,6	-3,2	343
2º	Alvorada	RS	7,001	63,1	-10,7	21,4	-1,2	20,2	5,0	346
3º	Rio Grande	RS	6,782	65,1	-4,9	23,0	2,0	8,1	2,0	310
4º	Itajaí	SC	6,532	66,1	-9,0	25,0	-2,8	10,2	3,8	390
5º	Parauapebas	PA	6,526	45,3	9,8	7,2	1,4	9,3	5,6	393
6º	Bacabal	MA	6,479	37,5	2,0	14,7	2,9	7,1	2,6	259
7º	São Leopoldo	RS	6,434	50,6	-3,9	19,7	-1,1	11,4	3,4	355
8º	Rondonópolis	MT	6,334	49,7	6,0	11,6	1,8	4,2	1,6	500
9º	Paranaguá	PR	6,308	51,5	-0,9	22,5	-1,2	5,9	2,2	292
10º	Belém	PA	6,295	43,9	2,1	15,9	0,2	7,6	-0,3	278
11º	Manaus	AM	6,228	57,5	0,6	12,2	0,4	8,5	-1,2	275
12º	Bragança	PA	6,183	26,1	-0,8	10,0	1,2	16,7	0,0	289
13º	Sapucaia do Sul	RS	6,175	54,9	-1,1	18,6	-0,1	11,3	-5,7	341
14º	Viamão	RS	6,157	54,0	-1,1	20,6	0,9	6,0	-4,5	305
15º	Olinda	PE	6,143	39,0	-0,1	13,4	0,6	10,7	0,0	303
16º	Lages	SC	6,137	36,5	3,2	15,3	1,1	6,3	0,0	258
17º	São José	SC	6,016	59,4	-5,2	15,7	0,0	5,1	0,0	329
18º	Itumbiara	GO	6,010	33,8	3,8	9,4	-0,1	5,5	4,1	280
19º	Cabo de Santo Agostinho	PE	6,000	34,8	-0,8	12,8	1,2	9,4	0,0	325
20º	Gravataí	RS	5,989	47,2	0,3	13,8	0,3	5,8	1,4	325
21º	Balneário Camboriú	SC	5,981	69,7	-4,1	15,3	0,6	0,0	0,0	353
22º	Magé	RJ	5,931	38,7	-0,5	12,0	1,3	6,1	-3,1	389
23º	Corumbá	MS	5,926	29,0	2,9	7,7	1,8	11,3	0,0	288
24º	Codó	MA	5,925	31,4	1,6	12,2	2,1	5,4	2,0	266
25º	São Luís	MA	5,921	48,3	1,5	11,2	-0,1	6,9	-1,0	271
26º	Itaguaí	RJ	5,909	25,3	-1,4	8,8	-0,2	12,3	6,1	426
27º	Cachoeirinha	RS	5,908	46,4	-0,5	11,7	1,7	8,8	-3,3	298
28º	Marituba	PA	5,840	39,8	2,0	12,0	0,0	9,8	-5,0	253
29º	Jaboatão dos Guararapes	PE	5,811	36,1	0,8	10,3	1,3	3,5	1,1	352
30º	Canoas	RS	5,791	51,9	-8,9	21,3	1,0	6,1	-5,7	359
31º	Ananindeua	PA	5,772	34,5	0,3	12,4	0,9	3,5	1,3	257
32º	Rio de Janeiro	RJ	5,764	37,6	-2,1	12,7	-0,1	7,1	-0,2	326
33º	Camaraçibe	PE	5,748	27,7	5,5	8,3	2,2	3,4	0,0	306
34º	Passo Fundo	RS	5,729	26,8	-0,8	8,2	-0,5	10,9	4,1	416
35º	Nova Iguaçu	RJ	5,724	32,7	1,0	14,1	0,1	3,1	1,8	295
36º	Itaboraí	RJ	5,665	26,3	-1,5	9,4	-0,1	8,9	3,3	333
37º	Marabá	PA	5,660	33,5	4,7	11,6	0,8	6,5	-1,0	319
38º	Queimados	RJ	5,656	32,5	-3,5	15,7	-2,4	13,0	0,0	327
39º	Niterói	RJ	5,641	32,6	-1,5	10,0	-0,3	8,4	1,0	320
40º	Campo Grande	MS	5,634	29,6	0,0	8,0	1,0	8,0	1,3	337
41º	Barcarena	PA	5,630	28,5	2,4	7,3	2,1	3,1	0,0	264
42º	Guarujá	SP	5,621	24,5	-0,4	10,1	0,8	9,2	2,3	353
43º	Porto Velho	RO	5,604	52,8	0,0	9,0	-0,3	3,6	-2,8	316
44º	Tubarão	SC	5,585	38,5	-2,8	9,1	-0,1	11,7	-4,4	345
45º	Novo Hamburgo	RS	5,578	39,9	-2,0	16,4	1,1	2,3	-5,1	346
46º	Santarém	PA	5,542	30,6	1,5	7,0	0,4	7,9	2,5	319
47º	Caxias	MA	5,537	22,0	2,8	7,9	0,9	6,8	1,7	217
48º	Duque de Caxias	RJ	5,534	28,2	-2,0	12,7	0,0	5,6	-1,7	306
49º	Colombo	PR	5,527	23,5	-0,3	7,1	0,6	9,7	4,3	281
50º	Dourados	MS	5,515	32,1	-1,2	5,4	-0,1	10,8	1,6	384

continua

continuação - Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2011 a 2015

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ¹	Δ taxa de detecção ²	Taxa de mortalidade ³	Δ taxa de mortalidade ⁴	Taxa de detecção <5 anos ⁵	Δ taxa de detecção <5 anos ⁶	Média do primeiro CD4 ⁷
51º	Eunápolis	BA	5,482	38,1	2,1	8,3	0,7	3,9	0,0	358
52º	Campos dos Goytacazes	RJ	5,460	26,2	-1,4	9,8	0,1	5,1	0,8	307
53º	Santa Cruz do Sul	RS	5,458	46,2	1,6	9,0	0,2	0,0	0,0	355
54º	São João de Meriti	RJ	5,456	29,8	-1,0	12,4	0,0	4,4	-1,7	295
55º	Pelotas	RS	5,440	37,8	0,4	12,7	-0,8	3,6	-2,7	311
56º	Bagé	RS	5,424	28,0	3,1	8,2	2,0	4,6	-3,5	354
57º	Joinville	SC	5,423	35,4	-2,9	8,1	-0,9	4,8	0,0	335
58º	Boa Vista	RR	5,412	39,7	-0,3	7,3	-0,3	7,1	-1,0	296
59º	Recife	PE	5,410	35,0	-1,0	9,7	0,0	6,1	-1,0	301
60º	Ribeirão das Neves	MG	5,410	19,2	0,0	4,4	0,0	8,7	3,3	289
61º	Uruguiana	RS	5,408	42,2	-9,9	19,3	-0,8	10,5	-7,8	347
62º	Três Lagoas	MS	5,405	20,9	2,4	8,0	2,1	4,2	0,0	309
63º	Tucuruí	PA	5,375	33,8	-0,6	8,8	1,3	3,2	-2,5	296
64º	Mesquita	RJ	5,369	27,2	-6,3	13,3	0,4	6,0	2,2	284
65º	Uberlândia	MG	5,368	32,5	-0,5	7,8	0,1	2,5	1,2	306
66º	Imperatriz	MA	5,362	29,3	0,1	9,5	0,7	6,4	2,4	292
67º	Teixeira de Freitas	BA	5,344	22,1	0,9	6,6	-0,1	8,5	0,0	304
68º	Castanhal	PA	5,330	33,2	1,8	8,9	0,7	2,1	-1,6	297
69º	Macapá	AP	5,327	27,7	-1,4	6,8	-0,5	7,3	0,6	296
70º	Blumenau	SC	5,322	35,9	-0,5	8,0	-0,6	3,5	1,3	371
71º	Santa Maria	RS	5,322	33,2	-4,5	16,3	0,0	4,3	-4,9	327
72º	Santos	SP	5,303	30,9	-1,4	11,0	-0,8	3,1	0,0	393
73º	Maceió	AL	5,296	24,5	-1,2	7,2	-0,2	5,9	0,0	284
74º	Salvador	BA	5,288	28,4	-1,0	7,9	-0,5	6,8	0,4	281
75º	Crato	CE	5,287	13,1	1,3	3,7	0,6	10,4	2,6	187
76º	Cuiabá	MT	5,285	28,9	-2,9	8,5	-0,1	2,4	0,6	270
77º	Belford Roxo	RJ	5,274	29,9	-4,3	9,9	-1,2	5,0	-0,8	327
78º	São José do Rio Preto	SP	5,267	27,8	-1,8	11,0	-0,2	2,9	-1,1	338
79º	Cariacica	ES	5,265	25,0	-0,4	9,0	-0,7	6,3	-0,9	294
80º	Sertãozinho	SP	5,264	21,6	1,8	7,6	0,3	4,5	0,0	294
81º	Muriae	MG	5,254	26,9	2,1	8,1	0,1	10,7	-8,1	440
82º	Maricá	RJ	5,250	19,4	1,2	7,9	0,0	4,2	3,2	255
83º	Vespasiano	MG	5,243	21,4	-0,6	6,3	0,6	8,2	3,1	324
84º	Criciúma	SC	5,242	45,3	-9,6	11,9	-0,3	2,7	0,0	349
85º	Ponta Grossa	PR	5,232	26,1	0,0	6,8	0,0	7,1	0,0	308
86º	Fortaleza	CE	5,221	26,9	-0,2	6,9	0,5	2,9	-0,2	278
87º	São José de Ribamar	MA	5,213	30,8	-1,1	8,5	0,9	2,3	0,0	314
88º	Aracaju	SE	5,195	25,0	1,3	4,9	-0,2	7,2	-0,6	279
89º	Cabo Frio	RJ	5,186	23,8	-3,8	6,0	0,1	7,3	3,7	313
90º	São Gonçalo	RJ	5,182	24,0	0,8	9,0	0,0	4,5	-1,3	281
91º	Palhoça	SC	5,181	43,6	-3,9	10,8	0,5	0,0	0,0	323
92º	Parnamirim	RN	5,179	21,4	-0,7	2,5	0,2	8,5	1,6	337
93º	Senador Canedo	GO	5,169	22,6	1,6	5,4	0,1	4,3	0,0	280
94º	Juiz de Fora	MG	5,164	29,2	-0,7	11,0	-0,2	3,4	-2,6	353
95º	Teresina	PI	5,155	33,2	0,5	7,1	0,3	3,3	0,0	319
96º	Volta Redonda	RJ	5,147	27,0	0,3	8,0	0,2	2,2	-1,7	312
97º	Florianópolis	SC	5,147	56,7	-6,5	13,4	-0,5	2,8	-8,6	332
98º	Porto Seguro	BA	5,142	28,5	-0,6	8,2	-0,2	5,3	-2,0	337
99º	Uberaba	MG	5,141	27,9	-0,2	7,6	-0,2	3,6	0,0	285
100º	Caraguatatuba	SP	5,141	29,3	-2,7	9,3	-1,3	4,4	3,3	409

Fonte: MS/SVS/DIAHV.

- Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.
(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.
(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.
(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.
(5) Taxa média de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos três anos.
(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de cinco anos nos últimos cinco anos.
(7) Média calculada após transformação logarítmica.

**APÊNDICE – INDICADORES
EPIDEMIOLÓGICOS PARA O
MONITORAMENTO DO HIV/AIDS**

Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de casos de aids	$\frac{\text{Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em menores de cinco anos de idade	$\frac{\text{Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de cinco anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de cinco anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como proxy da taxa de detecção de casos de aids por transmissão vertical.	Relacionamento de bancos de dados Sinan, Siscel, Siclom e SIM - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de notificação}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sinan - SVS/MS.
Detecção de casos de aids por sexo	$\frac{\text{Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População residente por sexo, nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sinan. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Detecção de casos de aids em jovens (15-24 anos)	$\frac{\text{Número de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de jovens de 15 a 24 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo ano e local de residência.	Sinan. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência}}$	Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sinan - SVS/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor	Sinan - SVS/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sinan - SVS/MS.

Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coeficiente bruto de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	SIM - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coeficiente de mortalidade por faixas etárias	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	SIM - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coeficiente de detecção de HIV em gestantes	$\frac{\text{Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 1.000$	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sinan - SVS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).



DISQUE SAÚDE
136
Ouvidoria Geral do SUS.
www.saude.gov.br



Cooperação
Representação
no Brasil



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

